



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014**

**BRASÍLIA, DF / 2015**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014**

Relatório de Gestão do exercício de 2014 a ser apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 134/2014, da DN TCU nº 90/2014 e das Instruções publicadas na página da *intranet* do Centro de Controle Interno da Aeronáutica.

BRASÍLIA, DF ABR/ 2015

## SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO .....	11
1.1	Relatório de Gestão Individual .....	11
1.2	Finalidade e Competências Institucionais da Unidade .....	13
1.3	Organograma Funcional .....	16
1.4	Macroprocessos finalísticos.....	22
2	INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA.....	26
2.1	Estrutura de Governança .....	26
2.2	Atuação da unidade de auditoria interna .....	26
2.3	Sistema de Correição.....	26
2.4	Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos .....	27
2.5	Remuneração Paga a Administradores .....	29
3	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE. ....	30
3.1	Canais de acesso do cidadão.....	30
3.2	Carta de Serviço ao Cidadão .....	30
3.3	Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços .....	30
3.4	Acesso às informações da unidade jurisdicionada.....	30
3.5	Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada .....	30
3.6	Medidas Relativas à acessibilidade .....	30
4	PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS .....	31
4.1	Planejamento da unidade .....	31
4.2	Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados .....	40
4.3	Informações sobre outros resultados da gestão.....	41
4.4	Informações sobre indicadores de desempenho operacional .....	42
4.5	Informações sobre custos de produtos e serviços .....	51
5	TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA. ....	52
5.1	Programação e Execução das despesas.....	52
5.2	Despesas com ações de publicidade e propaganda.....	64
5.3	Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos .....	64
5.4	Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores.....	64
5.5	Transferências de Recursos .....	64
5.6	Suprimento de Fundos.....	65
5.7	Renúncias sob a Gestão da UJ.....	65
5.8	Gestão de Precatórios .....	65
6	GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS .....	66
6.1	Estrutura de pessoal da unidade.....	66
6.2	Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários .....	76
6.3	Inclusão DN-139/2014 .....	82
7	GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO .....	83
7.1	Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros.....	83
7.2	Gestão do Patrimônio Imobiliário .....	100
7.3	Bens Imóveis Locados de Terceiros .....	159
8	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO .....	160
8.1	Gestão da Tecnologia da Informação (TI).....	160
9	GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL .....	162
9.1	Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras .....	162
10	ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE. ....	163

10.1	Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU .....	163
10.2	Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI).....	163
10.3	Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93 .....	164
10.4	Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário .....	165
10.5	Alimentação SIASG E SICONV .....	165
11	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS .....	166
11.1	Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008.....	166
11.2	Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976.....	166
11.3	Composição Acionária das Empresas Estatais .....	166
11.4	Relatório de Auditoria Independente.....	166
12	OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO .....	167
12.1	Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ.....	167

## ANEXOS

Anexo 1- Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SICONV.

Anexo 2- Informações Contábeis.

## LISTA DE QUADROS

Quadro A.1.1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual.....	11
Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalístico.....	22
Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ .....	27
Quadro A.4.2.3.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS.....	40
Quadro A.4.4 – Indicadores de Desempenho (a).....	42
Quadro A.4.4 – Indicadores de Desempenho (b).....	43
Quadro A.4.4 – Indicadores de Desempenho (c).....	44
Quadro A.4.4 – Indicadores de Desempenho (d).....	46
Quadro A.4.4 – Indicadores de Desempenho (e).....	47
Quadro A.4.4 – Indicadores de Desempenho (f) .....	48
Quadro A.4.4 – Indicadores de Desempenho (g).....	49
Quadro A.5.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa (EEAR – 120064).....	52
Quadro A.5.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa (CIAAR – 120024).....	53
Quadro A.5.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa (EPCAR- 120025).....	54
Quadro A.5.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa (UNIFA- 120054). .....	55
Quadro A.5.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa (AFA- 120060).....	55
Quadro A.5.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa (FAYS - 120065). .....	56
Quadro A.5.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa (EEAR – 120064). .....	57
Quadro A.5.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa (CIAAR – 120024). .....	57
Quadro A.5.1.2.2 - Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa (EPCAR- 120025) .....	58
Quadro A.5.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa (UNIFA- 120054). .....	58
Quadro A.5.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa (AFA- 120060).....	59
Quadro A.5.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa (FAYS - 120065). .....	59
Quadro A.5.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação.....	61
Quadro A.5.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação .....	62
Quadro A.5.2 – Despesas com Publicidade (CIAAR) .....	64
Quadro A.5.4 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores .....	64
Quadro A.5.5.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.....	65
Quadro A.6.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ .....	66
Quadro A.6.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva.....	67
Quadro A.6.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ .....	68
Quadro A.6.1.3 – Custos do pessoal .....	74
Quadro A.6.2.1.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva (AFA) .....	76
Quadro A.6.2.2.1 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (AFA).....	79
Quadro A.6.2.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (EEAER) .....	80
Quadro A.6.2.2.3 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (UNIFA) .....	81
Quadro A.7.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União .....	100
Quadro A.7.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ .....	122
Quadro A.7.2.3 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ .....	151
Quadro A.9.1 – Aspectos da Gestão Ambiental .....	162
Quadro A.10.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	163
Quadro A.10.3.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR .....	164
Quadro A.10.4 – Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2014 .....	165

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Previsão de Aproveitamento para a AFA.....	34
Tabela 2. Índice de Titulação do Corpo Docente.....	42

Tabela 3.	Índice de Avaliação Pós-Curso de Oficiais da AFA .....	43
Tabela 4.	Índice de Avaliação Pós-Curso de Sargentos Especialistas .....	44
Tabela 5.	Índice de Eficiência Acadêmica Av. - Int. - Inf. no Ano por Turma.....	44
Tabela 6.	Índice Eficiência Acadêmica do Sargento Especialista no Ano por Turma .....	45
Tabela 7.	Índice Eficiência Acadêmica CPCAR no Ano por Turma .....	45
Tabela 8.	Índice Eficiência Acadêmica no CPEA .....	46
Tabela 9.	Índice de Disponibilidade Anual de Aeronaves .....	46
Tabela 10.	Índice de Aproveitamento de Missões Programadas .....	47
Tabela 11.	Índice Ações Judiciais.....	49
Tabela 12.	Tabela de Conceitos.....	50
Tabela 13.	Tabela de Índices x Conceitos .....	50
Tabela 14.	1º GRUPO: VEÍCULOS PARA TRANSPORTE DE PESSOAL .....	84
Tabela 15.	2º GRUPO: VEÍCULOS PARA TRANSPORTE DE CARGAS .....	84
Tabela 16.	3º GRUPO: VEÍCULOS PARA TRANSPORTE ESPECIALIZADO.....	85
Tabela 17.	Plano de Substituição de Frota.....	86
Tabela 18.	Imobilizados sob a Responsabilidade da EEAR .....	157

### LISTA DE FIGURAS

Figura 1-	Estrutura Funcional do SISTENS .....	16
Figura 2 -	Estrutura Organizacional do DEPENS.....	17
Figura 3 –	Estrutura Funcional Interna do DEPENS .....	19

## ABREVIATURAS

ACI	Agente de Controle Interno
AFA	Academia da Força Aérea
ATI	Assessoria de Tecnologia da Informação
AV	Aviador
BCA	Boletim do Comando da Aeronáutica
BCT	Básico em Controle de Tráfego Aéreo
CADAR	Curso de Adaptação de Oficiais Dentistas da Aeronáutica
CAFAR	Curso de Adaptação de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica
CAMAR	Curso de Adaptação de Oficiais Médicos da Aeronáutica
CAP	Curso de Aperfeiçoamento
CAPES/MEC	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, do Ministério da Educação
CDA	Comissão de Desportos da Aeronáutica
CENCIAR	Centro de Controle Interno da Aeronáutica
CESD	Curso de Especialização de Soldados
CFC	Curso de Formação de Cabos
CFOAv	Curso de Formação de Oficiais Aviadores
CFOE	Curso de Formação de Oficiais Especialistas
CFOInf	Curso de Formação de Oficiais de Infantaria
CFOInt	Curso de Formação de Oficiais Intendentes
CFS	Curso de Formação de Sargentos
CFSD	Curso de Formação de Soldados
CFT	Curso de Formação de Taifeiros
CIAAR	Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica
CIEAR	Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica
CIPAT	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho
CM	Currículo Mínimo
CNAE	Cadastro Nacional de Atividade Econômica
COMAER	Comando da Aeronáutica
COMAR	Comando Aéreo Regional
COMGEP	Comando-Geral de Pessoal
COPEMA	Comissão Permanente do Magistério da Aeronáutica
CPCAR	Curso Preparatório de Cadetes do Ar
CPEA	Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais
CPIEM	Comissão Permanente de Interação de Estudos Militares
DEPENS	Departamento de Ensino da Aeronáutica
DIRAP	Diretoria de Administração de Pessoal
DN	Decisão Normativa
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Ensino à Distância
EAGS	Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento
EAOAR	Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica
EAOEAR	Estágio de Adaptação de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica
EAOF	Estágio de Adaptação ao Oficialato
EAOT	Estágio de Adaptação de Oficiais Temporários

EARA	Estudo de Assuntos Relevantes para a Aeronáutica
ECEMAR	Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica
EEAR	Escola de Especialistas de Aeronáutica
EIA	Esquadrão de Instrução Aérea
EIAC	Estágio de Instrução e Adaptação de Capelães
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
EPCAR	Escola Preparatória de Cadetes do Ar
EPEMM	Encontro Pedagógico do Ensino Médio Militar
ETA	Estação de Tratamento de Água
FATD	Formulário de Apuração de Transgressão Disciplinar
FAYS	Fazenda de Aeronáutica de Pirassununga
GRU	Guia de Recolhimento da União
ICEA	Instituto de Controle do Espaço Aéreo
IN	Instrução Normativa
INF	Infantaria
INFRAERO	Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária
INT	Intendência
IPM	Inquérito Policial Militar
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	Lei Orçamentária Anual
MBA	Master of Business Administration
MOMAT	Mapa de Movimentação de Material
MUSAL	Museu Aeroespacial
OS	Ordem de Serviço
PAD	Processo Administrativo Disciplinar
PAE	Programa Anual de Ensino
PAMA LS	Parque de Material Aeronáutico de Lagoa Santa
PEMAER	Plano Estratégico Militar da Aeronáutica
PIMO	Programa de Instrução e Manutenção Operacional
PNR	Próprio Nacional Residencial
PPA	Programa Plurianual da Aeronáutica
PPO	Plano Plurianual de Obras
PTUG	Programa de Trabalho de Unidade Gestora
PUD	Plano de Unidades Didáticas
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RP	Restos a Pagar
SEFA	Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica
SGT	Sargento
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira Federal
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios
SIE	Seção de Infraestrutura
SIGPIMA	Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imóvel da Aeronáutica
SILOMS	Sistema Integrado de Logística de Material e Serviços
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal



SIPAA	Seção de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos
SISTENS	Sistema de Ensino da Aeronáutica
SPIUNET	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SO	Suboficial
SPU	Secretaria do Patrimônio da União
TCU	Tribunal de Contas da União
UG	Unidade Gestora
UGE	Unidade Gestora Executora
UGR	Unidade Gestora Responsável
UJ	Unidade Jurisdicionada
UNIFA	Universidade da Força Aérea

## INTRODUÇÃO

O objetivo deste Relatório de Gestão é apresentar as ações realizadas no Departamento de Ensino da Aeronáutica (DEPENS) em 2014, considerando sua atribuição como Órgão Setorial do Comando da Aeronáutica responsável pela governança e gestão das atividades de ensino praticadas no âmbito do Comando da Aeronáutica.

Nessa direção apresenta os pontos mais importantes da gestão durante o exercício 2014, seguindo a estrutura básica definida nos instrumentos regulatórios abaixo descritos:

- a) Instrução Normativa (IN) TCU nº 63/2010, de 1º de setembro de 2010, que estabelece normas de organização e de apresentação dos relatórios de gestão e das peças complementares que constituirão os processos de contas da administração pública federal, para julgamento do Tribunal de Contas da União, nos termos do art. 7º da Lei nº 8.443, de 1992;
- b) Instrução Normativa – TCU Nº 72/2013 que altera dispositivo da Instrução Normativa (IN) TCU nº 63/2010;
- c) Decisão Normativa – TCU Nº 134/2013, que dispõe sobre as unidades que devem apresentar relatório de gestão referente ao exercício de 2014 e estabelece as regras para a elaboração de tal relatório;
- d) Portaria - TCU nº 90/2014 que orienta as unidades jurisdicionadas sobre a elaboração dos conteúdos dos relatórios de gestão referentes ao exercício de 2014, com base na DN TCU nº134/2013.

Os seguintes itens não se aplicam ao DEPENS:

O Tópico 4 – Ambiente de Atuação, não se aplica à natureza jurídica da UJ, de acordo com o que estabelece o Quadro A1 do Anexo II da DN-TCU Nº134, de 04 de dezembro de 2013.

No que se refere às principais realizações no exercício de 2014, pode-se anunciar que o DEPENS cumpriu adequadamente todas as metas que se propôs a realizar no período.

As metas de Ensino concernente à Formação e à Pós-Formação executadas pelas Organizações de Ensino Subordinadas, orientadas pelo DEPENS no desenvolvimento e consolidação da capacitação continuada para a manutenção do status operacional da Aeronáutica, traduz-se na realização das seguintes atividades:

A formação na EPCAR de 213 alunos, sendo que destes, 177 obtiveram aprovação com índice superior a 83,1%.

A AFA matriculou nesse ano 155 cadetes, inicialmente com um efetivo geral de encargo de 717 cadetes distribuídos ao longo de quatro anos, formando 194 Aspirantes-a-Oficial, sendo 119 Aviador, 47 Intendentes e 26 Infantes.

A EEAR destacou-se com a formação de:

- a) 723 terceiros-sargentos, formados no Curso de Formação de Sargentos (CFS) nas diversas Especialidades consideradas Básicas e de Serviços;
- b) 84 terceiros-sargentos, técnicos militares na especialidade de Controle de Tráfego Aéreo CFS-ME-BCT.
- c) 415 terceiros-sargentos, formados no EAGS que tem por objetivo preparar civis e militares com cursos técnico-profissionalizantes;
- d) 32 terceiros-sargentos, Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento (Modalidade Especial)- EAGS-ME.
- e) 920 primeiros-sargentos, formados no Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS) na modalidade de ensino a distância.
- f) 4 (quatro) estagiários, na modalidade de ensino semipresencial, formados no Estágio Especial de Mudança de Especialidade.
- g) 118 alunos formados no Curso de Preparação de Instrutores (CPI).

No CIEAR foram ministrados 26 (vinte e seis) cursos/estágios, com a finalidade de capacitar militares e civis do COMAER para o desempenho de cargos e funções que requeiram habilidades e conhecimentos específicos, para atender às necessidades atuais da Força Aérea Brasileira.

A ECEMAR atingiu as metas de ensino para o ano de 2014, com o cumprimento integral de todos os currículos dos cursos ministrados no âmbito da OM, incluindo as viagens de estudo. O principal óbice dessa gestão diz respeito à saída de oficiais do efetivo ao final do ano de 2013, e também em 2014, embora tenha havido completamento a posteriori.

O Curso de Aperfeiçoamento 1/2014 (CAP 1/2014) formou 108 (cento e oito) oficiais do Comando da Aeronáutica, sendo cinco oficiais de nações amigas (ONA). E o Curso de Aperfeiçoamento 2/2014 (CAP 2/2014) capacitou 113 (cento e treze) oficiais do Comando da Aeronáutica.

Podem-se citar, como principais dificuldades encontradas no atingimento das metas listadas, os seguintes eventos/acontecimentos:

- a) Contingenciamento de recursos orçamentários em especial na Ação 2000 (Apoio Administrativo) e na Ação 20S9 (Adequação de Instalação Militar), impactando a realização de diversas obras relevantes dentre as quais a reforma da edificação destinada para a formação dos Bombeiros da Escola de Especialistas da Aeronáutica. Projetos adiados para realização prioritária em 2015; e
- b) Adequação aos normativos ambientais em vigor.

# 1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

## 1.1 Relatório de Gestão Individual

### Quadro A.1.1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Defesa / Comando da Aeronáutica			<b>Código SIORG:</b> 48
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa:</b> Departamento de Ensino da Aeronáutica			
<b>Denominação Abreviada:</b> DEPENS			
<b>Código SIORG:</b> 955	<b>Código LOA:</b> Não se aplica		<b>Código SIAFI:</b> 120132
<b>Natureza Jurídica:</b> Órgão Público		<b>CNPJ:</b> 00.394.429/0111-45	
<b>Principal Atividade:</b> Administração e Gestão das Atividades de Defesa Nacional			<b>Código CNAE:</b> 8422-1/00
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(061) 2023-2239	(061) 2023-2241	(061) 2023-2243
<b>Endereço Eletrônico:</b> dg@depens.aer.mil.br			
<b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.depens.aer.mil.br">http://www.depens.aer.mil.br</a>			
<b>Endereço Postal:</b> Esplanada dos Ministérios, Bloco 'M', Anexo, 1º andar, CEP: 70.045-900			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Departamento de Ensino da Aeronáutica – Portaria nº 608/GM3, de 20 de maio de 1981, que institui o Sistema de Ensino do Ministério da Aeronáutica e dá outras providências. Decreto 89.554, de 17 de abril de 1984 (criação).</li> <li>Academia da Força Aérea – Decreto-lei nº 3.142, de 25 de março de 1941(criação) – Decreto 64.800, de 10 de julho de 1969 (alteração).</li> <li>Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica – Decreto nº 86.867, de 21 de janeiro de 1982 (criação) – Decreto nº 88.748, de 26 de setembro de 1983 (alteração).</li> <li>Escola de Especialistas de Aeronáutica – Decreto-lei nº 3.141, de 25 de março de 1941 (criação).</li> <li>Escola Preparatória de Cadetes - do - Ar – Decreto nº 26.514, 28 de março de 1949 (criação) – Lei nº 1.105, de 21 de maio de 1950 (alteração).</li> <li>Universidade da Força Aérea – Decreto nº 88.749, de 26 de setembro de 1983 (criação).</li> <li>Fazenda da Aeronáutica de Pirassununga – Decreto nº 25.832, de 12 de novembro de 1948 (criação) – Decreto 6.834, de 30 de abril de 2009 (alteração).</li> <li>Comissão de Desportos da Aeronáutica - Decreto 6.834, de 30 de abril de 2009 (alteração).</li> </ul>			
Outras normas infra legais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Departamento de Ensino da Aeronáutica – Regulamento aprovado pela Portaria nº 297/GC3, de 05 de maio de 2008, e publicado no BCA nº 088, de 05 de maio de 2008. Lei nº 12.464, de 05 de agosto de 2011, que dispõe sobre o ensino na Aeronáutica.</li> <li>Academia da Força Aérea – Regulamento aprovado pela Portaria nº 318/GC3, de 11 de abril de 2002, no DOU 71, de 15 de abril de 2002.</li> <li>Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica – Regulamento aprovado pela Portaria nº 448/GC3, de 27 de abril de 2006, publicado no BCA nº 083, de 04 de maio de 2006, alterado pela Portaria nº 795/GC3, de 16 de agosto de 2006, publicada no BCA nº 156, de 21 de agosto de 2006.</li> <li>Escola de Especialistas de Aeronáutica – Regulamento aprovado pela Portaria nº 298/GC3, de 05 de maio de 2008, publicada no BCA nº 088, de 12 de maio de 2008.</li> <li>Escola Preparatória de Cadetes-do-Ar – Regulamento aprovado pela Portaria nº 965/GC3, de 09 de outubro de 2009, publicada no DOU nº 195 S-1, de 13 de outubro de 2009.</li> <li>Universidade da Força Aérea – Regulamento aprovado pela Portaria nº 335/GC3, de 27 de abril de 2009, publicada BCA nº 079, de 04 de maio de 2009.</li> <li>Fazenda da Aeronáutica de Pirassununga – Regulamento aprovado pela Portaria 748/GC3, de 12 de agosto de 2009, publicada no BCA nº 154, de 19 de agosto de 2009.</li> <li>Comissão de Desportos da Aeronáutica – Regulamento aprovado pela Portaria 1.058/GC3, de 07 de novembro de</li> </ul>			

2006.

Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Departamento de Ensino da Aeronáutica – Regimento Interno aprovado pela Portaria DEPENS nº 165/DE-6 de 05 de setembro de 2008, publicada no BCA nº 172, de 11 de setembro de 2008.</li> <li>• Academia da Força Aérea – Regimento Interno aprovado pela Portaria DEPENS nº 111/DE-6, de 14 de abril de 2005, publicada no BCA nº 071, de 18 de abril de 2005.</li> <li>• Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica – Regimento Interno aprovado pela Portaria DEPENS nº 98/DE-6, de 30 de maio de 2008, publicada no BCA nº 101, de 02 de junho de 2008.</li> <li>• Escola de Especialistas de Aeronáutica – Regimento Interno aprovado pela Portaria DEPENS nº 371/DE-6, de 14 de dezembro de 2009, publicada no BCA nº 234, de 16 de dezembro de 2009.</li> <li>• Escola Preparatória de Cadetes-do-Ar – Regimento Interno aprovado pela Portaria EPCAR nº 003/CMDO, de 22 de setembro de 1989, publicada no Bol Int nº 177, de 22 de setembro de 1989.</li> <li>• Universidade da Força Aérea – Regimento Interno publicado no BMA nº 165, de 29 de agosto de 1989.</li> <li>• Fazenda da Aeronáutica de Pirassununga – Regimento Interno aprovado pela Portaria AFA nº 15/CMDO, de 16 de fevereiro de 2007, publicada no Boletim Interno da AFA nº 54, de 20 de março de 2007.</li> <li>• Comissão de Desportos da Aeronáutica - Regimento Interno aprovado pela Portaria DEPENS nº 132/DE-6, de 21 de julho de 2008.</li> </ul>	
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
120060	Academia da Força Aérea
120024	Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica
120064	Escola de Especialistas de Aeronáutica
120025	Escola Preparatória de Cadetes do Ar
120054	Universidade da Força Aérea
120065	Fazenda da Aeronáutica de Pirassununga
120137	Comissão de Desportos da Aeronáutica
120502	Prefeitura de Aeronáutica de Pirassununga
120157	Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica
120158	Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica
120159	Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
00001	Tesouro Nacional
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
120060	00001
120024	
120064	
120025	
120054	
120065	
120137	
120502	
120157	
120158	
120159	
Unidades Orçamentárias Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
52111	Comando da Aeronáutica

---

## 1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

---

O DEPENS tem por finalidade planejar, gerenciar e controlar as atividades de ensino relativas a formação e pós-formação do pessoal da Aeronáutica por intermédio das Organizações de Ensino Subordinadas, proporcionando-lhes a necessária qualificação para o exercício dos cargos e para o desempenho das funções previstas na estrutura organizacional do COMAER, cumprindo sua destinação constitucional, conforme estabelece a Lei 12.464 de 5 agosto de 2011, que dispõe sobre o Ensino na Aeronáutica.

Nesse sentido, listam-se a seguir as responsabilidades do DEPENS bem como as das Organizações de Ensino Subordinadas, unidades executoras das ações que contribuem diretamente para o cumprimento de sua missão.

Competências Institucionais do DEPENS, segundo o seu regulamento, aprovado pela Portaria 297/GC3, de 05 de maio de 2008 são:

- a) planejar, orientar, coordenar e avaliar os estudos, pesquisas e projetos na área de ensino da Aeronáutica;
- b) orientar, coordenar e controlar as organizações subordinadas;
- c) expedir diretrizes, normas, critérios, planos e demais disposições orientadoras de cursos, exames de admissão e de seleção, estágios, exames de suficiência, currículos e demais atividades;
- d) realizar pesquisa sistemática com vistas ao estabelecimento de padrões desejáveis ao desempenho ocupacional, objetivando a efetividade do ensino e a formação de recursos humanos que atendam às necessidades do COMAER; e
- e) intermediar a ligação com organizações congêneres, estranhas ao COMAER, nos assuntos de sua competência.

Competências Institucionais da EPCAR, segundo o seu regulamento, aprovado pela Portaria 965/GC3, de 9 de outubro de 2009 são:

- a) ministrar aos alunos do Curso Preparatório de Cadetes-do-Ar (CPCAR) o ensino médio do Sistema Federal de Ensino, ou equivalente, reconhecido pelo Ministério da Educação;
- b) formar militar, cívica e moralmente os alunos matriculados nos cursos e estágios atribuídos;
- c) elaborar e executar os planos e programas relativos ao ensino e às atividades a serem desenvolvidas; e
- d) cumprir as instruções emanadas do DEPENS para os exames de admissão aos cursos e estágios que lhe são atribuídos.

Competências Institucionais da AFA, segundo o seu regulamento aprovado pela Portaria 318/GC3, de 11 de abril de 2002 são:

- a) a formação militar, intelectual e profissional e o desenvolvimento dos padrões ético, moral, cívico e social do futuro Oficial da Aeronáutica, ministrando o Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAv), o Curso de Formação de Oficiais Intendentes (CFOInt) e o Curso de Formação de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica (CFOInf);
- b) a realização de outros cursos e estágios de interesse do COMAER que lhe forem atribuídos;
- c) a elaboração e a execução dos planos e programas relativos ao ensino e às atividades a serem desenvolvidas na AFA;
- d) a realização de simpósios, seminários e outros eventos necessários ao desenvolvimento de suas atividades de ensino; e
- e) o cumprimento das instruções emanadas do Departamento de Ensino da Aeronáutica (DEPENS) referentes aos concursos de admissão aos cursos e estágios que lhe forem atribuídos.

Competências Institucionais da FAYS, segundo o seu regulamento aprovado pela Portaria 748/GC3, de 12 de agosto de 2009 são:

- a) ocupar produtivamente áreas sob sua responsabilidade com atividades agroindustriais;
- b) suprir as Organizações Militares da área do IV COMAR sediadas no estado de São Paulo, com gêneros de sua produção e/ou beneficiamento;
- c) abastecer o pessoal militar e civil da Guarnição de Pirassununga, através de um serviço de Reembolsável;
- d) comercializar o excedente da produção; e
- e) gerenciar e executar todo o processo de montagem das rações operacionais para o Comando da Aeronáutica.

Competências Institucionais da EEAR, segundo o seu regulamento aprovado pela Portaria 298/GC3, de 5 de maio de 2008 são:

- a) formar militar, cívica, intelectual e moralmente os alunos matriculados nos cursos e estágios atribuídos, bem como aperfeiçoar os graduados do COMAER;
- b) elaborar e executar os planos e programas relativos ao ensino e às atividades a serem desenvolvidas; e
- c) cumprir as instruções emanadas do Departamento de Ensino da Aeronáutica (DEPENS) referentes aos exames de admissão e de seleção aos cursos e estágios que lhe são atribuídos.

Competências Institucionais do CIAAR, segundo o seu regulamento aprovado pela Portaria 448/GC3, de 27 de abril de 2006 são:

- a) planejar, coordenar, controlar e executar os planos e programas de ensino relativos aos Cursos e Estágios de Instrução e Adaptação que lhe forem atribuídos;
- b) elaborar e executar os planos e programas relativos ao ensino e às atividades a serem desenvolvidas; e
- c) realizar e supervisionar os exames de admissão e exames de seleção para a matrícula nos Cursos e Estágios que lhe forem atribuídos, conforme instruções do Departamento de Ensino da Aeronáutica (DEPENS).

Competências institucionais da UNIFA, segundo o seu regulamento aprovado pela Portaria 335/GC3, de 27 de abril de 2009 são:

- a) desenvolver Programas de Pós-Graduação em Ciências Aeroespaciais e em outras áreas de interesse do COMAER, compreendendo mestrado e doutorado;
- b) supervisionar os cursos e estágios ministrados nas Organizações de Ensino (OE) subordinadas;
- c) desenvolver atividades de extensão universitária, promovendo a divulgação dos conhecimentos culturais e científicos produzidos em seu Campus;
- d) conferir graus, diplomas, certificados e outros títulos;
- e) compatibilizar e remeter ao DEPENS, para aprovação, os Currículos Mínimos e os Planos de Avaliação, além dos demais planos, programas e documentos relativos ao ensino e à avaliação dos cursos e estágios ministrados pelas OE subordinadas;
- f) promover, coordenar e orientar os estudos e pesquisas que visem ao aperfeiçoamento ou à atualização dos seus cursos e estágios e dos cursos e estágios ministrados pelas OE subordinadas, bem como outros estudos e pesquisas de interesse do COMAER;
- g) compatibilizar e remeter ao DEPENS, para apreciação e aprovação, os documentos normativos, administrativos, de ensino e outros elaborados pelas OE subordinadas, cuja aprovação extrapole o seu nível de competência;
- h) promover intercâmbios com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, para o aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária desenvolvidas na Universidade e OE subordinadas;

- i) apoiar as atividades necessárias ao desenvolvimento dos sistemas de simulação para exercícios militares ministrados pelas OE subordinadas;
- j) orientar e apoiar as OE subordinadas na condução dos assuntos relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária;
- k) fornecer o apoio administrativo, na qualidade de Unidade Gestora Executora (UGE), às OM subordinadas e apoiadas;
- l) divulgar trabalhos científicos por meio do encaminhamento aos órgãos de Direção-Geral e Direção Setorial, quando pertinente, bem como por intermédio da publicação de livros e periódicos;
- m) fomentar a criação de grupos de pesquisa cujas investigações sejam de interesse para o COMAER;
- n) submeter à aprovação do DEPENS as propostas do Plano de Missões de Ensino no Brasil e no Exterior (PLAMENS BR/EXT) e das Missões Técnico-Administrativas (PLAMTAX) referentes à UNIFA e OM subordinadas;
- o) zelar pela preservação do patrimônio histórico e cultural sob sua responsabilidade; e
- p) orientar, coordenar, executar e controlar as atividades de investigação e justiça da UNIFA e OM subordinadas e apoiadas.

Competências institucionais da CDA, segundo o seu regulamento aprovado pela Portaria 1.058/GC3, de 7 de novembro de 2006 são:

- a) orientar e controlar a instrução de educação física e a aplicação do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico no COMAER;
- b) promover os desportos militares no âmbito do COMAER, dando ênfase ao congraçamento;
- c) representar o COMAER junto à Comissão Desportiva Militar do Brasil e demais entidades desportivas nacionais;
- d) orientar e controlar os diversos cursos e programas de educação física, no âmbito do COMAER; e
- e) gerenciar a aplicação dos Testes de Avaliação do Condicionamento Físico nos candidatos ao ingresso no COMAER.



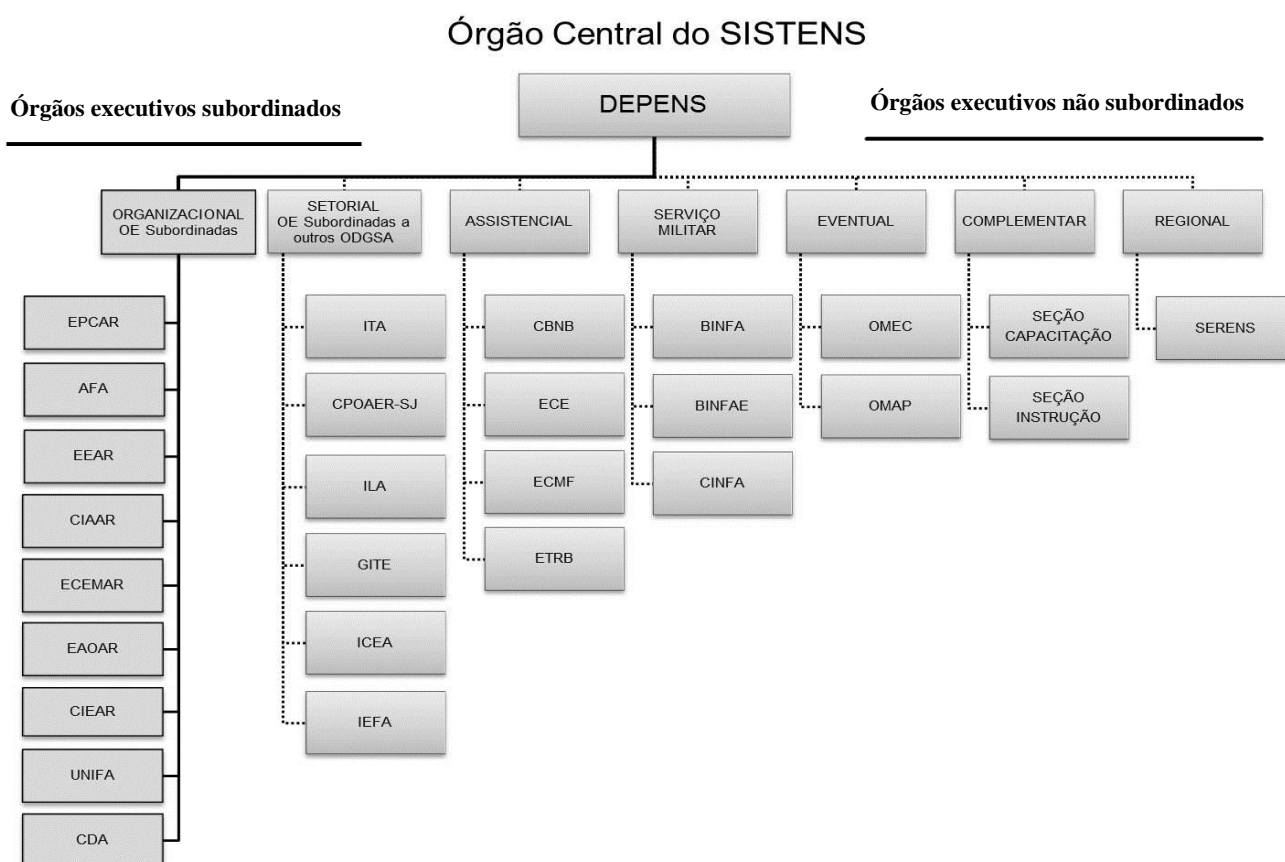
### 1.3 Organograma Funcional

O Departamento de Ensino da Aeronáutica (DEPENS) insere-se no Comando da Aeronáutica (COMAER) como Órgão de Direção Setorial (ODS) responsável diretamente pelo planejamento, gestão e controle de parte do ensino na Aeronáutica.

A gestão efetiva do ensino na Aeronáutica é compartilhada entre o DEPENS e outros Grandes Comandos interessados na aquisição de competências específicas. Ao DEPENS cabe parte da formação e da pós-formação por intermédio da AFA, EEAR, CIAAR, EPCAR, EAOAR, ECEMAR, CIEAR e UNIFA. O ensino praticado pelos outros Grandes Comandos da Aeronáutica, como o Comando Geral-do-Ar (COMGAR), Departamento de Ciência e Tecnologia da Aeronáutica (DCTA), Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), Comando Geral-de-Apoio (COMGAP), Secretaria de Economia e Finanças (SEFA) e Centro de Inteligência da Aeronáutica (CIAER), está voltado ao atendimento de necessidades específicas desses Grandes Comandos, que não são finalísticas de ensino, portanto, nesse contexto, com características de atividades de apoio.

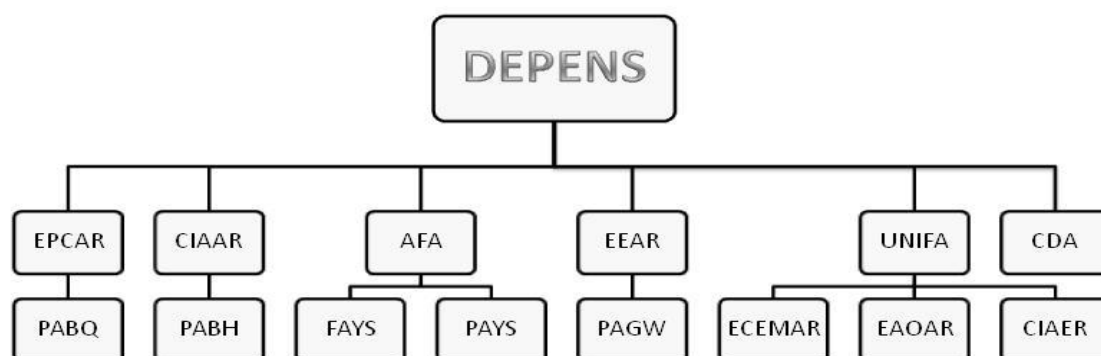
Para realizar a gestão compartilhada do ensino conforme relatada utiliza-se de uma estrutura conceitual estabelecida na Portaria nº 608/GM3, de 20 de maio de 1981, denominada Sistema de Ensino da Aeronáutica (SISTENS), conforme demonstrado na Figura 1- Estrutura Funcional do SISTENS. Tal estrutura tem a finalidade de estabelecer os níveis de competência e responsabilidades de cada elo, bem como principalmente definir que o DEPENS é o seu Órgão Central Normativo de alto nível, conforme definido na NSCA 37-1, de 26 de março de 2012.

FIGURA 1- ESTRUTURA FUNCIONAL DO SISTENS



Paralelamente à realidade acima demonstrada do ensino tratado de forma ampla no SISTENS, a parcela do ensino sob a gestão direta do DEPENS visa qualificar e habilitar militares e civis para o exercício de cargos e funções da Aeronáutica, englobando nesse objetivo três níveis educacionais: básico, superior e profissional. É desenvolvido seguindo duas fases: formação e pós-formação. A fase de formação é desenvolvida mediante as seguintes modalidades: profissionalização e adaptação; a fase de pós-formação é desenvolvida mediante as modalidades de: aperfeiçoamento, altos estudos, especialização e pós-graduação, utilizando-se da estrutura descrita abaixo (Figura 2) - Estrutura Organizacional do DEPENS.

FIGURA 2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO DEPENS



Fonte: NSCA 37-1 (Sistema de Ensino da Aeronáutica)

Para cumprir seu objetivo conta com órgãos executores em sua linha direta de subordinação com as organizações militares descritas no Quadro A1. 3 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas.

Quadro A.1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR)	Responsável pela formação preparatória inicial militar e acadêmica de alunos para ingresso nos Cursos ministrados na Academia da Força Aérea (AFA).	Brig Ar Alex Picchi Izmailov	Comandante	01/01/2014 15/04/2014
		Brig Ar Celestino Todesco.		15/04/2014 31/12/2014
Academia da Força Aérea (AFA).	Responsável pela Formação militar e acadêmica do Cadete Aviador, Intendente de Infantaria da Aeronáutica.	Brig Ar Carlos Eduardo da Costa Almeida.	Comandante	01/01/2014 31/12/2014
Escola de Especialistas da Aeronáutica (EEAR).	Responsável pela formação e o aperfeiçoamento técnico de Sargentos da Aeronáutica em diversas Especialidades distintas nos Cursos de Formação de Sargentos (CFS) e Estágio de Adaptação e de Graduação de Sargentos (EAGS).	Brig Ar Mauro Martins Machado.	Comandante	01/01/2014 31/12/2014
Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR).	Responsável pela Adaptação Militar e Doutrinária de profissionais de diversas áreas e	Brig Ar Antônio Carlos Alves Coutinho	Comandante	01/01/2014 15/04/2014

	especializações admitidos na Aeronáutica para prestação de atividades técnicas e de serviços, por período determinado.	Brig Ar Robson Grandelle		15/04/2014 31/12/2014
Universidade da Força Aérea (UNIFA).	Responsável por desenvolver Programas de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> (Especialização) e <i>Strictu Sensu</i> (Mestrado e Doutorado) áreas de interesse da Aeronáutica.	Maj Brig Ar Luiz Antônio Pinto Machado	Comandante	01/01/2014 14/04/2014
		Maj Brig Ar Paulo João Cury		14/04/2014 14/12/2014
Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica (EAOAR).	Responsável pela complementação do ensino no que se refere ao aperfeiçoamento das técnicas de liderança e de Doutrina Militar.	Cel Av Mário Sérgio Rodrigues da Costa	Comandante	01/01/2014 31/12/2014
Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR).	Responsável pela suplementação do ensino no que se refere à aplicação da política militar e das técnicas da guerra nas operações conjuntas entre Forças e com Forças Armadas Estrangeiras. Ministra o curso de Comando-e-Estado Maior (CEEM) e o Curso de Política e Estratégia da Aeronáutica (CPEA).	Brig Ar Maximo Balatore Holland	Comandante	01/01/2014 31/12/2014
Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica (CIEAR).	Responsável por ministrar Cursos e Estágios de curta duração de interesse regular ou de demandas específica da Aeronáutica.	Cel Av Marcelo Celso Mendonça Bessa	Comandante	01/01/2014 31/12/2014

O DEPENS possui ainda, nesse contexto, a responsabilidade funcional do ensino na modalidade assistencial fundamental e médio a filhos de militares e civis do Comando da Aeronáutica, bem como a crianças da comunidade local, por intermédio de Escolas Assistenciais localizadas no Rio de Janeiro/RJ, em Belém/PA, em Alcântara/MA e em São José dos Campos/SP, herança histórica de um tempo em que a Aeronáutica tinha interesse em garantir o suporte escolar aos dependentes de seus militares e civis destacados para essas localidades. Embora as Escolas Assistenciais mencionadas tenham essa vinculação funcional, o DEPENS não tem nenhuma gerência sobre o Ensino praticado nessas Escolas.

A Fazenda de Aeronáutica de Pirassununga (FAYS) mencionada (Figura 2 - Estrutura Organizacional do DEPENS) surge no contexto de formação do oficial de carreira, na AFA, como uma organização *sui generis* da Força Aérea. Tem por finalidade ocupar as áreas destinadas à instalação da Academia da Força Aérea e ainda não utilizadas, de forma produtiva, na agricultura e na pecuária, produzindo gêneros alimentícios para complementar a alimentação do Cadete, cujo excedente é comercializado no âmbito civil. E, em decorrência dessa ocupação, a sua principal função é: zelar pela autonomia e segurança da imensa área verde circundante à Academia. Atualmente passa por estudos de reestruturação finalística, não deixando de cumprir o objetivo para o qual foi inicialmente criada, mas direcionando suas potencialidades em termos de conhecimento prático da logística de subsistência como contribuição mais efetiva à formação do Cadete Intendente e de Infantaria, tendo em vista ser um laboratório especializado no exercício dessas atividades.

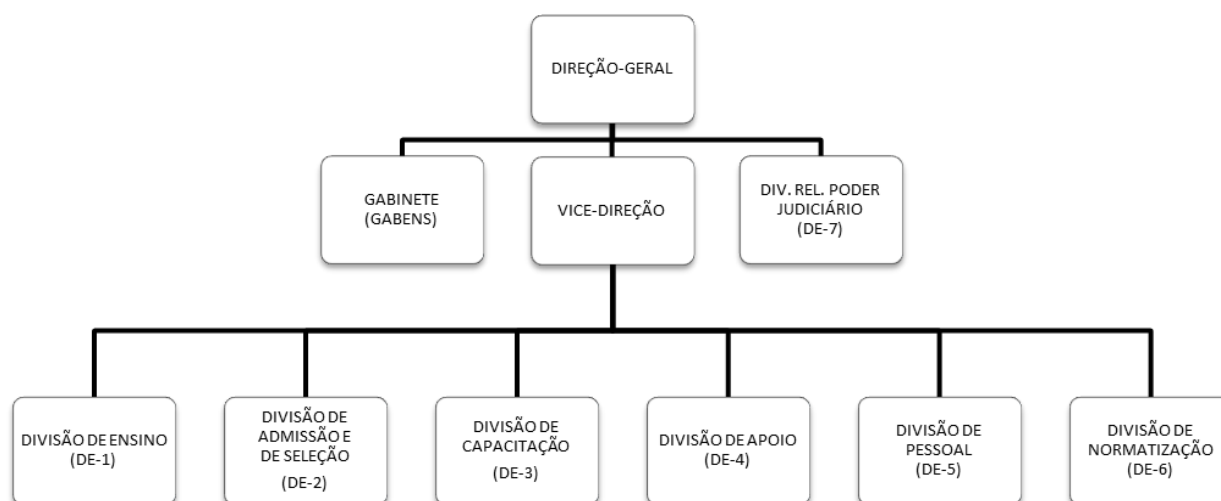
A Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA), embora também tenha suas instalações localizadas no *campus* da UNIFA, não tem papel relacionado ao ensino propriamente dito, atuando, preponderantemente, na fase de concursos de admissão de candidatos, no Exame de Avaliação das condições Físicas do candidato (EAF), para o público externo, e no Teste de Avaliação das Condições Físicas (TACF) do público interno do Comando da Aeronáutica (COMAER). Passa também por

estudos de adequação finalística de subordinação mais apropriada que não as de ensino, tendo em vista possuir características de atuação diversificada dentro da Aeronáutica e fora dela.

Por fim, as Prefeituras de Aeronáutica que se encontram nessas localidades integram a organização estrutural do DEPENS por força de uma relação funcional de apoio ao homem local, no que se refere à prestação de serviço de fornecimento e manutenção de moradias funcionais. Subordinam-se aos Comandantes das Escolas e, em termos administrativos, vinculam-se aos Comandos Aéreos Regionais (COMAR).

Internamente como órgão de Ensino Central do SISTENS, o DEPENS, encontra-se estruturado conforme demonstrado na Figura 3 – Estrutura Funcional Interna do DEPENS.

FIGURA 3 – ESTRUTURA FUNCIONAL INTERNA DO DEPENS



Fonte: ROCA 20-10 (Regulamento do DEPENS)

Para o cumprimento das atribuições funcionais do DEPENS, o Diretor Geral (DG) do Departamento de Ensino da Aeronáutica conta com a seguinte estrutura básica:

- a) Direção;
- b) Vice - Direção;
- c) Gabinete;
- d) Divisão de Ensino (DE-1);
- e) Divisão de Admissão e de Seleção (DE-2);
- f) Divisão de Capacitação (DE-3);
- g) Divisão de Apoio (DE-4);
- h) Divisão de Pessoal (DE-5);
- i) Divisão de Normatização (DE-6); e
- j) Divisão de Relacionamento com o Poder Judiciário (DE-7).

Detalhamento da estrutura básica em termos de atribuições e competências funcionais.

À Vice - Direção compete:

- a) coordenar as atividades das Divisões constitutivas do DEPENS que não estejam subordinadas à Direção-Geral;
- b) estudar e propor as normas, instruções e diretrizes específicas para disciplinar e orientar as atividades de ensino no COMAER; e
- c) gerenciar e supervisionar as atividades de ensino e treinamento, bem como as relacionadas com cursos e exames de admissão e de seleção, afetos ao DEPENS.

Ao Gabinete compete executar, controlar e coordenar o apoio administrativo necessário ao funcionamento do DEPENS.

À Divisão de Ensino (DE-1) compete:

- a) propor a atualização da Política de Ensino;
- b) elaborar, revisar e reformular o Plano Setorial de Ensino;
- c) estudar e propor Normas, Instruções e Diretrizes específicas para disciplinar e orientar as atividades de ensino no COMAER;
- d) implementar as ações necessárias à execução dos cursos e estágios realizados no âmbito do Sistema de Ensino da Aeronáutica (SISTENS);
- e) orientar a elaboração dos Planos de Avaliação das Organizações de Ensino subordinadas;
- f) analisar os resultados da execução das atividades de ensino no Comando da Aeronáutica, com vistas à constante melhoria do processo de ensino;
- g) orientar e coordenar a elaboração dos currículos mínimos, observando o preconizado no ciclo de planejamento;
- h) orientar o processo de validação curricular desenvolvido no âmbito do DEPENS;
- i) acompanhar as instruções ministradas nas Organizações de Ensino subordinadas;
- j) acompanhar a instrução aérea e do simulador de voo da Academia da Força Aérea; e
- k) tratar dos assuntos referentes ao Ensino à Distância no âmbito do COMAER.

À Divisão de Admissão e de Seleção (DE-2) compete:

- a) planejar, coordenar, controlar e otimizar os processos de admissão e de seleção atribuídos ao DEPENS;
- b) estudar, propor e atualizar as Instruções, Normas, Diretrizes e demais disposições específicas, para disciplinar e orientar os exames de admissão e de seleção da competência do DEPENS;
- c) realizar pesquisas para a implantação de novas metodologias e processos de trabalho, visando à otimização dos procedimentos adotados pela Divisão;
- d) executar, quando determinado pela autoridade competente, medidas decorrentes de ações judiciais relativas aos exames de admissão e de seleção;
- e) contribuir para a elevação constante do nível de qualidade dos candidatos;
- f) mensurar e elevar, permanentemente, o nível de satisfação de todos os envolvidos nos processos de admissão e de seleção de candidatos;
- g) inspecionar, periodicamente, os setores das Organizações de Ensino (OE) e demais organizações subordinadas ao DEPENS responsáveis pelos procedimentos de admissão e seleção de candidatos, no que se refere à aplicação destes procedimentos, assim como as instalações, recursos humanos e materiais destinados ao setor; e
- h) realizar visitas técnicas, quando necessário, nos setores das organizações militares da Aeronáutica, não subordinadas ao DEPENS, envolvidos com a admissão e a seleção de candidatos, no que se refere aos procedimentos adotados ao pessoal, aos recursos materiais e às instalações.

À Divisão de Capacitação (DE-3) compete:

- a) elaborar, coordenar, consolidar e controlar o Plano de Missões de Ensino, no Brasil e no Exterior (PLAMENS BR e EXT), do Comando da Aeronáutica;
- b) coordenar e controlar o Plano de Missões Técnico-Administrativas no Exterior (PLAMTAX) no âmbito do DEPENS;
- c) coordenar o recrutamento e a seleção, além da efetivação da cogitação, da ordem de matrícula e do controle do pessoal para admissão nos cursos de carreira;
- d) elaborar proposta de indicação de oficiais e graduados para missões permanentes de ensino no exterior, de acordo com a legislação em vigor;
- e) indicar, coordenar e supervisionar os cursos de especialização no âmbito do DEPENS; e

- f) supervisionar e controlar o processo de ingresso nos cursos de especialização no âmbito do COMAER.

À Divisão de Apoio (DE-4) compete:

- a) elaborar a proposta orçamentária da Direção-Geral do DEPENS e compatibilizar as propostas das organizações subordinadas;
- b) estudar e adequar as solicitações de recursos financeiros e materiais, feitos pela Direção-Geral do DEPENS e pelas organizações subordinadas;
- c) acompanhar a Execução Orçamentária das Organizações de Ensino subordinadas e desenvolver análises e estatísticas referentes aos recursos disponibilizados; e
- d) tratar dos assuntos referentes ao Esforço Aéreo das aeronaves orgânicas, bem como o Esforço Aéreo destinado às missões do Plano de Missões Próprias (PMP) das Organizações de Ensino subordinadas ao DEPENS.

À Divisão de Pessoal (DE-5) compete:

- a) controlar o efetivo militar das Organizações de Ensino subordinadas ao DEPENS;
- b) analisar as Tabelas de Lotação e Distribuição de Pessoal (TLDP) das Organizações de Ensino subordinadas ao DEPENS;
- c) analisar, compatibilizar e elaborar o Plano de Movimentação de Pessoal na área DEPENS;
- d) elaborar indicações para a concessão das Medalhas Mérito Santos Dumont, Ordem do Mérito Aeronáutico e Bartolomeu de Gusmão;
- e) elaborar proposta de indicação para substituição de Comando, Direção e Chefia das Organizações de Ensino subordinadas;
- f) encaminhar ao Gabinete do Comandante da Aeronáutica relação de concluintes dos cursos de formação e admissão e estágios de adaptação de oficiais, para a confecção da Portaria de Nomeação; e
- g) gerenciar o pessoal civil Docente do Magistério da Aeronáutica, de acordo com a legislação vigente.

À Divisão de Normatização (DE-6) compete:

- a) analisar, elaborar, atualizar e controlar as Normas, Instruções e Diretrizes relativas ao Ensino no COMAER;
- b) programar, coordenar e controlar as Visitas Técnicas de Inspeção;
- c) coordenar, quando determinado, as Reuniões de Ensino.
- d) assessorar as demais Divisões na produção e normatização de documentos legislativos;
- e) produzir, conforme demanda e orientação do Vice-Diretor, estatísticas do SISTENS; e
- f) gerir a Biblioteca e o arquivo legislativo, subsidiando o trabalho das demais Divisões.

A Divisão de Relacionamento com o Poder Judiciário (DE-7) transformou-se na Divisão de Relacionamento com o Poder Jurídico atua hoje como Assessoria Jurídica, apensa ao Diretor Geral com as seguintes competências:

- a) informar ao Diretor-Geral de Ensino da Aeronáutica sobre assuntos relevantes de interesse do DEPENS, em tramitação nos órgãos do Poder Judiciário;
- b) estabelecer contato com integrantes do Poder Judiciário e Funções Essenciais à Justiça, particularmente nas esferas superiores desses órgãos, por meio de visitas e outras atividades, com o intuito de mostrar-lhes o pensamento institucional nos assuntos relevantes de interesse do DEPENS;
- c) propor visitas periódicas aos órgãos do Poder Judiciário e Funções Essenciais à Justiça, bem como implementar um programa de visitas de magistrados, promotores, procuradores e membros da AGU às OE da Aeronáutica, objetivando o estreitamento no relacionamento entre o DEPENS e estas instituições;
- d) propor ao Diretor-Geral de Ensino da Aeronáutica medidas para o aperfeiçoamento de procedimentos, efetuando a retroalimentação do Sistema de Ensino da Aeronáutica, com

base nas informações e entendimentos do Poder Judiciário, obtidos no contato institucional;

- e) incentivar o contato pessoal dos responsáveis pelas Assessorias Jurídicas e dos Comandantes de Organizações de Ensino da Aeronáutica com integrantes do Poder Judiciário e Funções Essenciais à Justiça, criando condições para conhecimento mútuo das instituições;
- f) manter o acompanhamento processual de interesse da área de ensino da Aeronáutica junto às diversas instâncias do Poder Judiciário e Funções Essenciais à Justiça; ressalvadas as competências da SECAJ;
- g) realizar estudos e pareceres sobre temas de interesse do DEPENS afetos ao Judiciário; e
- h) apoiar, no que couber, a SECAJ no relacionamento desta com o Poder Judiciário e Funções Essenciais à Justiça, considerando-se os interesses do DEPENS e os das Organizações Militares subordinadas.

## 1.4 Macroprocessos finalísticos

Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalístico

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
1. Admissão e Seleção de pessoas.	Macroprocesso constituído por processos e atividades relacionadas à captação e seleção de pessoas para ingresso na Aeronáutica. É realizado mediante concurso público ou seleção de currículo.	Pessoas selecionadas com perfil estabelecido em edital, em número suficiente e adequado para ingresso e capacitação inicial nas Organizações de Ensino da Aeronáutica.	EPCAR, AFA, EEAR, CIAAR.	CIAAR EPCAR e EEAR.
2. Capacitação e Adequação da Capacitação Profissional.	Macroprocesso constituído por processos e atividades relacionadas à formação militar inicial e à pós-formação continuada, caracterizada como aquisição de competências profissionais e operacionais, essenciais ao exercício da carreira militar.	Militar profissional em número suficiente e qualificado para o exercício das diversas funções e cargos administrativos e operacionais da Aeronáutica.	Todas as Organizações do Comando da Aeronáutica (COMAER)	DEPENS e OE Subordinadas.
3. Gestão da Infraestrutura de Ensino.	Macroprocesso constituído por processos e atividades relacionadas à gestão da infraestrutura utilizada no ensino, tais como salas de aulas, auditórios, laboratórios e simuladores.	Instalações, equipamentos e serviços em quantidade e número suficientes e adequados para uso e aplicação no ensino.	OE Subordinadas ao DEPENS.	DEPENS e OE Subordinadas.
4. Adequação e Melhoria de processos do SISTENS	Macroprocesso constituído por processos e atividades relacionadas à melhoria na gerência das informações relacionadas às atividades de ensino, bem como também da melhoria da gestão do ensino do DEPENS e OE Subordinadas.	Melhoria da capacidade de governança e gestão do SISTENS.	Organizações Elos do SISTENS.	DEPENS.

Cabe ressaltar que o principal cliente do DEPENS é a Aeronáutica de forma geral, beneficiada pelo atendimento das necessidades de suas diversas Organizações Militar, parceiras privilegiadas na modelagem de mão-de-obra especializada. Assim, o Ensino praticado nas Instituições de Ensino subordinadas ao DEPENS visa atender a uma orientação estratégica de longo prazo da Aeronáutica, bem como também, se necessário, a demandas específicas de contexto de pessoal especializado. Seus insumos são pessoas e ferramentas pedagógicas aplicadas com técnica e oportunidade. Seus produtos

são especialistas qualificados para as diversas funções e cargos para o desempenho de atividades militares.

Com base nos Macroprocessos enumerados, serão descritos a seguir a síntese das principais ações desenvolvidas na condução de cada um deles:

#### 1- Admissão e Seleção de Pessoas

Nesse aspecto ressalta o trabalho desenvolvido e despendido para a captação e seleção dos recursos humanos necessários para preencher as vagas existentes nos diversos cursos militares da Aeronáutica.

De um total de 5.031 candidatos que atenderam o chamado de convocação para a Concentração Intermediária para os cursos da EPCAR, AFA, EEAR e CIAAR, até a fase final da seleção, apenas 1.743 prosseguiram para a finalização da matrícula nas respectivas Escolas. Esse número corresponde somente ao número de vagas efetivamente ofertadas dentro de cada Exame de Admissão e Seleção, visto que são convocados candidatos para a Concentração Intermediária um número até oito vezes maior que o número de vagas disponíveis.

A quantidade de vagas ofertadas segue o interesse da Força Aérea visando um panorama mais amplo do seguimento da carreira militar.

Os dados apresentados demonstram que a Aeronáutica tem resultado satisfatório na realização de seu recrutamento e seleção por meio dos Exames de Admissão e Seleção que realiza. Apesar disso, persiste a baixa procura pelos cursos de Médicos, Aviadores e Controladores de Tráfego Aéreo. As causas dessa falta de interesse provêm de diversos fatores como servir em regiões distantes dos grandes centros urbanos, a dificuldade da própria carreira, baixos salários e baixo incentivo profissional.

As Escolas envolvidas no processo seletivo realizam com efetividade suas funções dentro do que lhes cabe.

Essa realidade difere um pouco para o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), em São José dos Campos – SP onde a realização do concurso de admissão com recursos internos trás muitas vantagens, dentre elas principalmente o fator segurança, cabendo aos professores à elaboração e aplicação das provas em âmbito nacional. No período considerado o esforço total despendido para uma seleção desejada registrou 7.279 candidatos inscritos para o curso de graduação em engenharia, onde apenas 184 foram efetivamente matriculados. Ao longo do ano o Instituto contava com cinco turmas totalizando 670 alunos matriculados.

O incremento no registro de matrículas decorre do processo de ampliação do ITA. Anteriormente eram 120 vagas / ano. No período contou com 180 vagas / com metas para ampliação de 240 vagas / ano.

#### 2- Capacitação e Adequação da Capacitação Profissional

É neste macroprocesso que se observa o encontro dos processos finalísticos de formação e pós-formação. No período considerado a EPCAR participou ativamente da formação num esforço anual de trabalho com 508 alunos ao longo de três anos, sendo 189/176 ingressantes no primeiro ano e 180 formados.

A AFA por seu turno matriculou nesse ano 155 cadetes, com um encargo geral de 717 cadetes distribuídos ao longo de quatro anos, formando 194 Aspirantes-a-Oficial Aviador, Intendentes e Infantes em 2014.

Essa parceria entre as duas Escolas ocorre sistematicamente e se repete a cada ano, com algumas alterações no número total de formados.

A EEAR por sua vez finalizou o exercício em relato com um total formado de 1255 profissionais em diversas especialidades.



No que compete ao ITA, este graduou 107 engenheiros, pós-graduou 92 mestres acadêmicos, 53 doutores e 84 mestres profissionais.

Já o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica de São José dos Campos (CPORAER-SJ), formou 166 Oficiais da Reserva da Aeronáutica de 2ª Classe para, posteriormente, permanecerem na Aeronáutica apenas 21 Primeiros Tenentes Engenheiros da Aeronáutica como força de trabalho efetiva na composição da missão precípua da Aeronáutica. Percebe-se desta forma o grande esforço da Intuição aplicado na garimpagem desses profissionais. Fica mais evidente também a sua participação no ensino não restrito apenas à missão finalística da Aeronáutica, mas também ao ensino de interesse do País.

O CIAAR nesse contexto concluiu no período a formação de 323 Oficiais com a finalidade de suprir as necessidades de especialistas das diversas áreas de apoio da Aeronáutica.

Na pós-formação a ECEMAR formou 37 alunos no Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais (CPEA), 113 no Curso de Comando e Estado-Maior (CEEM). A EAOAR formou 221 no Curso de Aperfeiçoamento (CAP). O Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIEAR) formou 991 alunos, nos 24 cursos ministrados durante o exercício considerado.

Os Serviços Regionais de Ensino (SERENS) participaram no período para a formação de 8230 cabos e soldados, porta de entrada para suprimento de pessoal de guarda-e-segurança para a ocupação dos diversos postos de segurança das OM.

No tocante as Escolas Assistenciais houve a conclusão de 155 alunos do Ensino Fundamental e 85 do Ensino Médio da Escola Rego Barros, em Belém; e de 162 alunos do Ensino Fundamental e 112 do Ensino Médio da Escola Newton Braga, no Rio de Janeiro e, ainda, a conclusão de 11 alunos do Ensino Fundamental da Escola Caminho das Estrelas, em Alcântara em São Luiz do Maranhão.

### 3-Gestão da Infraestrutura de Ensino

Esse macroprocesso trata do mapeamento e organização das condições básicas existentes para a realização da atividade fim. A gestão dos recursos de infraestrutura visou potencializar o uso Compartilhado e propor alternativas para buscar as condições necessárias nas instituições.

As instalações das organizações educacionais do DEPENS, de maneira geral, são adequadas à realidade do ensino, porém, percebe-se a necessidade de aprimoramento constante visando a melhoria da qualidade das organizações.

Desta forma, no ano de 2014 foram realizados diversos projetos de reestruturação física. Tais como: ampliação de laboratórios de informática; construção de novas salas de aula e aquisição de servidores e softwares específicos para a AFA.

A EEAR, por sua vez, promoveu reformas em suas instalações, priorizando os ambientes que atendem diretamente os alunos, tais como: refeitórios, alojamentos, praça de esportes, salas de aula; estande de tiro bem como pavimentação asfáltica de toda a Organização.

As organizações subordinadas à UNIFA compartilham alguns de seus espaços físicos, principalmente aqueles relacionados às salas de aulas, laboratórios e auditórios. Tal compartilhamento possibilita maior aproveitamento das instalações. Vale ressaltar, que na ECEMAR houve a criação de um novo auditório e foram realizadas reformas dos banheiros; no CIEAR houve adequação dos auditórios, vestiários; melhoria na climatização dos ambientes e instalação de manta asfáltica; e na EAOAR foi implantado o sistema de coleta seletiva de resíduos. Ao todo, em 2014 o Campus UNIFA passou por mais de 20 obras.

### 4-Adequação e Melhoria de Processos do SISTENS

O ensino na Aeronáutica busca adequar-se a uma nova realidade, com rompimento da ideia de uma sociedade centrada no trabalho e na valorização da educação como forma de atender às demandas e desafios sociais.

A nova realidade pressupõe melhoria de processos adequando o modelo pedagógico proposto ancorado a fundamentos e princípios contemporâneos da educação, atendendo as novas formas de articulação e elaboração do conhecimento. É nessa concepção que a Aeronáutica está empenhada em desenvolver o processo de preparo e emprego de seus profissionais militares.

As escolas militares devem congregiar duas finalidades num mesmo processo finalístico de capacitação continuada: a acadêmica - relacionada ao ensino regular, e a de desenvolvimento da aptidão militar.

Nesse contexto, há a necessidade de conhecer a realidade de forma sistematizada, visando intervir nos aspectos de ensino de forma eficaz. Sendo assim, a avaliação institucional tem sido um meio de realizar a retroalimentação dos macroprocessos. Por sua vez, um mecanismo obrigatório para todas as organizações de ensino subordinadas ao DEPENS e, posteriormente, sendo estendidas a todas as organizações integrantes do SISTENS.

É premente readequar o que hoje se apresenta como estrutura de ensino no Departamento e de sua inserção em processos de planejamento, execução e controle alinhados ao Planejamento Estratégico Militar do Comando da Aeronáutica (PEMAER). Para tanto o DEPENS tem pautado suas ações nos seguintes aspectos: Readequação da estrutura funcional e organizacional do ensino; Avaliação Institucional (AI) programada das Organizações de Ensino subordinadas ao DEPENS e revisão continuada dos referenciais teórico-metodológicos para a modernização do ensino na Aeronáutica.

A modalidade de gestão praticada pelo DEPENS privilegiou até então o aspecto administrativo. Nesse sentido, observou-se a necessidade da correção do foco da gestão do ensino, de uma visão essencialmente administrativa para um retorno gradativo ao ensino formativo.

A correção do foco consiste na formação de um corpo docente cada vez mais qualificado e comprometido; um corpo discente que responda às expectativas esperadas; uma estrutura didático-pedagógica atualizada, alinhada com os normativos acadêmicos; uma infraestrutura de ensino adequada e suficiente e, uma avaliação pós-escolar sistêmica retroalimentando o processo do ensino. Esses atributos acima mencionados são denominados dimensões de ensino e são objetos de profunda análise na metodologia utilizada na Avaliação Institucional.

A Avaliação é subdividida em três grandes etapas: etapa 1- sensibilização; etapa 2 – Avaliação Interna; etapa 3 – Avaliação Externa.

O início da implantação da Avaliação Institucional deu-se na AFA e EEAR – etapa sensibilização - em outubro de 2013. No decorrer do ano de 2014 foi implantada nas demais organizações subordinadas.

A Avaliação Interna foi realizada nas seguintes organizações de Ensino: CIAAR, EPCAR, EEAR e AFA, de forma reduzida na modalidade de avaliação piloto. As demais organizações estão em fase de conclusão desse processo inicial.

Em continuidade, a Avaliação Externa terá início no segundo semestre de 2016. A expansão da implantação para as demais organizações, pertencentes ao SISTENS, tem previsão de início para 2017.

## **2 INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA**

---

### **2.1 Estrutura de Governança**

---

O Alto-Comando da Aeronáutica constituído por Oficiais-Generais de ultima patente e os Oficiais-Generais Comandantes e Diretores das Organizações Setoriais, constituem a Estrutura de Governança dos negócios da Aeronáutica. Nesse contexto a alta administração do DEPENS, constituídos pelos Comandantes das Organizações Subordinadas e Chefes de Divisões do DEPENS, fazem parte do colegiado responsável por prover direcionamento, monitorar, supervisionar e avaliar a atuação da gestão, com vistas ao atendimento das necessidades e expectativas dos cidadãos e demais partes interessadas nos serviços oferecidos pelo DEPENS – o Ensino militar. Nesse ambiente o DEPENS exerce a governança do Ensino em conformidade com o Planejamento Estratégico Militar da Aeronáutica (PEMAER), e Diretrizes Setoriais de Ensino (DCENS) de competência do DEPENS para orientar as ações específicas do Ensino. Realiza ainda na direção de correções de metas e objetivos um programa de Visitas Técnicas (VT), em conformidade com a DCENS 3 – VISITAS TÉCNICAS DO DEPENS.

O DEPENS possui dupla função dentro da estrutura militar de alto nível da Aeronáutica, é Organização Setorial com a responsabilidade por gerir outras Organizações Militares com papel definido dentro da estrutura militar de guerra. É responsável também por gerir ações precipuamente de Ensino, caracterizada pela condução, orientação, desenvolvimento de um Corpo Docente (Professores e Instrutores) especializado com diferencial de conhecimento em Ciência Aeroespacial. Balizando o cumprimento dessa competência possui diversos normativos de cunho operacional, do qual destacamos o Plano Setorial de Ensino para o período de 2012 a 2015, (PCA 11-34) estando em fase de revisão para cobrir o período de 2015 a 2018.

### **2.2 Atuação da unidade de auditoria interna**

---

Não se aplica à natureza jurídica da UJ, de acordo com Quadro A1 do Anexo II da DN-TCU Nº134, de 04 de dezembro de 2013.

### **2.3 Sistema de Correição**

---

#### **PESSOAL CIVIL**

O Comando-Geral do Pessoal (COMGEP) é a unidade responsável pelas atividades de Correição do pessoal civil, no âmbito do Comando da Aeronáutica, integrante do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal. O COMGEP fará constar em seu Relatório de Gestão as informações pertinentes a este item.

#### **PESSOAL MILITAR**

A correição do pessoal militar do Comando da Aeronáutica, ativa, reserva e reformado, encontra-se sistematizada por meio da Portaria nº 967/GC3, de 9 outubro de 2009, que regulamenta a sistemática de apuração de transgressão disciplinar e da aplicação de punição disciplinar militar, conforme disposto no art. 34 do Regulamento Disciplinar da Aeronáutica (RDAer) - Decreto nº 76.322, de 22 de setembro de 1975. A base legal da correição do pessoal militar encontra-se fundada na Constituição Federal de 1988 (CF/88), no art. 142, Capítulo II das Forças Armadas e no Estatuto dos Militares, Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980. Subsidiariamente correição militar complementa no que couber o Conselho de Justificação - Lei nº 5.836, de 5 de dezembro de 1972; na Promoções dos Oficiais da Ativa das Forças Armadas - Lei nº 5.821, de 10 de novembro de 1972; Regulamento de Promoções de Oficiais da Ativa da Aeronáutica - Decreto nº 7.099, de 4 de fevereiro de 2010; o Conselho de Disciplina – Decreto nº 71.500, de 5 de dezembro de 1972; e no Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica - Decreto nº 881, de 23 de julho de 1993.

## 2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			X		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					X
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
<b>Procedimentos de Controle</b>					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			X		
<b>Informação e Comunicação</b>					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para				X	

permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			X		
<p><b>Análise crítica e comentários relevantes:</b> No que se refere ao item 9 - “Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ”, é importante ressaltar que a valoração parcialmente válida deve-se as seguintes razões: Embora no aspecto administrativo haja efetivo controle das Contas sob gerência direta do COMAER, o DEPENS resente-se da figura de um Controle Interno, voltado para os negócios do Ensino a ser exercido por um Conselho Técnico de Ensino, onde as atividades e tarefas sejam mensuradas e avaliadas em estreita coordenação de propósito com a Controle Interno existente. Para cobrir essa deficiência de finalidade o DEPENS pretende concluir até o exercício de 2016 a implantação da Avaliação Institucional no âmbito do DEPENS que deverá suprir essa importante e essencial lacuna. A garantia de que Ensino na Aeronáutica segue os padrões recomendados pela moderna Pedagogia.</p>					
<p><b>Escala de valores da Avaliação:</b></p> <p>(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>não observado</b> no contexto da UJ.</p> <p>(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua minoria</b>.</p> <p>(3) <b>Neutra:</b> Significa que <b>não há como avaliar</b> se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.</p> <p>(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua maioria</b>.</p> <p>(5) <b>Totalmente válido.</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>observado</b> no contexto da UJ.</p>					

As Unidades Jurisdicionadas ao Departamento de Ensino da Aeronáutica possuem na sua estrutura organizacional um setor específico destinado às atividades de Controle Interno as quais compõem o Sistema de Controle Interno do Comando da Aeronáutica, cuja principal vinculação é com o Centro de Controle Interno da Aeronáutica, cuja finalidade, prevista pelo Decreto nº 7.809, de 30 de setembro de 2012, é planejar, dirigir, coordenar e executar as atividades de Controle Interno no âmbito do COMAER, nos assuntos concernentes ao Comando da Aeronáutica.

O Diretor-Geral do DEPENS conta com um Assessor de Controle Interno, Oficial especialmente designado para esta função, com conhecimentos específicos e com a incumbência da verificação, avaliação e certificação dos atos e fatos executados pela Administração, observando os princípios constitucionais basilares que norteiam a Administração Pública, dentre diversas outras responsabilidades previstas nos artigos 30 e 31 do Regulamento de Administração da Aeronáutica.

Mensalmente, é realizada reunião de Prestação de Contas, oportunidade em que todas as informações sobre movimentação de recursos, bens e direitos são analisados e apresentados ao Ordenador de Despesas, visando a aprovação dos processos à luz da legislação vigente, bem como o acompanhamento da eficiência da utilização de bens e direitos públicos a cargo da UJ.

Também cabe ao ACI acompanhar diariamente o Calendário Administrativo, ferramenta que compõe o Plano de Trabalho da Unidade Gestora, o qual norteia as atividades planejadas para serem realizadas nas UJ no decorrer do ano, contemplando também metas e indicadores.

A confiabilidade das informações financeiras produzidas pelas UJ é baseada no conhecimento do Agente de Controle Interno e do efetivo de sua seção que as ratifica diariamente através da Conformidade de Gestão dos lançamentos realizados no SIAFI. No que se refere aos valores da folha de pagamento de pessoal, mensalmente é designada pelo Ordenador de Despesas

uma comissão estranha ao setor de pessoal e de finanças para cotejar o efetivo pago com o existente e os valores pagos com as publicações financeiras aprovadas.

No exercício considerado a UJ ainda não dispõe de indicadores capaz de mensurar o seu modelo de governança bem como da efetividade dos seus controles internos. No entanto, em termos de governança iniciou a implantação da Avaliação Institucional nas organizações do SISTENS, baseada em metodologia única, encontrando-se na fase inicial de validação desse modelo para cada Instituição de ensino do SITENS.

Essa metodologia é capaz de medir o ensino praticado nas escolas, fornecer um diagnóstico comparativo sobre cada dimensão executada e proporcionar subsídios para uma gestão mais direcionada e assertiva por parte das escolas, responsáveis pela execução da formação e pós-formação profissional.

Para o DEPENS, como Órgão de Direção Setorial, responsável pela governança do ensino da Aeronáutica, proporcionará elementos de integração das ações estratégicas e políticas e a persistência nelas com base em dados e argumentos consistentes.

Dessa forma, a governança e os controles internos estão em fase de estruturação na UJ.

---

---

## **2.5 Remuneração Paga a Administradores**

---

---

Não se aplica à natureza jurídica da UJ, de acordo com Quadro A1 do Anexo II da DN-TCU N°134, de 04 de dezembro de 2013.

### **3 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.**

O sistema de comunicação da Aeronáutica sob a responsabilidade do Centro de Comunicação da Aeronáutica engloba todas as unidades do Comando da Aeronáutica, o mesmo Centro fará constar as informações pertinentes no Relatório de Gestão do Estado-Maior da Aeronáutica.

---

#### **3.1 Canais de acesso do cidadão**

---

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

---

#### **3.2 Carta de Serviço ao Cidadão**

---

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

---

#### **3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços**

---

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

---

#### **3.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada**

---

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

---

#### **3.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada**

---

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

---

#### **3.6 Medidas Relativas à acessibilidade**

---

O DEPENS e Organizações de Ensino Subordinadas possuem áreas e setores de atendimento ao público, principalmente nas suas Escolas de Formação e Adaptação. Assim os novos projetos de obras ou de reformas tem cumprido as medidas de acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, seguindo orientações constantes do Aviso Interno nº 01/GC4/10, de 30 de junho de 2008, do COMAER em atendimento à Lei 10.098 de 2000 e do Decreto 5.296 de 2004.

Destacamos como providências nesse sentido as seguintes ações:

1) Construção e adaptação de rampas de acesso com a devida identificação para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida nos seguintes locais da AFA:

- a) Seção de Inativos e Pensionistas;
- b) Seção de Finanças;
- c) Posto do Correio Aéreo Nacional (CAN);
- d) Corpo de Cadetes da Aeronáutica;
- e) Seção de Identificação;
- f) Ginásio de Esportes;
- g) Fisioterapia; e
- h) Proximidades com acesso à Seção de Subsistência (fundos) e Divisão de Ensino.

2) Construção/Adaptação de banheiro para pessoas portadoras de deficiência no seguinte local da AFA:

- a) Subdivisão de Saúde.

## 4 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

O subtópico 4.2.1, não se aplica a natureza da UJ, pois só abrange Secretaria-Executiva de Ministério ou Secretaria com *status* de Ministério.

O subtópico 4.2.3.4, não se aplica a natureza da UJ.

---

### 4.1 Planejamento da unidade

---

Anualmente o DEPENS como Órgão de Direção Setorial (ODS) responsável pela condução da Política de ensino estabelecida para o Sistema de Ensino da Aeronáutica (SISTENS) tem a oportunidade de, ao publicar suas realizações e expor suas principais dificuldades consolidar não só o que foi realizado como também aquilatar o tamanho do esforço despendido.

O planejamento das ações sob a responsabilidade do DEPENS segue o objetivo estratégico decorrentes do Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (PEMAER), denominado “Modernizar os sistemas de formação e de pós-formação de recursos humanos” afetos diretamente à sua missão de gerir o Ensino e suas Instituições responsáveis no Comando da Aeronáutica, tendo como horizonte a temporalidade expressa de 2010 a 2031, seguindo as particularidades comentadas na parte introdutória deste relato e as especificidades demonstradas no item 1.2 Finalidades e Competências Institucionais da Unidade.

Para cumprir esse objetivo o DEPENS alinha-se ao Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal, que estabelece no Programa temático Política Nacional de Defesa, entre o elenco de objetivos, o Objetivo 0462 - “Elevar a capacidade operativa da Aeronáutica Brasileira para o cumprimento de sua destinação constitucional, por meio do seu preparo e emprego” – definindo para a Aeronáutica a meta de capacitar 20% do efetivo por meio das atividades de ensino para o emprego operacional e de apoio.

No decorrer do ano de 2014, os recursos creditícios da Ação 20X9 foram aplicados na formação, capacitação, aperfeiçoamento e na especialização de 18.969 alunos nas áreas de interesse do Comando da Aeronáutica, assim distribuídos:

No exercício de 2014, no tocante ao macroprocesso finalísticos “Seleção e Admissão de Recursos Humanos” as atividades foram conduzidas de forma a garantirem o fluxo de entrada de pessoas em quantidade necessária para completar e complementar o efetivo autorizado em Lei para a Aeronáutica. Especificamente esta informação estará sendo objeto de detalhamento pelo Comando-Geral de Pessoal da Aeronáutica (COMGEP) a quem cabe a sua gestão.

No tocante à qualificação militar do ingressante civil ou militar para ocupar posições especializadas nas diversas organizações da Aeronáutica o planejamento inicial estabelecido para o exercício financeiro visou atender e a garantir o quantitativo mínimo histórico para cada especialidade.

Dessa forma, no presente exercício as atividades serão relatadas considerando os quatro processos mencionados no Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalístico, quais sejam:

1. Admissão e Seleção de pessoas;
2. Capacitação e Adequação da Capacitação Profissional;
3. Gestão da Infraestrutura de Ensino; e
4. Adequação e Melhoria de processos do SISTENS.

Decorrente dessas quatro grandes avenidas principais destaca-se o Plano Setorial do DEPENS (PCA 11-34), iluminando as ações das Organizações de Ensino Subordinadas ao DEPENS, assim como orientações específicas em forma de Diretrizes de Comando (DCENS) explícitas no Programa de Trabalho Anual (PTA) para 2014.

Como as atividades das Escolas de Formação (EPCAR, AFA e EEAR), de Adaptação (CIAAR) e de Aperfeiçoamento (UNIFA) são diversificadas na sua forma de condução e execução, ressaltamos a importância de coordenação da execução do PTA das Organizações, tendo em vistas a



necessidade de estarem alinhados com as orientações do MEC e as necessidades operacionais estratégicas do COMAER.

Nesse aspecto, enumeram-se a seguir os projetos decorrentes dessas grandes avenidas anunciadas, sob a responsabilidade do DEPENS, atribuídas às Organizações de Ensino Subordinadas, que nortearam as ações específicas dessas Unidades no período.

Abaixo se listam os Projetos Setoriais do DEPENS, conforme estabelecido no seu Plano Setorial mencionado (PCA 11-34), válido para o período 2012 a 2015 que balizaram as ações desenvolvidas no exercício.

**Objetivo 1:** Dotar as Escolas de infraestrutura adequada para o suporte acadêmico vislumbrado no PEMAER.

- 1.1 Modernização das instalações das Escolas;
- 1.2 Integração dos sistemas de busca e pesquisa das bibliotecas;
- 1.3 Estudo, aquisição e implantação de novos planadores básicos; e
- 1.4 Estudo, aquisição e implantação de novos rebocadores de planadores.

**Objetivo 2:** Aperfeiçoar o sistema de gestão de cursos de carreira.

- 2.1 Desenvolvimento de um sistema de cogitação de cursos de carreira;
- 2.2 Desenvolvimento de um sistema de avaliação de cursos; e
- 2.3 Desenvolvimento e atualização permanentemente dos currículos mínimos de formação e pós-formação.

**Objetivo 3:** Estabelecer, em conjunto com o COMGEP, um perfil mínimo para um máximo desempenho do Pessoal do COMAER, em todos os níveis.

- 3.1 Levantamento das necessidades técnico-operacionais de cargos e funções do COMAER; e
- 3.2 Manutenção do sistema de cargos e funções do DEPENS com pessoal qualificado.

**Objetivo 4:** Incentivar programas de aprimoramento técnico-profissional e de elevação de nível intelectual e cultural, bem como de estratégias de inserção do ensino militar no contexto social.

- 4.1 Fortalecimento do sistema de valores e de formação moral e militar do pessoal da Aeronáutica;
- 4.2 Desenvolvimento da mentalidade de auto sustentabilidade nos diversos estudos desenvolvidos no DEPENS e Organizações Subordinadas; e
- 4.3 Utilização da Comunicação Social como estratégia da atuação social do DEPENS e das Organizações de ensino subordinadas.

**Objetivo 5:** Fomentar a participação em cursos de pós-graduação em instituições de ensino públicas e privadas, no país e no exterior, alinhadas com os interesses estratégicos do COMAER.

- 5.1 Realização de intercâmbio de experiência de ensino entre organizações de ensino da FAB com outras instituições do Brasil e do Exterior; e
- 5.2 Formação de parcerias entre as Instituições de Ensino da FAB com outras instituições do Brasil e Exterior para atividades acadêmicas, de pesquisa, bem como de troca de experiência entre professores e instrutores.

**Objetivo 6:** Aperfeiçoar o Sistema de Ensino da Aeronáutica (SISTENS) com recursos materiais e humanos em quantidade e qualidade necessários, em todos os níveis, mantendo-os atualizados com a evolução da tecnologia e da metodologia de ensino.

- 6.1 Integração das bibliotecas das Organizações de Ensino Subordinadas com as das outras Forças Armadas;
- 6.2 Desenvolvimento de um sistema de ensino à distância (EAD);
- 6.3 Integração e automatização dos Serviços Regionais de Ensino ao SISTENS;
- 6.4 Desenvolvimento de um sistema de recompensas com a finalidade de captação e retenção de instrutores e docentes para o SISTENS; e
- 6.5 Estudo permanente da adequação da relação corpo docente versus corpo discente.

**Objetivo 7:** Aperfeiçoar o processo de divulgação da seleção e **admissão** de recursos humanos.

- 7.1 Desenvolvimento de um Sistema de Gestão de concursos;
- 7.2 Desenvolvimento de um sistema para divulgação da seleção e admissão de recursos humanos; e
- 7.3 Centralização dos processos de exame de admissão e seleção em uma Organização de ensino subordinada.

**Objetivo 8:** Aperfeiçoar o sistema de gestão de ensino do COMAER.

- 8.1 Desenvolvimento de um sistema de informações gerenciais do DEPENS;
- 8.2 Desenvolvimento de solução para a integração da gestão do ensino nas Escolas com o DEPENS;
- 8.3 Regulamentação da Lei de Ensino e gestão de sua efetivação;
- 8.4 Desenvolvimento de um sistema para centralização dos processos jurídicos do DEPENS e das organizações subordinadas; e
- 8.5 Implantação do Escritório de Projetos e Processos no DEPENS.

**Objetivo 9:** Capacitar e Adequar a Capacitação Profissional ministrada.

- 9.1 Desenvolver atividades permanentes de melhorias para o Ensino; e
- 9.2 Desenvolver e modernizar os processos de Ensino no COMAER.

Assim, o DEPENS, visando alcançar os objetivos setoriais colimados, elaborou os projetos decorrentes, a fim de servirem como aglutinadores e balizadores das atividades e tarefas praticadas nas organizações de ensino, mormente os Planos de Trabalhos Anuais e Programas Eventuais. Nesse aspecto, estabeleceu pontualmente para realizar, no horizonte temporal de 2014, as seguintes metas/atividades contextualizadas por Escolas:

Pela EEAR

- a) Ministrando o Curso de Formação de Sargentos (CFS) para alunos da primeira à quarta série;
- b) Ministrando o Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento a duas turmas de alunos;
- c) Ministrando o Curso de Formação de Sargentos, Modalidade Especial, para a Especialidade Básico de Controle de Tráfego Aéreo (BCT);
- d) Planejar para abrigar até 2.080 alunos, com limites por especialidades, considerando também a quantidade mínima de alunos por especialidade, para justificar o custo/benefício da efetivação do respectivo curso;
- e) Buscar condições pedagógicas e motivacionais à carreira militar, de modo que o nível mínimo de aproveitamento seja de 90% entre o início e o final dos cursos;
- f) Estruturar o BINFA da EEAR, física e organizacionalmente, para servir como batalhão modelo aos alunos do Curso de SGS; e
- g) Construir as Instalações do Centro de Formação e Treinamento de Bombeiros Especialistas em aeródromos.

Pela UNIFA

- a) Atender as condições para conseguir a recomendação, pela CAPES/MEC, para o Mestrado Profissional em Ciências Aeroespaciais e a classificação do *qualis* para a Revista da UNIFA; iniciar a adequação aos critérios ScieLO;
- b) Reativar o Curso Básico de Proteção Radiológica, com apoio do Instituto de Radioproteção e Dosimetria (IRD);
- c) Evoluir o Curso de Medicina Aeroespacial, passando-o para Pós Graduação *Latu Senso*;
- d) Executar ações para realização: dos exercícios simulados ATHENA – AZUVER e ARARIBÓIA. Apoiar a realização de Estudo de Assunto Relevante para a Aeronáutica (EARA); prosseguir no desenvolvimento do PROJETO MARTE.
- e) Intensificar por intermédio da CDA os treinamentos da Equipe Falcões de paraquedismo e preparar e realizar competições da modalidade esportiva; e
- f) Reativar o Projeto Forças no Esporte.

Pela AFA

- a) Ministrando o Curso de Formação de Oficiais Aviadores;
- b) Ministrando o Curso de Formação de Oficiais Intendentes;
- c) Ministrando o Curso de Formação de Oficiais de Infantaria;
- d) Realizar missões de instrução aérea, instrução de paraquedismo, sobrevivência no mar e na selva;
- e) Planejar o ingresso e a formação dos cadetes na Academia da Aeronáutica com os seguintes quantitativos e aproveitamento esperado:

Tabela 1. Previsão de Aproveitamento para a AFA

Cursos	1º ano (Ingresso)	4º ano (Formação)	Aproveitamento esperado
CFOAv	140 a 150	100 a 110	70% a 100%
CFOInt	40	40	100%
CFOInf	25	25	100%

- Obs.:
- 1- para o aproveitamento considerado no CFOAV, estima-se um atrito de 15% no Estágio de Adaptação (EAD) e de 15% nas demais etapas do curso, incluindo o voo no 2º e no 4º anos;
  - 2- os valores da tabela não incluem os alunos estrangeiros, nem os provenientes de outras forças armadas ou auxiliares;
  - 3- no 2º ano, o CFOINT e o CFOINF poderão ser acrescidos por cadetes afastados do voo.

Pela EPCAR

- a) Participar, com no mínimo 90% dos alunos, no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), buscando classificar-se entre as cinco melhores escolas no ranking nacional;
- b) Planejar para receber até 220 alunos por turma (INGRESSO);
- c) Buscar condições pedagógicas e motivacionais à carreira militar, de modo que o nível mínimo de aproveitamento no CPCAR seja de 80% entre o início e o final do curso; e
- d) Organizar o Encontro Pedagógico do Ensino Médio Militar (EPEMM) quando do seu turno.

Quanto aos resultados alcançados apresentam-se os seguintes contextos:

Na UNIFA

A UNIFA coordenou a execução das seguintes Exercícios e atividades:

Exercício ATHENA – (simulação do Processo de Planejamento de Comando estabelecido para o Comando da Aeronáutica);

Exercício AZUVER (exercício de guerra simulada, em conjunto com a Escola de Guerra Naval e Escola de Comando e Estado-Maior do Exército); e

Exercício ARARIBÓIA (exercício de guerra simulada para os oficiais das nações amigas, realizado na Escola de Guerra Naval); das Manobras de Crise, para a discussão de temas políticos-estratégicos pelo CPEA;

Estudo de Assunto Relevante para a Aeronáutica (EARA), no atendimento de trabalhos de interesse do Estado-Maior da Aeronáutica (EMAER); e

PROJETO MARTE (conjunto de software para suporte de TI dos exercícios simulados); do atendimento às necessidades do CAP.

#### Na ECEMAR

A ECEMAR atingiu as metas de ensino para o ano de 2014, com o cumprimento integral de todos os currículos dos cursos ministrados no âmbito da OM, incluindo as viagens de estudo. O principal óbice dessa gestão diz respeito à saída de oficiais do efetivo ao final do ano de 2013, e também em 2014, embora tenha havido completamento a posteriori.

As concepções dos cursos estão alinhadas com os respectivos perfis profissionais desejados para os oficiais da aeronáutica, conforme os níveis de atuação. Para o CPEA visa-se a preparação para a condução e o planejamento de políticas e planejamentos estratégicos, incluindo trabalhos em conjunto com as demais forças ou outros órgãos governamentais. Para o CCEM, os objetivos focam questões de planejamento do Emprego do Poder Aeroespacial, e na utilização da metodologia da pesquisa científica para fundamentar estudos de interesse do COMAER. As estruturas curriculares e os sistemas de aferição da aprendizagem abrangeram todos os aspectos relacionados aos resultados esperados na capacitação dos alunos, desde a fase de seleção, planejamento e avaliações. Os currículos de todos os cursos foram plenamente cumpridos, com poucas alterações durante o ano. A administração acadêmica conta com ferramentas informatizadas para o planejamento e para as avaliações, que fornecem subsídios para o aperfeiçoamento dos processos de ensino.

#### Na EAOAR

O Curso de Aperfeiçoamento 1/2014 (CAP 1/2014) formou 108 (cento e oito) oficiais do Comando da Aeronáutica, sendo 5 (cinco) oficiais de nações amigas (ONA). E o Curso de Aperfeiçoamento 2/2014 (CAP 2/2014) capacitou 113 (cento e treze) oficiais do Comando da Aeronáutica.

Durante 19 semanas, as aulas foram ministradas diariamente, de segunda a sexta-feira, de 8:05h às 16:30h, em 8 tempos de 45 min. cada. Aulas e palestras são ministradas em um auditório em apresentação de anfiteatro e disponibilizadas em vídeo e em arquivos imprimíveis em rede interna para os alunos. Trabalhos em grupo são realizados em mini auditórios, em apresentação de salas de aula, e conduzidos pelos próprios alunos, sob a supervisão de instrutores, em grupos de 10 a 12 componentes.

O currículo mínimo e o plano de avaliação foram reformulados, em conjunto com a atualização de conceitos proporcionada pelos Professores da AFA, de forma a permitir:

- que a redação final do Artigo Científico seja realizada posteriormente ao encerramento do CAP, balanceando a carga de trabalho dos instrutores e a profundidade e especificidade dos trabalhos; e

- que sejam priorizados e avaliados, de forma somativa, os usos de Casos de Ensino (CASES), incluindo o cuidado de utilizar os mesmos casos nas diversas Unidades Didáticas, a fim

de promover maior aprofundamento dos estudos e percepção de integração entre os temas pelos alunos.

### No CIEAR

No CIEAR foram ministrados 26 (vinte e seis) cursos/estágios, com a finalidade de capacitar militares e civis do COMAER para o desempenho de cargos e funções que requeiram habilidades e conhecimentos específicos, para atender às necessidades atuais da Força Aérea Brasileira.

Em virtude das especificidades dos cursos realizados neste Centro, bem como da inviabilidade de formar e ter em seu efetivo, instrutores para cada área dos cursos oferecidos, o CIEAR conta, em sua maior parte, com a participação de instrutores externos (militares e civis de outras organizações militares e profissionais de diversas repartições públicas e particulares). A atuação de instrutores do efetivo do CIEAR (17 militares e 04 civis) limita-se aos cursos voltados para a área pedagógica e de idiomas.

Além disso, é importante destacar duas apresentações e publicações acadêmicas realizadas pelo corpo docente civil, uma no Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação e outra no XII Seminário de Linguística Aplicada.

A orientação didática ao aluno é, em sua maioria, realizada no decorrer da instrução em sala de aula, visto que a maior parte dos instrutores não pertence ao efetivo. Este procedimento, juntamente com o trabalho de acompanhamento do aluno realizado pela Subdivisão de Avaliação, tem demonstrado um excelente resultado.

O CIEAR possui em seu efetivo 17 instrutores militares, que além de desempenhar funções docentes e de coordenação de cursos, acumulam funções administrativas. Desta forma, por vezes, estes instrutores não desempenham a função docente com dedicação exclusiva.

O Centro de Instrução busca, de forma constante, a qualificação e aprimoramento dos instrutores do seu efetivo por meio de participações em seminários e simpósios, cursos externos e cursos oferecidos pela OM. Na área pedagógica, os mesmos são capacitados através do Curso Preparação de Instrutores (CPI).

Em 2014, 04 (quatro) oficiais realizaram o CPI e 03 (três) foram capacitados a atuar como instrutores das Ambientações à Audiência (aplicação das técnicas de plataforma), utilizadas também no Curso de Prática de Ensino (CPE), após participarem de um processo de padronização e atuarem como “sombra” de um instrutor titular. Além disso, para os referidos cursos, da área pedagógica, são realizadas reuniões de padronização da técnica de aula expositiva e das ambientações à audiência, sendo constante a realização de capacitações internas. Ainda no que tange a capacitação interna, 01 (um) militar concluiu o Curso para Aplicação do Teste de Condicionamento Físico (CATF) e o Curso para Orientação do Treinamento Físico Profissional Militar (COTF).

O CIEAR dispõe, em suas instalações, de um laboratório de informática para auxiliar os estudos e, no Campus da UNIFA, de uma biblioteca de ótima qualidade. Além disso, a carga horária diária é dividida em 07 (sete) tempos com duração de 45 minutos cada, e 05 (cinco) intervalos de 10 minutos cada e 01 (um) de 30 (trinta) minutos, visando proporcionar aos alunos a possibilidade de resolver pendências administrativas. Vale também ressaltar a qualidade das salas de aula e auditório.

Para os cursos de idiomas presenciais (CLE-BP, CLE-IP, CLI-BP, CLI-IP, CAICB-A e CAICB-B) este Centro disponibiliza livros didáticos para todos os alunos, sob cautela. Para os cursos de idiomas à distância (CLE-BD, CLE-ID, CLI-BD, CLI-ID) e para a fase a distância do CPI, foram elaborados materiais didáticos, que são disponibilizados on-line na Plataforma IDEIA, através do Moodle.

Atualmente, para os demais cursos presenciais não são disponibilizadas apostilas. No entanto, todo o material utilizado pelo instrutor é disponibilizado nos computadores do laboratório

de informática. Além disso, os alunos possuem acesso à “internet” e à Biblioteca da UNIFA para realização de pesquisas complementares.

Os anos de 2013 e 2014 foram marcados pela reestruturação organizacional deste Centro de Instrução e, concomitantemente, pela revisão e reformulação dos Currículos Mínimos (CM) e dos Planos de Unidades Didáticas (PUD) de, praticamente, todos os cursos sob a responsabilidade do CIEAR.

A infraestrutura oferecida pela escola é constituída de oito auditórios com capacidade entre 20 e 50 lugares cada, todos com ar-condicionado, quadro branco e Datashow. O Centro também possui um laboratório de informática com capacidade para 20 alunos, um auditório para as cerimônias internas, com 117 lugares, e duas salas de estar, uma para instrutores e outra para alunos.

Além disso, o CIEAR realiza a hospedagem de seus alunos. Para isso possui um Hotel de Trânsito com 21 (vinte e um) quartos (suítes) com capacidade para 4 pessoas cada, tendo capacidade total para 84 hóspedes. Ainda para a comodidade dos discentes, este Centro possui um vestiário masculino, com 100 armários, um vestiário Feminino com 80 armários, e uma lavanderia.

No momento, o CIEAR não realiza avaliação pós-escolar.

#### Na EPCAR

Dentre as principais ações, a EPCAR assegura a valorização profissional, garantindo aos docentes a realização de mestrados e doutorados, visando à melhoria contínua do aperfeiçoamento profissional.

O corpo docente da Escola é constituído de 66 professores civis e 34 instrutores militares, sendo que 68% de professores civis possuem especialização strictu sensu. Os instrutores militares estão em formação contínua em especializações, bem como, em capacitações oferecidas pela EPCAR. O Corpo docente possui larga experiência na área de ensino. Os docentes que participam de programas de pós-graduação strictu sensu publicam em revistas os artigos científicos produzidos e são devidamente inseridos no curriculum Lattes. Os professores estão inseridos em regime exclusivo de contratação e atenderam de 2012 a 2014 o quantitativo de 213 alunos, sendo que destes, 177 obtiveram aprovação no ano de 2014 com um alto percentual de desempenho de 83,1%. As principais ações planejadas que foram executadas foram: Participação de alunos em olimpíadas educacionais; participação no ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio;

- a) Indicações de docentes para cursos no exterior;
- b) Pesquisa de clima organizacional para avaliar satisfação docente;
- c) Atividades doutrinárias voltadas para excelência da formação militar;
- d) Cuidado especial dispensado a manutenção do preparo físico, ao estimular a prática da educação física e das diversas modalidades desportivas;
- e) Conclusão da modernização do H8 (apartamento destinado a alojar alunos do 3º ano);
- f) Premiação no concurso Brasil na Antártica realizado pela Marinha;
- g) Destaque na natação, tiro e atletismo; e
- h) Competição a nível internacional de esgrime, sediado pela escola.

#### Na EEAR

Atualmente a EEAR conta com corpo docente de 41 professores civis e 204 instrutores militares. Dos professores civis 43% são especialistas, 26% são mestres e 21% Doutores. Todos os instrutores militares possuem experiência mínima de 2 anos na área do ensino ou na área operacional técnica ou em ambas.

No ano de 2014, 85 instrutores concluíram o Curso de Preparação de Instrutores (CPI), curso imprescindível para atuação na área da educação no Comando da Aeronáutica, tanto na prática de sala de aula quanto na elaboração dos documentos de ensino.

Dos 204 instrutores militares, 136 dedicam-se exclusivamente à atividade didática e os demais acumulam também funções administrativas nos diversos setores da EEAR.

Os cursos são estruturados por apostilas elaboradas pelo Corpo Docente, sendo revisadas e atualizadas periodicamente, e por livros didáticos atuais e disponíveis no comércio, adquiridos por meio de processo licitatório.

No total, em 2014, a EEAR foi responsável por entregar à Força Aérea Brasileira:

- a) 723 terceiros-sargentos, formados no Curso de Formação de Sargentos (CFS) em diversas especialidades consideradas Básicas e de Serviços;
- b) 84 terceiros-sargentos, formados no CFS-ME-BCT. Esse curso tem por objetivo formar técnicos militares na especialidade de Controle de Tráfego Aéreo (BCT) na modalidade Especial;
- c) 415 terceiros-sargentos, formados no Estágio de Adaptação à Graduação de Sargentos (EAGS) que tem por objetivo preparar civis e militares com cursos técnico-profissionalizantes em diversas áreas;
- d) 32 terceiros-sargentos, formados no EAGS-ME. O Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento (Modalidade Especial) tem por objetivo preparar civis e militares com curso técnico-profissionalizante na área de Eletrônica (BET), para o exercício de funções técnicas e militares nas diferentes organizações militares do Comando da Aeronáutica.
- e) 920 primeiros-sargentos, formados no Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS) na modalidade de ensino a distância. Este curso tem por finalidade aperfeiçoar cultural e profissionalmente os Primeiros-Sargentos da Aeronáutica, proporcionando uma atualização de conhecimento e preparando-os ao exercício das atividades inerentes à graduação de Suboficial.
- f) 4 (quatro) estagiários, na modalidade de ensino semipresencial, formados no Estágio Especial de Mudança de Especialidade. O Estágio tem por finalidade ministrar instrução técnico-especializada própria em uma nova Especialidade do QSS para os militares enquadrados no Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica (RCPGAER) e que devem mudar de especialidade por força de parecer médico homologado por Junta Superior de Saúde da Aeronáutica.
- g) 118 alunos formados no Curso de Preparação de Instrutores (CPI). O CPI tem por finalidade capacitar Suboficial, Sargento, Cabo ou Servidor Civil Assemelhado da Aeronáutica para o desempenho das funções de instrutor.

#### Na AFA

No período considerado a AFA forneceu instrução acadêmica e militar a um total de 707 alunos, do primeiro ao quarto ano, assim distribuídos: 476 alunos do Curso de Formação de oficiais aviadores (CFOAv), 159 do Curso de Formação de Oficiais Intendentes (CFOInt) e 72 do Curso de Formação de Oficiais Infantes (CFOInf). Dentre esses, formou 119 Aspirantes-a-Oficial Aviadores, 47 Aspirantes-a-Oficial Intendentes e 26 Aspirantes-a-Oficial Infantes para serem distribuídos pelas diversas Organizações militares em prosseguimento à suas formações especializadas.

#### No CIAAR

O CIAAR traçou como principais objetivos estratégicos para o exercício da referência:

- a) Aperfeiçoar os processos internos e otimizar a gestão administrativa, objetivando a máxima eficácia;
- b) Manter as atividades administrativas e de ensino nas atuais instalações do CIAAR, em Belo Horizonte, com plena capacidade de funcionamento, em todos os escalões, até a completa transferência para as novas instalações em Lagoa Santa, conforme preconizado pelo PCA 11-3;

- c) Obter elevado padrão de ensino militar, por intermédio do contínuo aprimoramento dos cursos e estágios ministrados nesta Unidade Escola.

Para que o CIAAR atingisse esses objetivos, algumas das principais ações planejadas e implantadas no decorrer do período foram:

- a) Consolidação da gestão participativa, provendo capacitação de pessoal, intercâmbio de informações entre setores e melhoria no ambiente laboral, com revisão de processos internos;
- b) Acompanhamento das obras de construção do novo CIAAR, apoiando a CISCEA naquilo que for pertinente ao CIAAR e naquilo que vier a ser solicitado, fornecendo, ainda, à CISCEA, as necessidades materiais, de mobiliário, de adaptação e de ajustes que se mostrarem necessários e essenciais à correta execução da obra, respeitando-se o projeto original licitado e contratado;
- c) Utilização racional dos recursos e comedimento com as despesas públicas considerando a dotação orçamentária anual;
- d) Redução dos prazos de aquisição de materiais e de serviços, de forma a permitir o seu recebimento dentro do percentual desejado de 90%;
- e) Condução das atividades primando pela qualidade de vida do efetivo, por intermédio de palestras relativas ao tema, conscientização e incentivo à prática de atividades físicas, e da implantação de um programa de alimentação saudável, de forma a elevar o nível de satisfação e harmonia entre os servidores militares e civis da Unidade.

Ao longo do exercício de 2014, a administração do CIAAR, consciente da importância da capacitação de seus recursos humanos, investiu em cursos de aperfeiçoamento, tais como: Formação de Pregoeiros, Termo de Referência e Especificação de Compras, Retenção de Impostos e Fiscalização de Contratos, promovendo qualificação e reciclagem ao efetivo.

Cabe ressaltar, que se iniciou em 2014, o primeiro exame de admissão ao Estágio de Adaptação de Oficiais de Apoio da Aeronáutica, EAOP, instituído pela Lei nº 12.797/2013, em substituição ao antigo EAOT. Por conseguinte, no período em curso, houve significativa redução do número de alunos formados pelo CIAAR, uma vez que o EAOT havia sido extinto e o EOAP estava em fase de seleção de candidatos.

Diante desse cenário e consoante às orientações emanadas pelo DEPENS, a missão do CIAAR foi cumprida com êxito, entregando à Força Aérea Brasileira 323 (trezentos e vinte e três) oficiais formados no ano de 2014.

#### NA CDA

Na CDA os principais eventos e realizações desta Comissão em 2014 foram:

- a) Cursos ministrados em conjunto com o CIEAR: Curso de Aplicador de Teste de Avaliação do Condicionamento Físico – CATF no COMAR VI e COMAR III, no CIEAR e na EEAR; e Curso de Orientador de Treinamento Físico Profissional Militar – COTF no CIEAR;
- b) Supervisão dos diversos Testes Físicos dos concursos de ingresso no COMAER;
- c) Organização da 14ª Corrida Santos Dumont– Rio de Janeiro – RJ;
- d) Promoção do IV Ciclo de palestras de Educação Física da Aeronáutica no Campus da UNIFA;
- e) Realização do Encontro de Chefes e Encarregados de Seções de Educação Física na CDA;
- f) Participação da arbitragem de diversas competições esportivas militares: 59º Lima Mendes –EPCAR, Olimpíadas do Corpo de Alunos (OCA) – EEAR, 42º INTERAFA –



PIRASSUNUNGA, 48ª NAVAMAER no Rio de Janeiro, 18ª MAREXAER em Três Corações – MG, NAE em Barbacena; Realização de Visita de Assistência Técnica - VAT nas áreas do COMAR II, COMAR V, COMAR VI;

- g) Participação do Campeonato Brasileiro de Paraquedismo das FFAA (Campeão masculino de Formação em Queda Livre – FQL);
- h) Participação do Campeonato Brasileiro de Paraquedismo – FQL e PRECISÃO;
- i) Participação do Campeonato Mundial Militar de Paraquedismo pela CDMB – INDONÉSIA;
- j) Participação do Campeonato de Tiro das FFAA – Equipe Campeã feminina de Carabina deitado e de Carabina 3X20, e diversas medalhas individuais masculinas e femininas;
- k) Participação do Campeonato de Orientação das FFAA;
- l) Organização do 56º Campeonato Mundial do PAIM, com a participação de atletas de oito Nações Amigas (Brasil, Coréia do Sul, Equador, Espanha, Finlândia, Lituânia, Noruega e Suécia);
- m) Organização do Torneio Estadual de Badminton no Campo dos Afonsos; e
- n) Organização de Torneio Aberto de Karatê das FFAA no Campos dos Afonsos.

## 4.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

### 4.2.1 Programa Temático

Não se aplica a natureza da UJ, pois só abrange Secretaria-Executiva de Ministério ou Secretaria com *status* de Ministério.

### 4.2.2 Objetivo

Elevar a capacidade operativa da Força Aérea Brasileira anualmente em 20% do seu efetivo para o cumprimento de sua destinação constitucional, por meio do seu preparo e emprego. O DEPENS recebe do COMGEP o quantitativo anual a ser formado pelas suas Escolas de Formação Subordinadas bem como também o quantitativo que serão matriculados nos Cursos de Pós-Formação. Esses dados serão complementadas pelo COMGEP a quem cabe definir a Política de pessoal do COMAER.

### 4.2.3 Ações

#### 4.2.3.1 Ações - OFSS

Quadro A.4.2.3.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS

Identificação da Ação			
<b>Código</b>	20X9	<b>Tipo:</b> atividade	
<b>Título</b>	Capacitação Profissional da Aeronáutica		
<b>Iniciativa</b>	01HM - Formação e capacitação de recursos humanos da Força Aérea Brasileira		
<b>Objetivo</b>	Elevar a capacidade operativa da Força Aérea Brasileira para o cumprimento de sua destinação constitucional, por meio do seu preparo e emprego <b>Código:</b> 0462		
<b>Programa</b>	Política Nacional de Defesa <b>Código:</b> 2058	<b>Tipo:</b> Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	52111 – Comando da Aeronáutica		
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras		
Lei Orçamentária 2014			
Execução Orçamentária e Financeira			
Dotação		Despesa	Restos a Pagar inscritos 2014

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20.700.000,00	20.700.000,00	20.546.888,11	13.945.518,09	13.942.721,17	0,00	5.544.413,98
<b>Execução Física</b>						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Capacitar 20% do efetivo do Comando da Aeronáutica			Aluno capacitado	19.961	19.961	18.969
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>						
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>			<b>Execução Física - Metas</b>			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Capacitar 20% do efetivo do Comando da Aeronáutica	Aluno Capacitado	0	

Fonte: SIOP e LOA

**Obs: As ações 2B25, 2B26, 2055, 2509 e 2915 foram inseridas como PO's da Ação 20X9, a partir de 2013.**

#### 4.2.3.2 Ações/Subtítulos - OFSS

A ação 20X9 só possui o localizador 0001 – Nacional – sendo as informações deste quadro as mesmas do quadro A.4.2.3.1

#### 4.2.3.3 Ações não Previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar não Processados - OFSS

Não ocorreu no exercício.

#### 4.2.3.4 Ações - Orçamento de Investimento - OI

O subtópico 4.2.3.4, não se aplica a natureza da UJ.

### 4.3 Informações sobre outros resultados da gestão

É importante esclarecer que o Relatório de Gestão do DEPENS, em sua versão atual, passou por importantes e profundas mudanças desde a sua concepção inicial. Embora seja um instrumento que idealmente apresente não só as medidas dos resultados da gestão considerada como também avalie esses resultados, percebe-se que alguns aspectos carecem de metas norteando as atividades no período.

Os indicadores elencados no presente Relatório encontram-se no terceiro ano de utilização como instrumento de gestão.

No transcurso do exercício 2014 trabalhou-se para instituir uma mudança de cultura de gestão do ensino praticado no âmbito do DEPENS de forma a contemplar a relação de ensino propriamente dito como foco central de gestão e também de relato. Assim, os indicadores referidos mais uma vez estão sendo objetos de detalhamento e adaptação à metodologia utilizada pela Avaliação Institucional de Ensino, em processo de validação e consolidação operacional nas Organizações Subordinadas do DEPENS e mais tarde do SISTENS.

Dessa forma, no exercício considerado, se procurou aproximar a percepção do ensino relatado nos anos anteriores como gestão essencialmente de natureza administrativa com o ensino que se pretende resgatar, privilegiando a gestão acadêmica. Espera-se em 2016 retratar as primeiras avaliações realizadas em 2015 com parâmetros mais fidedignos sobre o ensino na Aeronáutica.

De forma geral, no exercício de 2014 houve grande esforço de toda a Administração para melhoria na qualidade do produto final oferecido pelo DEPENS. Os índices coletados, por

intermédio da validação curricular, pela análise das fichas de avaliação de desempenho e pela própria percepção manifestada por comandantes e chefes, revelam que houve sensível melhora na qualidade dos militares formados pelo DEPENS.

#### 4.4 Informações sobre indicadores de desempenho operacional

Com o intuito de melhor visualizar e acompanhar a análise dos indicadores, será apresentado abaixo um outro modelo, diferente do proposto, com maior detalhamento para tratar o desempenho do Ensino no DEPENS a fim de resguardar similaridade com os relatos dos exercícios anteriores e sobretudo facilitar a compreensão dos parâmetros utilizados na análise.

Quadro A.4.4 – Indicadores de Desempenho (a)

Denominação: 1- Índice de Titulação do Corpo Docente.				
<b>Meta</b>	Alcançar o índice consolidado de 3,30% até 2015, com ênfase no incremento de docentes com titulação de Especialização.			
<b>Histórico</b>	<b>Meta desdobrada</b>			
<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
3,15%	-	3,21%	3,25%	3,30%
<b>Mensuração</b>	3,21%	<b>3,37%</b>	3,43%	-
<b>O que mede</b>	Quantitativo de Professores em cada qualificação com Aperfeiçoamento, Especialização, Mestrado ou Doutorado, em relação ao total de professores na OE.			
<b>Quem mede</b>	Organizações de Ensino.			
<b>Quando mede (periodicidade)</b>	Ao final do exercício da Gestão, após o recebimento das informações parciais das OE Subordinadas.			
<b>Onde mede</b>	Divisão de Ensino.			
<b>Por que mede</b>	Para verificar a necessidade de investimentos nos profissionais de ensino da OE e/ou um possível ajuste com a seleção de novos professores.			
<b>Como mede (fórmula de cálculo)</b>	$\left( \frac{G * 1 + A * 2 + E * 3 + M * 4 + D * 5}{G + A + E + M + D} \right) * 100$			
<b>Observações</b>	A Titulação é dividida em cinco subgrupos: Graduado; Aperfeiçoado; Especialista; Mestre e Doutor. Onde: G=qtde de docentes com Graduação; A=qtde de docentes com Aperfeiçoamento; E=qtde de docentes com Especialização; M=qtde de docentes com Mestrado e D=qtde de docentes com Doutorado.			

Iniciando pelo índice de titulação do corpo docente, observa-se que este indicador tende a influir diretamente na qualidade final do produto, aluno formado, para os CFOAv, CFOInt e o CFOInf do nível superior e, não tão diretamente nos do nível técnico CFS e EAGS onde a experiência se faz mais desejável.

Tabela 2. Índice de Titulação do Corpo Docente

TITULAÇÃO	2012	2013	2014
DOUTORADO	67	78	79
MESTRADO	135	135	139
ESPECIALIZAÇÃO	186	161	150
APERFEIÇOAMENTO	2	2	1
GRADUAÇÃO	83	63	57
<b>MENSURAÇÃO</b>	<b>3,21%</b>	<b>3,37</b>	<b>3,43</b>

Pode-se verificar que houve um aumento substancial de docentes com Doutorado. O quadro apresenta uma estabilização do Mestrado. Existe um decréscimo relativo de docentes com especialização e de docentes com graduação, o índice mostra um crescimento que superou as expectativas prevista para 2014, motivada pela ascensão de docentes com Mestrado ou Especialização para a titulação de Doutorado, muito embora tenha havido um numero grande de aposentadorias.

Quadro A.4.4 – Indicadores de Desempenho (b)

Denominação: 2- Percentual de Avaliações Positivas Pós-Curso.				
<b>Meta</b>	Alcançar e manter o índice de 100% de Avaliações Positivas Pós-Curso, até 2015.			
<b>Histórico</b>	<b>Meta desdobrada</b>			
<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
-	-	80%	85%	90%
<b>Mensuração</b>	74,83%	<b>85%</b>	86%	-
<b>O que mede</b>	O percentual de avaliações positivas dos alunos em relação ao total de avaliações das OM de destino, anualmente.			
<b>Quem mede</b>	Organizações de Ensino.			
<b>Quando mede</b>	Seis meses após a conclusão de cada curso.			
<b>Onde mede</b>	Divisão de Ensino.			
<b>Por que mede</b>	Para verificar se a formação está adequada às necessidades do COMAER ou se há alguma questão relacionada ao Currículo Mínimo do curso realizado.			
<b>Como mede</b>	$\left( \frac{N^{\circ} \text{ de Avaliações positivas}}{N^{\circ} \text{ total de Avaliações}} \right) * 100$			
<b>Observações</b>	Somatório de Avaliações positivas Pós-Curso de cada curso/estágio realizado pelas OM subordinadas selecionadas, a cada ano. Haverá um controle dos cursos avaliados a cada ano. O número de fichas de avaliação de cada curso será definido em termos percentuais. O prazo para a avaliação pós-curso deve levar em conta o tempo necessário para que o aluno formado possa colocar em prática o que aprendeu e ser observado pelo avaliador. Tem por objetivo verificar se os alunos formados ou aperfeiçoados atendem às necessidades e expectativas das OM de destino para o desempenho inicial da atividade. Constatar se os Currículos Mínimos estão atualizados e adequados à formação em cada curso. É uma avaliação qualitativa dos alunos, uma vez que o fator quantitativo é definido pelo COMGEP.			

A avaliação seguinte trata do índice de avaliação pós-curso realizada para os Aspirantes-a-Oficiais Aviadores, Intendentes e de Infantaria; 3º Sargentos Especialistas, nas diversas especialidades, no que se refere aos macroprocessos finalísticos do DEPENS. Como se trata de avaliação pós-curso, haverá uma defasagem de um ano no resultado a ser mensurado. Ou seja, em 2014 serão mensurados e relatados os resultados dos formados em 2013.

O instrumento de avaliação é elaborado pelos coordenadores dos cursos de formação, abordando os diferentes aspectos da formação do militar, especialmente acerca dos currículos. Aspectos que constam dos questionários: capacidade de comunicação e expressão, conhecimento das noções básicas de direito, conhecimento das noções básicas de administração, relacionamento interpessoal com os superiores e subordinados, liderança, proficiência nas línguas inglesa e espanhola, aproveitamento nas sessões de tiro, preparo físico, além de características como: iniciativa, decisão, resistência e planejamento.

Tabela 3. Índice de Avaliação Pós-Curso de Oficiais da AFA

<b>AValiação Pós-Curso</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
CAMPO GERAL	67,75%	90%	80%
CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO	86%	82%	98%
CAMPO MILITAR	70,75%	84%	92%
<b>PERCENTUAL AVALIAÇÃO POSITIVA PÓS-CURSO</b>	<b>74,83%</b>	<b>85%</b>	<b>86%</b>

Na tabela acima se verifica que o ganho ocorrido em 2013 sofreu uma pequena perda em 2014 relacionada ao Campo Geral do Ensino ministrado ao Aspirante na sua Formação. Constam desse tópico, os itens de Comunicação e Expressão, Noções básicas do Direito, de Administração e de Língua Inglesa e Espanhola. No campo técnico-especializado e no militar é que houve uma melhora substancial. A expectativa projetada de 85% para 2014 foi praticamente alcançada com 84,50% o que equivale dizer que foi “Excelente”.

No que se referem à Avaliação Pós-Curso dos Especialistas, verifica-se na tabela abaixo, que a avaliação no Campo Geral permaneceu em torno dos 90%, média um pouco maior em relação

aos Aspirantes relatados acima, isto se deve ao fato de que os Sargentos Especialistas muito cedo integram as equipes de manutenção, ambiente propício para o aprendizado e exercício da capacidade administrativa o que se reflete em suas avaliações.

Tabela 4. Índice de Avaliação Pós-Curso de Sargentos Especialistas

AVALIAÇÃO PÓS-CURSO	2012	2013	2014
CAMPO GERAL	90%	93%	90%
CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO	80%	79%	80%
CAMPO MILITAR	82%	80%	80%
PERCENTUAL AVALIAÇÃO POSITIVA PÓS-CURSO	<b>84%</b>	<b>84%</b>	<b>83%</b>
MÉDIA TOTAL GERAL	<b>79,41%</b>	<b>84,5%</b>	<b>84,50%</b>

Este indicador na formatação em que está sendo demonstrado deverá ser um dos índices que mais refletirá as mudanças da situação geral do ensino, após a efetiva Implantação da Avaliação Institucional (AI) no DEPENS. Isso porque seus instrumentos de medição contemplarão a dimensão com peso proporcional ao atribuído ao Corpo Docente bem como também na forma qualitativa ou de satisfação do cliente.

Quadro A.4.4 – Indicadores de Desempenho (c)

Denominação: 3. Índice de Eficiência Acadêmica para o CFOAv				
<b>Meta</b>	Alcançar e manter o índice de 75% de eficiência acadêmica geral nas Instituições de Ensino Subordinadas ao DEPENS.			
<b>Histórico</b>	<b>Meta desdobrada</b>			
<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
59,31%	-	65%	70%	75%
<b>Mensuração</b>	61,22%	52,47%	51,76	-
<b>O que mede</b>	O número de alunos formados, em relação ao número total de alunos matriculados no início do curso com duração de quatro anos.			
<b>Quem mede</b>	Organizações de Ensino.			
<b>Quando mede</b>	Ao final do exercício da Gestão, após o recebimento das informações parciais das OE Subordinadas.			
<b>Onde mede</b>	Divisão de Ensino.			
<b>Por que mede</b>	Para identificar o número total de concluintes nas Escolas de Formação da Aeronáutica, independente dos tipos de cursos, nível ou outras especificidades.			
<b>Como mede</b>	$\left( \frac{\sum N^{\circ} \text{ de concluintes}}{\sum N^{\circ} \text{ matriculados}} \right) * 100$			
<b>Observações</b>	Porcentagem de alunos concluintes, a cada ano, no CFOAv. O objetivo é verificar a taxa de conclusão nos cursos de carreira para planejamentos futuros e correções necessárias e principalmente verificar a que fator se deve as diferenças apresentadas.			

Tabela 5. Índice de Eficiência Acadêmica Av. - Int. - Inf. no Ano por Turma

Aviador	Matriculados 1º ano	Formados	Índice de Eficiência Acadêmica %
2009/2012	196	120	<b>61,22</b>
2010/2013	202	107	<b>52,47</b>
2011/2014	226	117	<b>51,76</b>
<b>Intendente</b>			
2009/2012	42	42	100
2010/2013	40	40	100
2011/2014	53	47	<b>88,67</b>
<b>Infantaria</b>			
2009/2012	14	14	100
2010/2013	21	21	100

2011/2014	28	26	<b>92,85</b>
-----------	----	----	--------------

Para 2014 a meta estimada de 70% não foi atingida considerando a meta estabelecida de 70% para o CFOAv. Já os Cursos CFOInt com o índice 88,67% e o CFOInf com o índice 92,85% avaliados sob os mesmos parâmetros, atingiram plenamente os patamares previstos.

É importante frisar que para elevar um índice que se mantenha estável ao longo do tempo, há que se fazer gestão no foco do problema, ou seja, elevando-se os requisitos de entrada dos alunos ainda na admissão para a EPCAR que concorre em parte para a elevação do índice no que se refere ao rendimento acadêmico. No entanto, a prática do voo revela-se ainda como o fator que mais negativamente impacta a elevação do referido índice.

No caso do Especialista, que irá compor a equipe da atividade fim da Aeronáutica, o voo propriamente dito e as funções relacionadas ao voo, como foi enunciada no item 1.4 Macroprocessos Finalísticos, pode-se perceber que o rendimento acadêmico situa-se em torno de 90%, o que não difere muito do desejado para uma instituição de ensino técnico como é a EEAR, o que o coloca na faixa “Muito Bom”.

Tabela 6. Índice Eficiência Acadêmica do Sargento Especialista no Ano por Turma

CFS	Matriculado	Formado	Índice de Eficiência Acadêmica
2011/2012	951	888	93,38%
2012/2013	719	679	94,43%
2013/2014	813	721	88,68%

Quanto ao CPCAR, observa-se um índice de 80% em 2012, o que pode ser considerado regular. O índice explica-se pelo fato da Seleção para ingresso no CPCAR exigir apenas as matérias Matemática e Português e o curso completo realizado em três anos exigir, ano a ano, matérias complementares como as de Língua Inglesa, Física, História, Geografia, Tecnologia da Informação, Direito, Ciências etc. Essa exigência é o fator que mais contribuiu para o rendimento acadêmico observado. Para 2014, essa distorção foi corrigida, colocando-se na Seleção inicial a exigência do Inglês básico, Física, História e Geografia, o que surtiu efeito como mostra o índice verificado de 85,30%.

Tabela 7. Índice Eficiência Acadêmica CPCAR no Ano por Turma

CPCAR	Matriculado	Formado	Índice de Eficiência Acadêmica
2010/2012	215	174	80,93%
2011/2013	238	205	86,13%
2012/2014	211	180	85,30%

Outro aspecto importante a se notar é que no Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais (CPEA) ministrado no período de um ano, ressalta o baixo índice de Eficiência Acadêmica em 2012 e também diminuído em 2013. A explicação é que esse curso é realizado como último curso de carreira do Oficial Aviador, Intendente, de Infantaria, Médico e Engenheiro, condição essencial para a sua promoção ao generalato. Como muitos que são selecionados sabem de sua real chance de ascender ao generalato acabam desistindo de sua realização, optando por saírem da Aeronáutica, solicitando sua transferência para a Reserva Remunerada após o início do curso. Normalmente, o maior êxodo é de aviadores, que vão exercer a profissão em companhias de aviação. Este cenário tende a se repetir em cada exercício com maior ou menor variação nessa evasão.

Cumpramos ressaltar que a diminuição no quantitativo de matriculados do CPEA em 2013 e 2014, em quase 50%, decorre da diminuição dos militares que se encontram habilitados e em condições de realizar o referido curso. Assim optou-se em realizar o corte na habilitação para

matricula inicial. O que se mostrou estratégia acertada tendo em vista a elevação do índice para 86,48%.

Tabela 8. Índice Eficiência Acadêmica no CPEA

CPEA	Matriculado	Formado	Índice de Eficiência Acadêmica
2012	87	58	66,67%
2013	39	37	94,87%
2014	37	32	86,48%

Quadro A.4.4 – Indicadores de Desempenho (d)

Denominação: 4. Índice de Disponibilidade Anual de Aeronaves.				
<b>Meta</b>	Alcançar e manter o índice de 70% de disponibilidade total de Aeronaves envolvidas em Instrução de voo até 2015.			
<b>Histórico</b>	<b>Meta desdobrada</b>			
<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
61,58%	-	63%	72%	75%
<b>Mensuração</b>	62,06%	71,67%	63,26	-
<b>O que mede</b>	O número de aeronaves disponíveis para a instrução de voo diária fornecido pelo setor de Material.			
<b>Quem mede</b>	Organizações envolvidas com Instrução de Voo.			
<b>Quando mede</b>	Na conclusão da atividade aérea acadêmica.			
<b>Onde mede</b>	Divisão de Voo.			
<b>Por que mede</b>	Para identificar quando e quanto interferir para garantir o cumprimento das horas de voo programadas e distribuídas por Aluno.			
<b>Como mede</b>	Porcentagem da média de aeronaves disponíveis para a instrução de voo no Ano.			
<b>Observações</b>	Identificar se a disponibilidade das aeronaves de instrução tem afetado, de alguma maneira, a continuidade na formação dos aviadores. A baixa disponibilidade de aeronaves pode acarretar um grande intervalo entre os voos de instrução de cada cadete, prejudicando a continuidade no aprendizado. A baixa disponibilidade de aeronaves pode, também, implicar na necessidade de programar voos para os finais de semana, para compensar o atraso na instrução, o que pode reduzir o rendimento dos instrutores e dos cadetes. Se for por um longo período, a baixa disponibilidade de aeronaves pode obrigar a formar os cadetes com um número menor de horas voada e conseqüentemente, menor experiência.			

O Índice de Disponibilidade Anual de Aeronaves, definido acima, é o principal indicador relacionado diretamente com a atividade do voo.

Tabela 9. Índice de Disponibilidade Anual de Aeronaves

ANO	ANV	Média total de cadetes em instrução Aérea	Média do número de aeronaves disponíveis / %	Relação de Cadetes por aeronave em Instrução de voo
<b>2012</b>	T-25	163,5	27,09 /63	6,04
	T-27	128	24,45 /61,12	5,23
<b>Média</b>	-	-	<b>62,06</b>	<b>5,65</b>
<b>2013</b>	T-25	136	32,69/79,73	4,16
	T-27	113	25,73/64,33	4,39
<b>Média</b>	-	-	<b>71,67</b>	<b>4,27</b>
<b>2014</b>	T-25	168	26,75/62,20	6,28
	T-27	111	25,76/64,40	4,30
<b>Média</b>	-	-	<b>63,26</b>	<b>5,31</b>

Para 2014 planejou-se a elevação das horas de voo disponíveis para a instrução aérea, conforme estabelecido no Planejamento da Instrução Aérea para 2014. Foram realizadas gestões para o incremento da disponibilidade de Aeronaves, em termos de manutenção e suprimento, o que

permite a expectativa de incremento de disponibilidade para 75% até 2015. O que se constata ainda é que a relação ideal é de cinco cadetes ou menos por avião, não podendo ultrapassar de seis. Em 2014 embora tenha havido um aumento para uma relação maior que seis para o T-25, na média essa relação foi menor que cinco (5,31).

Quadro A.4.4 – Indicadores de Desempenho (e)

<b>Denominação: 5. Índice de Aproveitamento de Missões Programadas.</b>				
<b>Meta</b>	Alcançar e manter o índice de 90% de aproveitamento das Instruções de voos programadas.			
<b>Histórico</b>	<b>Meta desdobrada</b>			
<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
77,24%	-	80%	85%	90%
<b>Mensuração</b>	71,68%	<b>81,40%</b>	<b>89,79</b>	-
<b>O que mede</b>	Número de saídas realizadas em relação às programadas.			
<b>Quem mede</b>	Organizações envolvidas com Instrução de Voo.			
<b>Quando mede</b>	Na conclusão da atividade aérea acadêmica.			
<b>Onde mede</b>	Divisão de Voo.			
<b>Por que mede</b>	Para identificar quando e quanto interferir para garantir o cumprimento das missões programadas por Aluno.			
<b>Como mede</b>	$\left( \frac{N^{\circ} \text{ de saídas realizadas}}{N^{\circ} \text{ de saídas programadas}} \right) * 100$			
<b>Observações</b>	Identificar se as abortivas de voos programados têm afetado, e em que medida, os prazos para o cumprimento das horas programadas por cadete. Um nível baixo de saídas por qualquer motivo (manutenção, mau tempo, falta de instrutor etc) pode acarretar um grande intervalo entre os voos de instrução de cada cadete, prejudicando a continuidade no aprendizado. Um nível baixo de saídas pode, também, implicar na necessidade de programar voos para os finais de semana, para compensar o atraso na instrução, o que pode reduzir o rendimento dos instrutores e dos cadetes.			

De mesma importância que o Índice de Disponibilidade Anual de Aeronaves, o Índice de Aproveitamento de Missões Programadas definido acima, configura-se complementar ao ensino do voo, mormente à sua gestão, considerando que o que se planeja nem sempre é possível realizar. Haverá sempre elementos intervenientes a serem considerados e passíveis de controle operacional, como, por exemplo, a ação da Meteorologia no voo de treinamento.

O indicador em pauta é utilizado também com indicador de tendência. Diariamente ao fim da atividade aérea, ao se contabilizar os voos programados para o dia e o planejamento para os do dia seguinte, é realizado o julgamento e a decisão dos ajustes necessários em função dessa relação contabilizada. Assim, diariamente realiza-se o controle do voo programado em função das condições de sua execução. No corrente exercício, constatou-se o seguinte resultado:

Tabela 10. Índice de Aproveitamento de Missões Programadas

<b>ANO</b>	<b>ANV</b>	<b>Índice de Aproveitamento Missões Programadas %</b>	<b>Voos de reposição duplo comando</b>
<b>2012</b>	T-25	72,52	331
	T-27	70,63	225
<b>TOTAL</b>	-	<b>71,68</b>	-
<b>2013</b>	T-25	83,49	Não Houve
	T-27	79,3	288
<b>TOTAL</b>	-	<b>81,40</b>	-
<b>2014</b>	T-25	98,86	751
	T-27	80,72	250



<b>TOTAL</b>	-	<b>89,79</b>	-
--------------	---	--------------	---

Quando esse índice é menor que 75%, há necessidade de programar voos de reposição em dias de feriados e final de semana para compensar os atrasos, ocasionados por condições meteorológicas e eventuais abortivas de pane de aeronaves. O T-25 realizou, em 2012 e 2013, respectivamente 331 voos duplo comando (navegações) em dias de voo não previstos no calendário (feriados e finais de semana). No T-27, esses números foram de 225 em 2012 (navegações).

Assim, a meta projetada para 2014 de atingir e manter o índice de 85% com o resultado de 89,79% com folga foi alcançada criando a expectativa de atingir em 2015 o índice de 90%, ou seja de “Bom” para “Muito Bom”.

Quadro A.4.4 – Indicadores de Desempenho (f)

<b>Denominação: 6. Percentual de Incidentes em Instrução Aérea.</b>				
<b>Meta</b>	Alcançar e manter o índice próximo a zero por cento até 2015.			
<b>Histórico</b>	<b>Meta desdobrada</b>			
<b>2011-MAT</b>	<b>2012-MAT</b>	<b>2013-MAT</b>	<b>2014-MAT</b>	<b>2015-MAT</b>
0,17	-	0,15	0,10	0,05
<b>Mensuração</b>	0,20	0,07	0,04	-
<b>O que mede</b>	Percentual de incidentes e acidentes em instrução aérea relativa ao total de horas voadas ao ano.			
<b>Quem mede</b>	Organizações envolvidas com Instrução de Voo.			
<b>Quando mede</b>	Na conclusão da atividade aérea acadêmica.			
<b>Onde mede</b>	Divisão de Voo.			
<b>Por que mede</b>	Para avaliar o grau de confiabilidade das aeronaves e o grau de proficiência, de conhecimento e de doutrina dos instrutores de voo.			
<b>Como mede</b>	$\left( \frac{N^{\circ} \text{ de incidentes, acidentes por falha mecânica, procedimentos ou padronização} * 100}{N^{\circ} \text{ total de horas de voo ao ano}} \right)$			
<b>Observações</b>	<p>O aumento na idade média das aeronaves empregadas na instrução tem influenciado no número de incidentes e acidentes durante a instrução aérea?</p> <p>Identificar o grau de confiabilidade das aeronaves envolvidas na instrução aérea dos cadetes, segundo as causas dos incidentes e acidentes.</p> <p>Identificar o grau de preparo dos instrutores na instrução aérea dos cadetes, segundo as causas dos incidentes e acidentes.</p>			

O Percentual de Acidentes, Incidentes e Ocorrências no Solo registradas na Instrução Aérea possui elevada importância para servir de indicador e ferramenta de controle na rotina da Atividade Aérea no Curso de Formação de Oficiais Aviadores da Academia da Força Aérea.

Devido à importância do assunto, há um sistema inteiramente dedicado ao seu estudo e gestão, denominada SIPAER (Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos). Esses indicadores demonstram o grau de confiabilidade da instrução, principalmente quanto ao aspecto material, bem como o aspecto operacional. Na gestão atual, verificou-se a inexistência de Acidentes, dez (10) Incidentes e duas (2) Ocorrências no Solo, totalizando doze (12) casos envolvendo a Segurança de Voo durante o ano de 2014 dentro de um universo de 26.892 horas e 25 minutos de voo. Tendo em vista que a grande maioria dessas ocorrências ainda está em fase de investigação, torna-se inviável discriminá-las como falha material e/ou operacional. Portanto foi realizado um único cálculo envolvendo as duas áreas (material e operacional), concomitantemente.

Percebe-se que não houve nenhum acidente e houve um pequeno decréscimo no número de ocorrências de Segurança de Voo em relação ao ano de 2013. De acordo com o Relatório Anual de Atividades Anuais, emitido pela AFA, a redução do índice deve-se ao fato de que naquela Academia o tema Segurança de Voo é revestido de toda importância e que o nível de consciência situacional dos seus integrantes é bastante elevado. De acordo com a filosofia SIPAER, em 2015, pretende-se, através das instruções sistêmicas do SIPAER, dar continuidade ao Programa de

Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (PPA), bem como ações que visem elevar ainda mais os níveis de SEGURANÇA DE VOO de forma a buscar continuamente a redução do índice até próximo a zero.

Quadro A.4.4 – Indicadores de Desempenho (g)

Denominação: 7. Número de Processos Judiciais no ano.				
Meta	Reduzir o número dos processos judiciais no ano.			
Histórico	Meta desdobrada			
2011	2012	2013	2014	2015
192	-	90	80	70
Mensuração	105	89	59	-
O que mede	O numero de processos judiciais relacionados a concursos, nas diversas regiões do país.			
Quem mede	Organizações de Ensino Subordinadas e DEPENDS.			
Quando mede	Após a conclusão do último concurso no ano.			
Onde mede	Assessoria Jurídica.			
Por que mede	Para identificar os concursos com maior índice de processos judiciais e de que natureza são, a fim de analisar suas causas e origens e, assim, evitar novas ocorrências de mesma natureza.			
Como mede	Contabilizando-se o número de processos judiciais, por região do país e, por natureza das contestações.			
Observações	O objetivo é identificar os concursos ou regiões do país com maior índice de processos judiciais, bem como a natureza de suas contestações. Esse número permitirá avaliar a necessidade de ajustes nos editais dos concursos ou um trabalho de esclarecimento com os representantes da justiça em determinadas regiões do país.			

Os processos judiciais há alguns anos, têm representado uma significativa parcela na carga de trabalho do DEPENDS, em função do número de concursos anuais, cada um dos quais com todo o seu processo administrativo, como publicação de editais, exames teóricos, testes de aptidão física e psicológica etc.

Vem sendo feito um trabalho junto aos magistrados de cada região, buscando dar maior conhecimento quanto aos detalhes dos concursos e as particularidades de cada carreira atrelada a esses concursos.

No entanto, o fato significativo que permitiu uma redução no número de processos judiciais, como pode ser observado nas tabelas a seguir, foi a aprovação da Lei nº 12.464, de 5 de agosto de 2011, que dispõe sobre o ensino na Aeronáutica, legalizando os vários aspectos referentes aos concursos, em especial, o artigo 20, que trata dos requisitos a serem observados.

Tabela 11. Índice Ações Judiciais

Ações Judiciais em 2013			Ações Judiciais em 2014		
Por Natureza da Ação		%	Por Natureza da Ação		%
Edital	-	-	Edital	-	-
InspSau	17	19,10	InspSau	18	<b>30,50</b>
Documentação	-	-	Documentação	3	5,08
Idade	35	39,32	Idade	17	<b>28,81</b>
Atraso	-	-	Atraso	2	3,38
Vagas	-	-	Vagas	1	1,69
Nomeação	-	-	Nomeação	3	5,08
EAP	36	40,44	EAP	8	<b>13,55</b>
Inscrição	-	-	Inscrição	1	1,69
Questão de prova	1	1,12	Questão de prova	2	3,38

TACF	-	-
Prova Prática/Títulos	-	-
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>100</b>

TACF	4	6,77
Prova Prática/Títulos	-	-
<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>100</b>

Apesar da redução de Ações Judiciais devido à Lei de Ensino acima referida, pode-se perceber que permanecem altos os questionamentos no que se referem à Inspeção de Saúde (InspSau), idade e ao Exame de Aptidão Psicológica (EAP).

No ano de 2014, houve sensível redução do número de ações judiciais impugnando determinados pontos específicos do edital dos concursos, consistindo tal fato em reflexo da publicação da Lei 12.464/2011 (Lei de Ensino da Aeronáutica), que ainda se perpetua, além da tentativa de maior aproximação da Aeronáutica com os membros do Poder Judiciário, a fim de esclarecer os problemas relatados nas petições dos autores.

Contudo relativamente ocorreu uma discreta diminuição do número de demandas que se insurgem contra resultados obtidos na Inspeção de Saúde dos concursos. Verifica-se que tal resultado se deve ao grande número de candidatos com restrições oftalmológicas, sobretudo na EPCAR, onde se inicia a preparação dos futuros pilotos militares cujas atribuições e peculiaridades da profissão tendem a exigir requisitos visuais mais rigorosos.

Para efeito de avaliação dos resultados atingidos na gestão do Ensino, os índices dos indicadores vistos até aqui serão ainda convertidos em Conceitos conforme definido na Tabela 12 - Tabela de Conceitos.

Esclareço que essa conversão tem a intenção de introduzir aspectos gerais da metodologia utilizada na Avaliação Institucional em fase de implantação no DEPENS.

A metodologia proporciona avaliar os resultados alcançados em termos de Conceitos de forma a simplificar e a relativizar as comparações entre as Organizações de Ensino Subordinadas, resguardando-as de expor informações operacionais e táticas apenas de seus interesses.

Nessa direção foi estipulado como meta geral para o DEPENS alcançar o índice entre 66% a 95% que equivale transitar do conceito de “Bom” para o “Muito Bom”.

Tabela 12. Tabela de Conceitos

CONCEITOS	
Percentual relativo à pontuação máxima	Conceito
96% a 100%	Excelente
<b>86% a 95%</b>	<b>Muito Bom</b>
<b>66% a 85%</b>	<b>Bom</b>
46% a 65%	Regular
0% a 45%	Insuficiente

Considerando os índices demonstrados como Indicadores de Desempenho, temos sua representação em termos percentuais explicitados na tabela abaixo:

Tabela 13. Tabela de Índices x Conceitos

Denominação do Indicador	Índice Previsto	Índice Observado	Parametrização %	Conceito Geral
1- Índice de Titulação do Corpo Docente	3,25%	3,43%	Acima de 100	Excelente
2- Percentual de Avaliações Positivas Pós-Curso.	85%	84,50%	99	Excelente
3. Índice de Eficiência Acadêmica para o CFOAv	70%	77,76%	Acima de 100	Excelente
4. Índice de Disponibilidade	85%	89,79%	Acima de 100	Excelente

Anual de Aeronaves.				
5. Índice de Aproveitamento de Missões Programadas.	72%	63,26%	88	Muito Bom
6. Percentual de Incidentes em Instrução Aérea.	0,10%	0,04%	Acima de 100	Excelente
7. Número de Processos Judiciais no ano.	80	59	Acima de 100	Excelente

---

#### **4.5 Informações sobre custos de produtos e serviços**

---

Não se aplica à natureza da UJ. Esta informação constará do Relatório de Gestão do EMAER.

## **5 GESTÃO DE FUNDOS DO CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA UNIDADE**

O Fundo Aeronáutico, criado pelo Decreto-lei nº 8.373, de 14 de dezembro de 1945, modificado pelo Decreto lei nº 9.651, de 23 de agosto de 1946, alterado pelo Decreto-lei nº 1.252, de 22 de dezembro de 1972, e regulamentado pelo Decreto-lei nº 73.070, de 1 de novembro de 1973, complementado pela Portaria nº 431/GC6, de 8 de agosto de 2011, alterado pela Portaria nº 1727/GC6, de 24 de setembro de 2013, é um fundo de natureza contábil, destinado a auxiliar o provimento de recursos financeiros para o aparelhamento da Força Aérea Brasileira e para as realizações ou serviços que se façam necessários, no sentido de assegurar o cumprimento eficiente da missão constitucional da Aeronáutica.

O tema está detalhado no Relatório de Gestão da Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica, UJ do COMAR responsável pela gestão do Fundo Aeronáutico.

## 6 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.

O subtópico 6.1.1 - PROGRAMAÇÃO é de responsabilidade da SEFA e FAER.

O subtópico 6.1.2: Movimentação de Créditos Interna e Externa, o Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa - é de responsabilidade da SEFA e FAER.

No Quadro A.6.1.2.2: Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa, todos os recursos orçamentários recebidos em 2014 foram originários da Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica (UGE 120002 e 121002).

O subtópico 6.1.3.1: Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total - é de preenchimento exclusivo da SEFA, FAER e CFIAe.

O subtópico 6.1.3.2: Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ - é de preenchimento exclusivo da SEFA, FAER e CFIAe.

O subtópico 6.1.3.3: Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total – ESSE - é de preenchimento exclusivo da SEFA, FAER e CFIAe.

O subtópico 6.1.3.4: Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados diretamente pela UJ - é de preenchimento exclusivo da SEFA e CFIAe.

O subtópico 6.7 não se aplica à natureza do COMAER.

### 6.1 Programação e Execução das despesas

#### 6.1.1 Programação das despesas

Não se aplica à natureza da UJ.

#### 6.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa (EEAR – 120064).

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos	120002	120064	00M1	-	-	241.393,25
Recebidos	120002	120064	20JP	-	-	50.684,45
Recebidos	120002	120064	20JQ	-	-	45.410,00
Recebidos	120002	120064	20SW	-	-	116.290,30
Recebidos	120002	120064	20XA	-	-	2.553,00
Recebidos	120002	120064	20X9	-	-	3.343.582,82
Recebidos	120002	120064	2000	-	-	2.392.796,13
Recebidos	120002	120064	2004	-	-	237.288,25
Recebidos	120002	120064	2048	-	-	4.986,02
Recebidos	120002	120064	212B	-	-	7.736.207,47
Recebidos	120002	120064	2872	-	-	7.827,23
Recebidos	120002	120064	6557	-	-	97.298,42
Recebidos	120002	120064	8744	-	-	279.200,00
Recebidos	120002	120064	8929	-	-	82.292,04
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos	120002	120064	2D55	2.799,00		
Recebidos	120002	120064	20SW	702.799,22		
Recebidos	120002	120064	20S9	1.319.110,76		

Recebidos	120002	120064	20XA	87.999,60		
Recebidos	120002	120064	20X1	209,03		
Recebidos	120002	120064	20X5	95,86		
Recebidos	120002	120064	20X6	1.621,63		
Recebidos	120002	120064	20X7	3.452,37		
Recebidos	120002	120064	20X9	3.233.597,30		
Recebidos	120002	120064	2000	414.805,55		
Recebidos	120002	120064	2055	702,32		
Recebidos	120002	120064	2872	15.656,10		
Recebidos	120002	120064	6557	10.388,65		
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						

Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa (CIAAR – 120024).

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Código da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Código da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Código da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	----	----	----	----	----	----
Recebidos	M.DEFESA	120024	14SY	----	----	44.999,99
Recebidos	COMAER	120024	00M1	----	----	274.883,32
Recebidos	COMAER	120024	20X9	----	----	779.457,93
Recebidos	COMAER	120024	2000	----	----	1.296.619,19
Recebidos	COMAER	120024	2004	----	----	242.133,77
Recebidos	COMAER	120024	212B	----	----	2.543.826,95
Recebidos	COMAER	120024	2872	----	----	2.997,00
Origem da Movimentação	UG		Código da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos			2000	54.926,80		
			20X9	169.893,02		





Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa (UNIFA-120054).

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos	COMAER	120054	00M1			50.788,43
Recebidos		120054	14SY			95.255,75
Recebidos		120054	2000			2.427.483,14
Recebidos		120054	2004			11.446,44
Recebidos		120054	20D8			70.748,65
Recebidos		120054	20IG			287.189,30
Recebidos		120054	20JP			1.491,60
Recebidos		120054	20X7			61.399,85
Recebidos		120054	20X9			5.119.874,58
Recebidos		120054	212B			3.336.317,79
Recebidos		120054	8929			12.881,33
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos		120054	14SY	85.486,20		
Recebidos		120054	14TQ	7.230.963,55		
Recebidos		120054	2000	102.690,23		
Recebidos		120054	20S9	1.879.848,28		
Recebidos		120054	20X7	126.900,00		
Recebidos		120054	20X9	815.762,58		
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						

Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa (AFA-120060).

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos	120002	120060	00M1			69.728,84
Recebidos	120002	120060	20JP			729,50
Recebidos	120002	120060	20JQ			24.791,56
Recebidos	120002	120060	20SW			549.072,55
Recebidos	120002	120060	20XA			74.232,75
Recebidos	120002	120060	20X9			1.851.255,45
Recebidos	120002	120060	2000			4.058.999,39

Recebidos	120002	120060	2004			242.148,21
Recebidos	120002	120060	2048			94.988,27
Recebidos	120002	120060	212B			6.701.802,84
Recebidos	120002	120060	2872			10.742,43
Recebidos	120002	120060	8929			44.838,00
Recebidos	120002	120060	14SY			20.000,00
Recebidos	120002	120060	20S9			150.013,96
Recebidos	120002	120060	20X1			9.365,93
Recebidos	120002	120060	20XR			351.449,60
Recebidos	120002	120060	2D55			849.988,30
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos	120002	120060	20SW	127.000,00		
Recebidos	120002	120060	20S9	674.557,84		
Recebidos	120002	120060	14UC	141.629,44		
Recebidos	120002	120060	2000	268.492,35		
Recebidos	120002	120060	20X9	885.968,00		
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						

Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa (FAYS - 120065).

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos	120002	120065	2000			1.145.163,00
Recebidos	120002	120065	212B			5.241.862,15
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos	120002	120065	2000	86.698,00		
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos						

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						

Quadro A.6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa (EEAR – 120064).

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos	121002	120064	20XA			236.335,25
Recebidos	121002	120064	20XV			4.497.765,78
Recebidos	121002	120064	2000			13.850.494,15
Recebidos	121002	120064	2004			504.306,56
Recebidos	121002	120064	2916			14.814,35
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos	121002	120064	2000	417.634,15		
Recebidos	121002	120064	2004	114.455,22		

Quadro A.6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa (CIAAR – 120024).

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Recebidos	121002	120024	20XV	----	----	1.449.997,12
Recebidos	121002	120024	2000	----	----	4.156.819,77
Recebidos	121002	120024	2004	----	----	442.940,75
Recebidos	121002	120024	2913	----	----	888,30
Concedidos	----	----	----	----	----	----
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos	121002	120024	2000	162.084,06		
Recebidos	121002	120024	2004	60.293,32		

Quadro A.6.1.2.2 - Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa (EPCAR- 120025)

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1- Pessoal e Encargos Sociais	2- Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes
Concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recebidos	121002	120025	20XA	0,00	0,00	72.000,00
Recebidos	121002	120025	20XV	0,00	0,00	244.848,61
Recebidos	121002	120025	2000	0,00	0,00	3.867.989,39
Recebidos	121002	120025	2004	0,00	0,00	362.639,60
Recebidos	121002	120025	2913	0,00	0,00	743,40
Recebidos	121002	120025	2916	0,00	0,00	10.924,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4- Investimentos	5- Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida
Concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recebidos	121002	120025	2000	344.983,66	0,00	0,00
Recebidos	121002	120025	2004	7.990,00	0,00	0,00

Quadro A.6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa (UNIFA- 120054).

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos	52911	120054	2000			15.627.620,87
	52111	52111	2000			1.716.785,21
	52101	120054	2000			710.697,93
	52111	120054	20X9			5.119.874,58
	52911	120054	2913			2.497,95
	52911	120054	2916			22.397,98
	52101	120054	14SY			95.255,75
	52101	120054	20X7			61.399,85
	52101	120054	20IG			287.189,30
	52111	120054	2004			11.446,44
	52911	120054	2004			3.799,50
	52111	120054	00M1			50.788,43
	52111	120054	212B			336.317,79
	55101	120054	8929			12.881,33
	51101	120054	14TQ			938.702,64
	51101	120054	20D8			70.748,65
	51101	120054	20JP			1.489,60
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos				0		
Recebidos	52101	120054	2000	16.486,06		
	52911	120054	2000	227.235,32		
	52111	120054	2000	6.204,17		
	52111	120054	20X9	815.762,58		
	52111	120054	20S9	1.879.848,28		
	52101	120054	14SY	85.486,20		

	52101	120054	20X7	126.900,00		
	51101	120054	14TQ	22.527.178,91		

Quadro A.6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa (AFA-120060).

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos	120002	120060	20XA			49.622,19
Recebidos	120002	120060	20XV			859.848,36
Recebidos	120002	120060	2000			20.498.538,31
Recebidos	120002	120060	2004			340.334,67
Recebidos	120002	120060	2913			1.174,70
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos	120002	120060	2000	1.325.634,49	157.661,71	
Recebidos	120002	120060	20XA	272,45		

Quadro A.6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa (FAYS - 120065).

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos						
Recebidos						
Recebidos						
Recebidos						
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						
Recebidos						

Nos Quadros A.5.1.2.2: Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa, todos os recursos orçamentários recebidos em 2014 foram originários da Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica (UGE 120002 e 121002).

### 6.1.3 Realização da Despesa

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

#### 6.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

#### 6.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

---

**6.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total**

---

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

---

**6.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados  
Diretamente pela UJ**

---

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

**6.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação**

Quadro A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
<b>1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>78.085.585,78</b>	<b>75.677.438,95</b>	<b>76.749.618,64</b>	<b>74.690.501,67</b>
a) Convite	156.047,62	112.746,37	156.047,62	112.746,37
b) Tomada de Preços	740.955,95	332.539,12	508.958,95	332.539,12
c) Concorrência	322.475,69	6.999.282,95	322.475,69	6.999.282,95
d) Pregão	76.866.106,52	68.232.870,51	75.762.136,38	67.245.933,23
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>12.191.538,84</b>	<b>11.192.017,66</b>	<b>12.180.004,65</b>	<b>11.185.484,31</b>
h) Dispensa	10.063.878,75	8.903.058,65	10.059.572,62	8.896.525,30
i) Inexigibilidade	2.127.660,09	2.288.959,01	2.120.432,03	2.288.959,01
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
j) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>3.559.692,51</b>	<b>3.365.605,08</b>	<b>3.500.116,91</b>	<b>3.338.116,43</b>
k) Pagamento em Folha	-	-	-	-
l) Diárias	3.559.692,51	3.365.605,08	3.500.116,91	3.338.116,43
<b>5. Outros</b>	<b>1.161.096,03</b>	<b>975.638,32</b>	<b>1.161.096,03</b>	<b>975.290,32</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>94.997.913,16</b>	<b>91.210.700,01</b>	<b>93.590.836,23</b>	<b>90.189.392,73</b>

Fonte: SIAFI Gerencial

### 6.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>1. Despesas de Pessoal</b>								
Não houve	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>								
Não Houve	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>								
39-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PJ	80.098.561,80	59.117.723,86	53.148.707,43	47.512.238,98	26.949.854,37	11.605.484,88	52.309.238,62	47.005.185,21
30-MATERIAL DE CONSUMO	40.227.244,35	37.409.436,39	28.524.541,02	28.762.285,97	11.702.703,33	8.647.150,42	28.452.290,52	28.424.791,45
15 - DIARIAS - PESSOAL MILITAR	3.423.578,27	3.224.365,21	3.423.578,27	3.224.365,21	-	-	3.366.344,52	3.200.586,36
Demais elementos do grupo	2.639.502,06	1.753.233,25	2.217.110,30	1.554.664,63	422.391,76	198.568,62	2.214.768,45	1.550.606,83
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>4. Investimentos</b>								
51- OBRAS E INSTALAÇÕES	24.237.672,69	9.767.712,07	955.501,69	5.596.371,23	23.282.171,00	4.171.340,84	521.155,42	5.596.371,23
52- EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	7.496.419,49	8.536.125,87	4.970.841,33	4.210.135,45	2.525.578,16	4.325.990,42	4.969.405,58	4.112.202,51
39-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PJ	5.481.120,60	1.297.761,29	1.726.744,61	252.733,37	3.754.375,99	1.045.027,92	1.726.744,61	201.743,97
Demais elementos do grupo	-	111.042,00	-	-	-	111.042,00	-	-
<b>5. Inversões Financeiras</b>								
62- AQUISIÇÃO DE BENS PARA REVENDA	157.661,71	99.117,17	30.888,51	97.905,17	126.773,20	1.212,00	30.888,51	97.905,17
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6. Amortização da Dívida</b>								
Não Houve	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial



---

### **6.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa**

---

De acordo com o quadro A.5.1.3.6 acima, é possível observar que os três elementos de despesas com maior relevância financeira de 2014 são os mesmos de 2013 com apenas uma alteração na sequência de valor no elemento de despesa 52 do Grupo 4 – investimentos – que em 2013 foi mais vultosa quando comparada ao elemento de despesa 51 do mesmo grupo, no entanto permanecendo entre os três mais significativos.

Em decorrência de orientações constantes do Decreto 5.450/05, as aquisições das UJ subordinadas ao DEPENS são feitas utilizando-se a modalidade pregão (cerca de 80% do montante anual). As concorrências ocorreram de acordo com o PPO aprovado o qual é diretamente afetado por eventuais contingenciamentos, por esses motivos existe uma variação muito grande quando se compara um ano com outro. As dispensas e inexigibilidades tendem a manterem-se estáveis de um ano para o outro em virtude das situações previstas nos artigos 24 e 25 da Lei 8.666/93 ser mais rígida.

No que se refere ao grupo 3 – Outras Despesas Correntes de Capital –, está evidenciado que as três maiores despesas das UJ subordinadas foram com terceirização de serviços de pessoa jurídica, material de consumo e com diárias. As despesas com terceirização de serviços ocorreram em grande parte com manutenção e conservação de bens imóveis, limpeza e conservação e fornecimento de energia elétrica, de acordo com informações extraídas do SIAFI Gerencial. Quanto ao material de consumo, as maiores despesas foram com gêneros de alimentação, material para manutenção de bens imóveis, material de limpeza e produtos de higienização.

Os contingenciamentos que afetaram o COMAER em 2014 afetaram todas OM subordinadas. A descentralização dos créditos de forma parcelada dificultou a execução do orçamento no primeiro trimestre uma vez que compromissos de maior vulto não puderam ser assumidos nesse período, por haver incerteza de disponibilidade de recursos para custear tais despesas. Essa intempestividade na liberação dos créditos – inicialmente em duodécimos – gerou certos transtornos na execução orçamentária inicial das OM. Com a maior parte da descentralização dos recursos a partir do segundo trimestre, mesmo com os planejamentos, houve indução das despesas de modo a inscrevê-las em Restos a Pagar. Desta forma, no início do exercício as OM priorizaram as contratações com serviços públicos, as decorrentes de contratos, as que não necessitavam de elevado montante de recursos orçamentários e as ligadas diretamente às suas missões.

Foi priorizada a realização de pregão eletrônico, cumprindo as normas e orientações de órgãos superiores e a legislação. De maneira geral, as OM subordinadas informaram terem alcançado grande parte dos objetivos estipulados.

## 6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda

Quadro A.6.2 – Despesas com Publicidade (CIAAR)

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	N/A	N/A	N/A
Legal	2108/2000	90.000,00	89.440,97
Mercadológica	N/A	N/A	N/A
Utilidade pública	N/A	N/A	N/A

Fonte: Seção Licitação CIAAR

Observação: os valores referem-se à natureza de despesa 339139.

## 6.3 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

## 6.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro A.6.4 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	30.105.817,10	29.177.970,07	-552.308,63	375.538,40
2012	33.470.981,61	32.301.706,87	-536.686,18	632.588,56
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	1.021.307,28	1.020.874,87	-432,41	0,00
2012	3.859.672,37	3.858.278,25	-1.394,12	0,00

Fonte: SIAFI Gerencial

## 6.5 Transferências de Recursos

### 6.5.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Não ocorreu no exercício.

### 6.5.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Não ocorreu no exercício.

### 6.5.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse

Quadro A.6.5.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Valores em R\$  
1,00

Unidade Concedente				
Nome: EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA				
CNPJ: 00.352.294/0001-10		UG/GESTÃO: N/A		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
		Convênios	Contratos de Repasse	
2014	Contas Prestadas	Quantidade	Não há	-
		Montante Repassado	R\$ 0,00	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1*	-
		Montante Repassado	R\$ 2.379.000,00*	-
2013	Contas Prestadas	Quantidade	Não há	-
		Montante Repassado	R\$ 0,00	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	Não há	-
		Montante Repassado	R\$ 0,00	-
2012	Contas Prestadas	Quantidade	Não há	-
		Montante Repassado	R\$ 0,00	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	Não há	-
		Montante Repassado	R\$ 0,00	-
Anteriores a 2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1**	-
		Montante Repassado	R\$ 68.124.691,65	-

Fonte: Dados extraídos das notas de crédito dos respectivos repasses.

Obs:

\* Montante repassado diretamente à CISCEA por intermédio da Nota de Crédito nº 2014NC007073.

\*\* A Prestação de contas final será realizada em até 60 dias após o recebimento do objeto, conforme item 8.1.7 do Convênio nº 1200241210002/2009.

### 6.6 Suprimento de Fundos

Nenhuma UJ subordinada realizou despesas com Suprimento de Fundos em 2013 e 2014.

### 6.7 Renúncias sob a Gestão da UJ

Não se aplica à natureza da UJ.

### 6.8 Gestão de Precatórios

Não se aplica à natureza jurídica da UJ, de acordo com Quadro A1 do Anexo II da DN-TCU Nº134, de 04 de dezembro de 2013.

## 7 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

Os subtópicos 7.1.4.1; 7.1.5 e 7.1.6, constarão no Relatório de Gestão do COMGEP.

### 7.1 Estrutura de pessoal da unidade

#### 7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	<b>4108</b>	<b>3386</b>	<b>772</b>	<b>722</b>
1.1. Militares (1.1.1+1.1.2)	3343	2981	502	429
1.1.1. Militares de carreira vinculada ao órgão - Ativa	3339	2974	497	428
1.1.2. Reconvocados	4	7	5	1
1.2. Servidores Civis de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	765	405	270	293
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	599	369	137	160
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	134	1	133	133
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	16	19	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	16	16	0	0
<b>2. Contratos Temporários (2.1 + 2.2)</b>	<b>4860</b>	<b>5518</b>	<b>2378</b>	<b>2224</b>
2.1 Militares temporários (2.1.1 + 2.1.2 + 2.1.3+ 2.1.4)	4860	5518	2349	2224
2.1.1 Serviço Militar Obrigatório (*)	2663	2426	533	593
2.1.2 Oficiais Temporários (**)	551	618	225	89
2.1.3 Tarefa por Tempo Certo	253	330	55	28
2.1.4 Alunos das Escolas de Formação (***)	1217	2061	1508	1514
2.1.5 Sargentos Temporários (****)	176	228	232	4
2.2 Civis temporários	0	0	0	0
2.3 Auxiliares Locais (Unidades no Exterior)	0	0	0	0
<b>3. Servidores em cargo DAS (3.3.1+3.3.2+3.3.3)</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
3.1 Servidores Civis sem vínculo	0	0	0	0
3.2 Servidores Civis aposentados	1	1	0	1
3.3 Militares da Reserva Remunerada	0	0	0	0
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>8969</b>	<b>8905</b>	<b>3150</b>	<b>2947</b>

Fonte: Banco de dados do DEPENS e das Escolas subordinadas

(\*) Foram contabilizados como militares que estão prestando o Serviço Militar Obrigatório (2.1.1) todos os Cabos não estabilizados e os Soldados.

(\*\*) Foram contabilizados como Oficiais Temporários (2.1.2) todos os integrantes do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica (QCOA) e do Quadro de Oficiais Convocados (QOCon).

(\*\*\*) Os Alunos das Escolas de Formação (2.1.4) são aqueles matriculados nos cursos da AFA, da EPCAR e da EEAR, e que se encontram na categoria de Praça Especial.

## Notas Explicativas: CIAAR

- 1) No item 1.1 Militares (Servidores em cargos efetivos) foram incluídos os Alunos do CFOE, que constam no efetivo como graduados, e também um campo para os Estagiários do CAMAR/CADAR/CAFAR/EAOAR (CCCE) e outro para os Estagiários do EAOF, demonstrando os ingressos e egressos em 2014;
- 2) No item 2.1 Militares (Servidores com contratos temporários) estão incluídos, no subitem 2.1.2, os Estagiários do EAOT, demonstrando os ingressos e egressos em 2014, bem como os Sargentos Temporários (QSCON) que concluíram o Estágio e foram classificados nesta UJ.

Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação	
	Área Meio	Área Fim
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	<b>1874</b>	<b>1512</b>
1.1. Militares (1.1.1+1.1.2)	1683	1298
1.1.1. Militares de carreira vinculada ao órgão - Ativa	1680	1294
1.1.2. Reconvocados	3	4
1.2. Servidores Civis de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	191	214
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	165	204
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	14	5
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	11	5
<b>2. Contratos Temporários (2.1 + 2.2)</b>	<b>2162</b>	<b>3356</b>
2.1 Militares temporários (2.1.1 + 2.1.2 + 2.1.3+ 2.1.4)	2162	3356
2.1.1 Serviço Militar Obrigatório (*)	1583	843
2.1.2 Oficiais Temporários (**)	335	283
2.1.3 Tarefa por Tempo Certo	168	162
2.1.4 Alunos das Escolas de Formação (***)	22	2039
2.1.5 Sargentos Temporários (****)	199	29
2.2 Civis temporários	0	0
2.3 Auxiliares Locais (Unidades no Exterior)	0	0
<b>3. Servidores em cargo DAS (3.3.1+3.3.2+3.3.3)</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
3.1 Servidores Civis sem vínculo	0	0
3.2 Servidores Civis aposentados	0	1
3.3 Militares da Reserva Remunerada	0	0
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>4036</b>	<b>4869</b>

Fonte: Banco de dados do DEPENS e das Escolas subordinadas

(\*) Estão contabilizados como militares que estão prestando o Serviço Militar Obrigatório (2.1.1) todos os Cabos não estabilizados e os Soldados.

(\*\*) Estão contabilizados como Oficiais Temporários (2.1.2) todos os integrantes do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica (QCOA) e do Quadro de Oficiais Convocados (QOCon).

(\*\*\*) Os Alunos das Escolas de Formação (2.1.4) são aqueles matriculados nos cursos da AFA, da EPCAR e da EEAR, e que se encontram na categoria de Praça Especial.

A descrição dos campos do Quadro A.7.1.1.2 segue a dos campos concernentes dispostos no Quadro A.7.1.1.1, sendo a seguir identificados apenas os novos campos:

**Área Meio** – Área de atividades da UJ que dão suporte técnico-administrativo à realização das suas atividades finalísticas. Devem ser informados nos campos concernentes o número de servidores efetivos direcionados aos macroprocessos de apoio da UJ;

**Área Fim** – Área de atividades da UJ correspondente às suas finalidades e objetivos precípuos. Deve ser informado nos campos concernentes o número de servidores efetivos direcionados aos macroprocessos finalísticos da UJ.

Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	3	3	0	1
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	3	3	0	1
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
1.2.6. Militares da Reserva Remunerada	0	0	0	0
<b>2. Funções Gratificadas</b>	<b>92</b>	<b>92</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	92	106	14	16
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	<b>95</b>	<b>109</b>	<b>14</b>	<b>17</b>

Fonte: Subdivisão de Recursos Humanos

## 7.1.2 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

### 7.1.2.1 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho (AFA)

A Academia da Força Aérea, através da Seção de Capacitação da Divisão de Ensino, constantemente possibilita o aprimoramento técnico profissional do efetivo, promovendo ao longo do ano, de acordo com a disponibilidade orçamentária, inclusões em cursos presenciais, semipresenciais e à distância, além de diversos tipos de estágios. Nos últimos anos, praticamente

todos os setores operacionais e administrativos da AFA foram contemplados com cursos e estágios. Devido à nobre missão dessa OM, tais atualizações são extremamente necessárias, o que exige grande planejamento para a continuidade destes aprimoramentos nos anos que seguirão. A Seção de Capacitação da AFA vem trabalhando dia após dia para o sucesso da missão.

### 7.1.2.2 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho (CIAAR)

Quadro A.7.1.2.2.1 – Quantidade de servidores da UJ capacitados no CIAAR - Situação apurada em 31/12

Cursos (Especificação)	Quantidade de Servidores Treinados	Observações
Curso de Termo de Referência e Especificação de Compras e Serviços	08 (oito) Oficiais e 21 (vinte e um) Graduados	O curso foi ministrado pela Escola de Administração Fazendária (ESAF) e teve como público alvo militares e civis que atuam na elaboração de PAM, abrangendo temas como métodos de descrição, elementos essenciais e vedações, conforme exigências da Lei 8666/93 e do Decreto 5450/05.
Curso de Administração de Recursos Humanos para Graduados	01 (um) Graduado	O curso é ministrado no Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica (CIEAR) e tem como público alvo militares que atuam na área de administração de pessoal.
Curso de Fiscalização, Acompanhamento e Controle de Contratos	16 (dezesesseis) Oficiais e 11 (onze) Graduados	O curso foi ministrado pela Escola de Administração Fazendária (ESAF) e teve como público alvo militares e civis que atuam na elaboração de fiscalização de contratos, abrangendo temas como atribuições e responsabilidades jurídicas dos gestores, aplicação de sanções por descumprimento, rescisão e prorrogação, conforme exigências da Lei 8666/93 e disposições da IN 02/2008.
Curso de Formação de Pregoeiros	08 (oito) Oficiais	O curso foi ministrado pela ESAF com vistas à capacitação de pessoal para atuar como pregoeiro nos processos de aquisição através de Pregão Eletrônico, em observância à Lei 8666/93, Lei 10.520/02, Decreto 5450/05 e Decreto 7.893/13.
Curso sobre Retenção na Fonte de Tributos e Contribuições Sociais na Contratação de Bens e Serviços.	01 (um) Oficial e 04 (quatro) Graduados	O curso teve como público alvo, militares que atuam na área de liquidação, conferência e pagamento de compras e serviços, abrangendo os casos de retenção de IRRF/PIS/COFINS/CSLL/INSS/ISS, em observância à Lei 9.430/96 e Lei 10.833/03.
Curso de Aplicador de Teste Físico (CATF)	03 (três) Oficiais e 12 (doze) Graduados	O curso tem aplicabilidade no setor de educação física do CIAAR que tem a incumbência de aplicar teste físico, seja do efetivo, seja de alunos.
Curso Básico de Bombeiro da Aeronáutica (CBBA-9)	05 (cinco) Graduados	O curso tem aplicabilidade no Pelotão de Contra-Incêndio do BINFA 73
Curso de Preparação de Instrutores (CPI)	04 (quatro) Oficiais	Curso que objetiva condicionar e capacitar pessoas para atuação como instrutores internos nos cursos ministrados pelo CIAAR .
Curso Básico de Inteligência para Graduados (CBI GD)	07 (sete) Graduados	O curso abrange instruções básicas na área de inteligência e tem como público alvo os Graduados do efetivo.
Curso Básico de Inteligência para Oficiais (CBI OF-1)	04 (quatro) Oficiais	O curso abrange instruções básicas na área de inteligência e tem como público alvo os Oficiais do efetivo.
Curso de Administração de Patrimônio (CPAT)	03 (três) Oficiais	O curso teve como público alvo militares que atuam na área de gestão de imóveis, com vistas à capacitação em avaliação de imóveis.
Curso de SIAFI GERENCIAL	01 (um) Graduado	O Curso teve como público alvo militares do COMAER, com ênfase ao Relatório de Gestão.
Estágio de Aprimoramento em Pagamento de Pessoal	01 (um) Oficial e 03 (três) Graduados	Curso que tem como público alvo militares e servidores civis que atuam nas atribuições de pagamento de pessoal do CIAAR.

Curso de Adaptação Básica em Ambiente de Selva (CABAS)	01 (um) Graduado	O público alvo são oficiais, Suboficiais ou Sargentos ou Cabos; curso destinado à capacitar militares a aplicar as diversas técnicas de sobrevivência na selva.
CEMAE	01 (um) Oficial	Capacitar oficiais médicos em Medicina Aeroespacial para o desempenho de funções administrativas e operacionais em unidades aéreas e organizações de saúde do Comando da Aeronáutica
Curso de Operador de Equipamentos Mecanizados (COEM)	01 (um) Graduado	Capacitar profissionais para a operação dos equipamentos mecanizados utilizados pelo Sistema do Correio Aéreo Nacional (SISCAN), observando-se as regras de segurança necessárias. O público alvo são os graduados ou servidores civis assemelhados até a graduação de suboficial.
Curso de Responsabilidade perante o TCU	01 (um) Oficial	O objetivo do curso é mostrar para cada tipo de responsabilidade, ou seja, agentes - ordenadores de despesas, presidentes de comissão de licitação ou pregoeiros - como o Tribunal pensa acerca dos afazeres de cada um deles e como o TCU entende que algum lícito pode ser por eles cometidos, ou seja, instruir para que os agentes gestores dos processos estejam bem informados sobre sua função e cientes de seu papel, reduzindo assim, a possibilidade de erros e ilegalidades
Curso de Treinamento para Seções de Pessoal Civil	01 (um) Civil	Capacitar, como Planejadores Logísticos de Unidade Celular de Intendência (UCI), os Aspirantes-a-Oficial Intendentes do COMAER, por meio do estudo teórico e prático das técnicas de planejamento de Intendência Operacional, na utilização e padronização de materiais de campanha, e na disseminação da doutrina de Logística de Combate de Apoio ao Homem, quando em suporte as Unidades Aéreas e de Aeronáutica desdobradas em situação de adestramento ou emprego real, em localidades isoladas ou desprovidas de recursos.
Estágio de Capacitação de Entrevistadores	02 (dois) Graduados	Estágio de Capacitação de Entrevistadores para graduados que trabalham com a seleção de conscritos da Marinha no âmbito do 1 Distrito Naval. O treinamento teve por objetivo discorrer sobre o processo de seleção de soldados para o Serviço Militar Inicial praticado no III COMAR.
Estágio de Engenharia de Campanha	01 (um) Graduado	Treinar e adestrar os militares das diversas Organizações Militares da Força Aérea Brasileira nas técnicas de Engenharia de Campanha (DCA 2-1/2003 - Doutrina de Logística da Aeronáutica), na utilização e padronização de técnicas e materiais de campanha e na disseminação da doutrina de Engenharia de Campanha, por meio da Unidade Celular de Engenharia (UCE), quando em apoio às Unidades Aéreas e de Aeronáutica desdobradas, em situação de adestramento ou emprego real, em localidades isoladas ou desprovidas de recurso.

### 7.1.2.3 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho (DEPENS)

Quadro A.7.1.2.3.1 – Quantidade de servidores da UJ capacitados no DEPENS - Situação apurada em 31/12

CURSOS	QUANTIDADE DE SERVIDORES CIVIS/MILITARES CAPACITADOS
Curso de Ferramenta Aberta de Escritório (CFAE-1)	16
Curso de Polícia Judiciária Militar (CPJM/2014)	01
Curso de Preparação de Instrutores (CPI-M)	01
Curso de Preparação de Instrutores para Oficiais	01
Curso de Administração de Pessoal da Aeronáutica para Graduados (CApP-G/2014)	01
Curso de Preparação de Instrutores para Graduados	01



Curso para Orientação do Treinamento Físico Profissional Militar (COTF)	01
Curso de Língua Inglesa Básico à Distância (CLI-BD)	5
<b>TOTAL</b>	<b>27</b>

#### 7.1.2.4 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho (EEAER)

Quadro A.7.1.2.4.1 – Quantidade de servidores da UJ capacitados na EEAR - Situação apurada em 31/12

CURSOS	QUANTIDADE DE SERVIDORES CIVIS/MILITARES CAPACITADOS
Curso de Preparação de Instrutores para Graduados	23
Estágio de Intendência Operacional - Módulo I e II	10
Curso Elementar de Contraincêndio de Edificações	19
Estágio de Adaptação às Atividades de Bombeiro de Aeródromo	16
Curso Básico de Bombeiro de Aeronáutica	18
Curso de Preparação de Instrutores para Oficiais e Graduados	62
Curso para Aplicação do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico	3
Estágio de Manejo e Capturas de Abelhas	2
Curso de Manutenção de Hardware e Implantação do SAGITÁRIO 2.1	5
<b>TOTAL</b>	<b>158</b>

Quadro A.7.1.2.4.2 – Quantidade de servidores civis/militares da UJ capacitados - Situação apurada em 31/12

	CAPACITAÇÃO PREVISTA NO PTA	PESSOAL CAPACITADO ATRAVÉS DE CURSOS PREVISTOS NO PTA	PESSOAL CAPACITADO NÃO PREVISTO NO PTA	TOTAL DE PESSOAL CAPACITADO
<b>TOTAL</b>	242	43	251	294

Conforme tabelas acima, a EEAR mobilizou-se para capacitar 158 militares do efetivo, através de nove cursos realizados na própria guarnição. Somando-se os cursos realizados fora de sede, 294 servidores civis/militares foram capacitados, em 73 cursos diferentes.

#### 7.1.2.5 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho (EPCAR)

A Escola Preparatória de Cadetes do Ar disponibilizou para capacitação e qualificação de seu efetivo os seguintes cursos e estágios, conforme tabela abaixo, além de ter encaminhados diversos servidores para serem capacitados em Organizações externas, totalizando 126 servidores qualificados/capacitados.

Quadro A.7.1.2.5.1 – Quantidade de servidores da UJ capacitados - Situação apurada em 31/12/2014

CURSOS	QUANTIDADE DE SERVIDORES CIVIS/MILITARES CAPACITADOS
--------	--

Curso de Prática de Ensino	14
Curso de Técnicas Básicas de Emergência e Resgate	28
Curso Básico de Bombeiro Militar da Aeronáutica	30
Curso de Programador de Sistemas (PRONATEC)	07
Estágio de Contraincêndio e Salvamento	28
Servidores capacitados em Organizações fora da EPCAR	19
<b>TOTAL</b>	<b>126</b>

Fonte: Subdivisão de Recursos Humanos da EPCAR

### **7.1.2.6 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho (UNIFA)**

Em cumprimento ao Plano Anual de Capacitação, a UNIFA estabeleceu um convênio com SENAI/RJ, a fim de capacitar graduados e praças em diversos cursos profissionalizantes.

Além de capacitar seu efetivo, é de interesse desta Universidade, o desenvolvimento de estratégia de ensino profissionalizante que, pela qualidade dos cursos oferecidos, tem por objetivo permitir que jovens, ao prestarem o serviço militar, possam ser preparados para o mercado de trabalho e obtenham uma ocupação profissional quando deixarem os quartéis. Considerando que a UNIFA tem como missão, realizar atividades de interesse social contribuindo para o bem estar social do militar e a melhoria do padrão de vida do mesmo de sua família.

Para um bom desempenho de nossas atividades foi implementado no ano de 2014, o Curso de Montador de Painéis Elétricos. O SENAI tem como objetivo oferecer novos cursos como: eletricista instalador predial, instalador hidráulico, mecânico de motor a diesel, marceneiro, pedreiro, entre outros, visando multiplicar essa mão de obra para que seja utilizada nesta OM, reduzindo custos de contratação.

A UNIFA oferece a seu efetivo, capacitação nas seguintes instituições: ESAF (Escola de Administração Fazendária); ABOP (Associação Brasileira de Orçamento Público); ENAP (Escola Nacional de Administração Pública) e SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial).

Cursos pleiteados pela UNIFA para a capacitação dos militares na TCA da SEFA são: EPE (Estágio de Pregão Eletrônico) tem como objetivo preparar o militar para atuar como pregoeiro, CLICON (Curso de Licitações e Contratos) proporciona aos militares conhecimentos técnicos e práticos relativos a legislação relacionada ao processo licitatório, CCEF(Curso em Economia e Finanças), proporcionar aos militares noções que os habilitem a identificar os procedimentos administrativos relacionados com planejamento, execução, gerenciamento e controle na área de economia e finanças da Aeronáutica.

Cursos da TCA do DEPENS de interesse dos militares da UNIFA são: CPE (Curso de Prática de Ensino) planejar a instrução de acordo com a metodologia adotada na aeronáutica, ministrar instrução aplicando técnica de aula expositiva e valorizar a atuação do discente; CPJM(Curso de Polícia Judiciária Militar) habilitar os militares a empregar os procedimentos jurídicos do CPPM destinados a investigação dos crimes e a apuração de sua autoria e assessorar os comandos a assuntos relativos a polícia judiciária militar; PIGEAD(Planejamento, implantação e Gestão de Educação a Distância); CPIG(Curso de Preparação para graduados);CLI-I, CLI-ID, CLI-B(Curso de Língua Inglesa) habilitar os alunos a interpretar conversações e textos apresentados oralmente por escrito, reconhecer vocabulários e regras gramaticais.

Cursos da TCA COMGAP de interesse de militares da UNIFA são: CCSJB (Curso de Criação de Sites Joomla) capacitar militares para desenvolver, manter e atualizar sites de suas organizações, otimização do gerenciador de conteúdos CNS JOOMLA; CFACC-MB (Curso de Fiscalização, Acompanhamento e Controle de Contratos) visa capacitar militares para atuarem como fiscais dos contratos vigentes do âmbito da UNIFA; CFAE (Curso de Ferramenta Aberta de Escritório) capacitar militares para utilizarem os aplicativos de edição de texto,

planilha eletrônica e apresentação de slides, da suíte de ferramentas abertas de escritório em uso na FAB, para execução das atividades administrativas nesta OM.

Cursos da TCA CIAER de interesse de militares da UNIFA são: CBOI (Curso Básico de operações de Inteligência) qualificar militares para exercerem a função de agente de Operações de Inteligência; CBIGD (Curso Básico de Inteligência para graduados) capacitar militares e civis com conhecimentos básicos para o implemento da mentalidade de segurança e do exercício da atividade de inteligência.

Quadro A.7.1.2.6.1 – Quantidade de servidores da UJ capacitados - Situação apurada em 31/12/2014

<b>CURSOS</b>	<b>QUANTIDADE DE SERVIDORES CIVIS/MILITARES CAPACITADOS</b>
Curso de Especialização em Governança de Tecnologia da Informação (CGTI)	03
Curso de Polícia Judiciária Militar	02
Curso para Aplicação do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico(CATF-4/2014)	19
Curso de Língua Espanhola Básico a Distância (CLE-BD/2014)	07
Estágio de Psicologia da Aeronáutica (EPA/2014)	01
Curso Básico de Direito Internacional dos Conflitos Armados e dos Direitos Humanos (CBDICADH/2014)	01
Estágio de Comando da Força Aérea Brasileira (ECFAB)	23
Curso para Orientação do Treinamento Físico Profissional Militar (COTF/2014)	02
<b>TOTAL</b>	<b>058</b>

**Fonte: Subdivisão de Recursos Humanos da UNIFA**

### 7.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.7.1.3 – Custos do pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciário	Demais Despesas Variáveis				
<b>Servidores de carreira vinculados ao órgão da Unidade Jurisdicionada</b>											
<b>Militares de Carreira (Ativa/Reconvocados)</b>											
	<b>2014</b>	R\$ 245.236.675,67	R\$ 120.872,94	R\$ 23.187.342,59	R\$ 51.663.023,54	R\$ 16.469.048,40	R\$ 1.495.976,39	R\$ 18.623.881,76	R\$ 201.140,59	R\$ 994,51	R\$ 356.998.956,39
<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	R\$ 218.704.813,19	R\$ 145.571,25	R\$ 23.890.597,95	R\$ 65.134.160,01	R\$ 42.770.379,20	R\$ 1.082.168,64	R\$ 8.094.555,48	R\$ 159.343,42	R\$ 2.236,08	R\$ 359.983.825,22
<b>Civis</b>											
	<b>2014</b>	R\$ 33.473.074,04	R\$ 153.614,14	R\$ 2.481.060,71	R\$ 3.819.864,14	R\$ 1.257.207,34	R\$ 1.347.158,76	R\$ 26.881,03	R\$ 79.106,39	R\$ 34,30	R\$ 42.638.000,85
<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	R\$ 31.793.176,41	R\$ 137.554,17	R\$ 2.508.664,78	R\$ 3.190.586,16	R\$ 1.346.711,31	R\$ 1.350.169,45	R\$ 13.804,31	R\$ 204.083,33	R\$ 411,60	R\$ 40.545.161,52
<b>Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da Unidade Jurisdicionada</b>											
<b>Militares de Carreira</b>											
	<b>2014</b>	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.699.075,38	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.699.075,38
<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.334.169,53	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.334.169,53
<b>Civis</b>											
	<b>2014</b>	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)</b>											
<b>Civis</b>											
	<b>2014</b>	R\$ 147.812,22	R\$ 31.298,95	R\$ 14.814,50	R\$ 5.217,15	R\$ 19.472,96	R\$ 14.002,48	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 232.618,26
<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	R\$ 182.645,40	R\$ 35.236,44	R\$ 18.541,44	R\$ 10.133,29	R\$ 25.664,80	R\$ 19.977,52	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 292.198,89
<b>Servidores cedidos com ônus</b>											



#### 7.1.4 Irregularidades na área de pessoal

Este Departamento não detectou irregularidade na área de pessoal, no exercício de 2014, nas UJ sob sua subordinação.

##### 7.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Esses dados não fazem parte da natureza jurídica da UJ. Esta informação estará no Relatório de Gestão do COMGEP.

##### 7.1.4.2 Terceirização Irregular de Cargos

Esses dados não fazem parte da natureza jurídica das UJ sob a subordinação do DEPENS. Esta informação estará no Relatório de Gestão do COMGEP.

##### 7.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas

Esta informação estará no Relatório de Gestão do COMGEP.

##### 7.1.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Esta informação estará no Relatório de Gestão do COMGEP.

#### 7.2 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários

Não houve. Não se aplica às UJ subordinadas ao DEPENS.

##### 7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

Quadro A.7.2.1.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva (AFA)

Unidade Contratante													
Nome: Academia da Força Aérea													
UG/Gestão: 120060/00001						CNPJ: 00.394.429/0002-91							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	003/AFA/2011 005/AFA/2011 006/AFA/2011	01.092.071/000 1-24	01/05/2011	30/04/2015	X						P
Observações:													
<b>LEGENDA</b>													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: SIAFI

Quadro A.7.2.1.2 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva (CIAAR)

Unidade Contratante																			
Nome: CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA																			
UG/Gestão: 120024/00001					CNPJ: CNPJ: 00.394.429/0113-07														
Informações sobre os Contratos																			
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados												
					Início	Fim	F		M		S								
							P	C	P	C	P	C							
2014	L	339039	12/2014	PERPHIL SERVIÇOS ESPECIAIS - 04712320000125	18/06/2014	18/06/2015													
Observações:																			
<b>LEGENDA</b>																			
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.																			
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.																			
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.																			
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.																			
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.																			
Fonte: SIAFI																			

Quadro A.7.2.1.3 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva (EEAER)

Unidade Contratante																			
Nome: ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA																			
UG/Gestão: 120064					CNPJ: 00.394.429/0053-31														
Informações sobre os Contratos																			
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados												
					Início	Fim	F		M		S								
							P	C	P	C	P	C							
2014	L	O	025/EEAR/2014	12.601.072/0001-73	01/12/2014	01/04/2015													
<b>LEGENDA</b>																			
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.																			
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.																			
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.																			
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.																			
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.																			

<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.
<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: SIAFI

Quadro A.7.2.1.4 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva (EPCAR)

Unidade Contratante												
Nome: ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADESTES DO AR												
UG/Gestão: 120025/0001						CNPJ: 00.394.429/0056-84						
Informações sobre os Contratos												
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados					
							F		M		S	
							P	C	P	C	P	
2010	L	O	08/EPCAR/2010	10.479.861/0001-58	09/08/2014	09/08/2015	3	3	10	10	-	
2010	L	O	11/EPCAR/2010	17.093.295/0001-90	09/11/2010	08/12/2014	15	15	5	5	-	
2014	L	O	12/EPCAR/2014	04.552.404/0001-49	09/12/2014	08/12/2016	23	23	23	23	-	
Observações:												
<b>LEGENDA</b>												
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.												
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.												
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.												
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.												

Fonte: SIAFI

Quadro A.7.2.1.5 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva (FAYS)

Unidade Contratante												
Nome: Fazenda da Aeronáutica de Pirassununga												
UG/Gestão: 120065/00001						CNPJ: 00.394.429/0097-52						
Informações sobre os Contratos												
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados					
							F		M		S	
							P	C	P	C	P	C
2011	L	O	002/FAYS/2011	60.924.040/0001-51	01/06/2011	31/05/2014		11		2		P
Observações:												



<b>LEGENDA</b>
<b>Área:</b> (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.
<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
<b>Fonte:</b> SIAFI

Quadro A.7.2.1.6 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva (UNIFA)

<b>Unidade Contratante</b>												
<b>Nome: UNIVERSIDADE DA FORÇA AÉREA</b>												
<b>UG/Gestão: 120054/00001</b>					<b>CNPJ: 00.394.429/0058-46</b>							
<b>Informações sobre os Contratos</b>												
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados					
					Início	Fim	F		M		S	
							P	C	P	C	P	
2010	L	O	006/DEPENS-UNIFA/2010	05.703.030/0001-88	16.04.2010	16.04.2014						
2014	L	O	007/DEPENS-UNIFA/2014	05.703.030/0001-88	17.04.2014	16.10.2014						
2014	L	O	007/DEPENS-UNIFA/2014	05.703.030/0001-88	17.10.2014	15.04.2015						
<b>Observações: Não há exigência para Nível de Escolaridade dos trabalhadores contratados.</b>												
<b>LEGENDA</b>												
<b>Área:</b> (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.												
<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.												
<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.												
<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.												
<b>Fonte:</b> SIAFI												

## 7.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.7.2.2.1 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (AFA)

<b>Unidade Contratante</b>													
<b>Nome: Academia da Força Aérea</b>													
<b>UG/Gestão: 120060/00001</b>					<b>CNPJ: 00.394.429/0002-91</b>								
<b>Informações sobre os Contratos</b>													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados					Sit.	
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	12	O	012/AFA/2009	60.924.040/0001-51	22/12/2009	21/12/2014	X						E
2014	12	O		60.924.040/0001-51	22/12/2014	21/12/2015	X						A

<b>Observações:</b>	
<p><b>LEGENDA</b></p> <p><b>Área:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Segurança;</li> <li>2. Transportes;</li> <li>3. Informática;</li> <li>4. Copeiragem;</li> <li>5. Recepção;</li> <li>6. Reprografia;</li> <li>7. Telecomunicações;</li> <li>8. Manutenção de bens móveis</li> <li>9. Manutenção de bens imóveis</li> <li>10. Brigadistas</li> <li>11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes</li> <li>12. Outras</li> </ol>	<p><b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.</p> <p><b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p> <p><b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p> <p><b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>

Fonte: SIASG

Quadro A.7.2.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (EEAER)

Unidade Contratante												
Nome: ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA												
UG/Gestão: 120064						CNPJ: 00.394.429/0053-31						
Informações sobre os Contratos												
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados					
					Início	Fim	F		M		S	
							P	C	P	C	P	C
2014	9	O	001/EEAR/2014	11.117.204/0001-23	13/01/2014	04/11/2015						
2014	10	O	009/EEAR/2014	66.592.247/0001-52	08/09/2014	04/04/2015						
2014	9	O	010/EEAR/2014	11.117.204/0001-23	15/09/2014	12/03/2015						
2014	9	O	011/EEAR/2014	11.117.204/0001-23	15/09/2014	11/04/2015						
2014	9	O	012/EEAR/2014	01.434.344/0001-71	22/09/2014	18/05/2015						
2014	9	O	013/EEAR/2014	07.291.184/0001-35	22/09/2014	19/03/2015						
2014	9	O	014/EEAR/2014	07.291.184/0001-35	22/09/2014	19/03/2015						
2014	9	O	016/EEAR/2014	66.592.247/0001-52	13/10/2014	22/02/2015						
2014	9	O	021/EEAR/2014	07.291.184/0001-35	13/10/2014	08/05/2015						
2014	9	O	024/EEAR/2014	07.291.184/0001-35	24/11/2014	21/05/2015						
<b>LEGENDA</b>						<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.						
<b>Área:</b>						<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.						
1. Segurança;						<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.						

<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Transportes;</li> <li>3. Informática;</li> <li>4. Copeiragem;</li> <li>5. Recepção;</li> <li>6. Reprografia;</li> <li>7. Telecomunicações;</li> <li>8. Manutenção de bens móveis</li> <li>9. Manutenção de bens imóveis</li> <li>10. Brigadistas</li> <li>11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes</li> <li>12. Outras</li> </ol>	<p><b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>
--	---

Fonte: SIASG

Não foi exigido no Edital convocatório/contrato o nível de escolaridade dos funcionários da contratada.

Quadro A.7.2.2.3 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (UNIFA)

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE DA FORÇA AÉREA													
UG/Gestão: 120054/00001						CNPJ: 00.394.429/0058-46							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						
					Início	Fim	F		M		S		Sit.
							P	C	P	C	P	C	
2013	5	O	03/DEPENS-UNIFA/2013	13.134.882/0001-20	14.10.2013	13.10.2014							E
Observações: Não há exigência para Nível de Escolaridade para os Trabalhadores Contratados.													
<b>LEGENDA</b>													
<b>Área:</b>  <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Segurança;</li> <li>2. Transportes;</li> <li>3. Informática;</li> <li>4. Copeiragem;</li> <li>5. Recepção;</li> <li>6. Reprografia;</li> <li>7. Telecomunicações;</li> <li>8. Manutenção de bens móveis</li> <li>9. Manutenção de bens imóveis</li> <li>10. Brigadistas</li> <li>11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes</li> <li>12. Outras</li> </ol>						<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial. <b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. <b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. <b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.							

Fonte: SIASG

### 7.2.3 Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2

AFA: Analisando-se a relação entre o efetivo desta Unidade e a dimensão da área da Academia, é notável a necessidade de contratação de empresa especializada em limpeza a fim de realização de atividades diárias, cabendo a contratante apenas as atividades de fiscalização e controle do objeto

contratado. Devido à necessidade de apoio aos alojamentos e hotéis de trânsito, há a necessidade de contrato para lavagem de roupas. Não houve interrupção nos contratos. Os contratos foram firmados em 2011 e são repactuados anualmente levando-se em conta a convenção coletiva da categoria.

CIAAR: Durante exercício 2014, houve a necessidade da rescisão do contrato de prestação de serviços de limpeza com a empresa RIO LIMPO SERVIÇOS DE LIMPEZA – CNPJ: 11.275.539/0001-70, sendo firmado contrato com a empresa PERPHIL SERVIÇOS ESPECIAIS – CNPJ: 04712320000125 segunda colocada no processo licitatório, que deu continuidade à prestação do serviço sem ocorrências, atendendo à demanda de serviços do CIAAR.

A comissão de fiscalização do Contrato é composta por dois Oficiais e dez Graduados que foram escolhidos por setores, com a finalidade de auxiliar os Oficiais nas fiscalizações dos serviços executados nas instalações do CIAAR, mantendo sempre um membro próximo dos funcionários, para que as ocorrências sejam prontamente identificadas. Foi atualizada a Norma Padrão de Ação (5B) a ser seguida pelos fiscais dos setores do CIAAR.

DEPENS: Contratações feitas pelo Grupo de Apoio de Brasília (GAP-BR).

EPCAR: No instrumento convocatório, assim como nos contratos celebrados com as Empresas, não foi exigido o nível de escolaridade dos funcionários das contratadas. As referidas Empresas contratadas apresentaram, no período, boa qualidade nos serviços, exigindo, apenas em alguns momentos, orientação do fiscal, tendo sido prontamente atendido.

A FAYS possui um contrato para realização de serviços de limpeza e conservação que permite a manutenção das instalações dos setores Administrativos e Produtivos, além de manter a área verde da sede da UG e de grande parte dos acostamentos das vias da Academia da Força Aérea.

UNIFA: Não houve ocorrências que afetassem o andamento dos contratos de despesas.

---

#### **7.2.4 Contratação de Estagiários**

---

Não ocorreu no exercício.

---

---

### **7.3 Inclusão DN-139/2014**

---

---

#### **7.3.1 Demonstração das medidas adotadas para revisão dos contratos vigentes**

---

Após análise dos contratos das OM subordinadas, não houve nenhuma empresa beneficiada pela desoneração de pagamento propiciada pelo Art. 7º da lei nº 12.546/2011 e pelo Art. 2º do Decreto 7.828/2012.

---

---

#### **7.3.2 Obtenção administrativa do ressarcimento dos valores pagos a maior**

---

Não ocorreu no exercício.

---

---

#### **7.3.3 Detalhamento sobre os contratos (vigentes e encerrados)**

---

Não ocorreu no exercício.

---

## **8 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO**

### **8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros**

A gestão da frota é realizada por meio das Seções de Transportes de Superfície de cada UJ.

A Legislação que regulamenta a distribuição, utilização e o controle dos veículos são as Instruções do Comando da Aeronáutica (ICA) 75-1, de 22 Abr 2000 – Combustíveis e Lubrificantes; 75-2, de 15 Mar 2004 – Instrução para Alienação de Veículos de Transporte de Superfície; 75-6, de 8 Dez 2011 – Classificação, Distribuição, Emprego, Utilização e Operação de Veículos de Transporte de Superfície, 174-1, de 13 Nov 2007 – Controle Interno das Unidades gestoras, e a TCA 75-1, de 26 Jul 2011 – Tabela de Dotação de Veículos do Comando da Aeronáutica.

Este Departamento e as Organizações subordinadas utilizam frota própria para a execução da sua missão, não se utilizando de frota terceirizada.

O transporte terrestre aumentou de importância nos últimos anos para as Organizações subordinadas a este Departamento. No caso da AFA, da EEAR e da EPCAR, devido ao fato de estarem afastadas dos grandes centros onde se localizam as Organizações às quais estão subordinadas administrativamente ou operacionalmente e devido ao grande número de integrantes dos corpos docente e discente, aos quais prestam apoio de transporte para a participação em cursos, visitas, estágios e demais atividades culturais. Além do apoio em viagens para internações, consultas e acompanhamento médico em Hospitais da Aeronáutica, localizados nos grandes centros.

No CIAAR, o uso do transporte terrestre intensificou-se nos últimos anos devido ao apoio prestado nas ações necessárias à transferência daquela Organização, de Belo Horizonte para Lagoa Santa, prestando serviço aos efetivos nas duas localidades, durante o período de integração das atividades.

No caso da FAYS, a frota de veículos caracteriza-se pela grande diversificação, tendo em vista o uso dessas viaturas em atividades administrativas, fiscalizadoras, produtoras e de distribuição da produção. Com isso, a FAYS possui viaturas para transporte de pessoal, de cargas e possui tratores, sendo esses últimos a maioria.

Devido ao uso intenso e constante, em diversas finalidades, de viaturas com diferentes características, o custo de manutenção torna-se mais vantajoso em relação à locação de veículos. Além do aspecto econômico, a condição de viatura militar, para emprego no deslocamento de tropas, em situações de calamidade ou conflito, remete a precedência da aquisição em lugar da locação. Além do que poderia haver perda de flexibilidade e da pronta-resposta diante de solicitações de transporte imediatas.

A seguir, são apresentadas as frotas em serviço em cada UJ consolidada neste relatório.

As tabelas abaixo discriminam a quantidade de veículos, separados em três grupos distintos, segundo a classificação dada pela TCA 75-1/2011.

Tabela 14. 1º GRUPO: VEÍCULOS PARA TRANSPORTE DE PESSOAL

Código	Tipo	Especificação	Organizações Militares						TOTAL
			AFA	CIAAR	EEAR	EPCAR	FAYS	UNIFA	
<b>1º Grupo: Veículos para Transporte de Pessoal</b>									
P-1	Veículo Especial	Automóvel de 2/4 portas	3	2	3	2	0	0	<b>10</b>
P-2	Veículo de Serviço	Automóvel de 2/4 portas	10	4	4	4	3	8	<b>33</b>
P-3	Utilitário	Porte médio capacidade de até 9 pessoas	12	5	7	3	4	8	<b>39</b>
P-4	Jipe	Veículo de serviço de múltiplo uso, para transporte de 4 a 5 pessoas, com tração em 2 ou 4 rodas.	0	1	0	0	1	0	<b>2</b>
P-5	Microônibus	Veículo para transporte coletivo, com capacidade de 17 a 30 pessoas sentadas.	2	3	2	1	0	3	<b>11</b>
P-6	Ônibus	Veículo para transporte coletivo 31 a 50 pessoas	8	2	4	3	3	2	<b>22</b>
P-7	Caminhão Militar	Veículo com cobertura tipo toldo e bancos laterais	6	5	6	5	0	0	<b>22</b>
P-8	Motocicleta	Veículo de duas rodas	0	0	0	1	0	0	<b>1</b>
P-9	Motocicleta Policial	Veículo com equipamentos especiais para patrulhamento	6	0	2	0	0	0	<b>8</b>
P-10	Motocicleta Trail	Veículo de patrulhamento para áreas acidentadas	2	2	6	0	1	0	<b>11</b>
P-11	Pick-up	Veículo de porte médio para transporte pessoal	7	0	6	0	2	0	<b>15</b>
P-12	Carro de Operações	Veículo destinado ao transporte de tripulações	2	1	2	2	0	0	<b>7</b>
P-13	Carro de Presos	Veículo de porte médio para transporte de presos	1	0	2	0	0	0	<b>3</b>
P-14	Van	Veículo para transporte coletivo de 10 a 16 pessoas	2	3	4	2	0	4	<b>15</b>
P-15	Carro Patrulha	Veículo de porte médio para patrulhamento	3	2	3	4	0	0	<b>12</b>
<b>SUBTOTAL</b>			<b>64</b>	<b>30</b>	<b>51</b>	<b>27</b>	<b>14</b>	<b>25</b>	<b>211</b>

Tabela 15. 2º GRUPO: VEÍCULOS PARA TRANSPORTE DE CARGAS

<b>2º Grupo: Veículos para Transporte de Cargas</b>									<b>TOTAL</b>
C-1	Caminhão Leve	Veículo com carroceria de madeira, aberto com capacidade de carga menor a 6 ton.	4	2	3	2	4	2	<b>17</b>
C-2	Caminhão médio	Veículo com carroceria de madeira, aberto com capacidade de carga superior a 6 ton	2	0	1	0	3	1	<b>7</b>
C-3	Semi-Reboque	Veículo rebocável por cavalo mecânico cargas menor ou igual a 45 ton	0	0	0	0	3	0	<b>3</b>
C-4	Furgão Leve	Veículo fechado com capacidade menor que 2 ton.	2	2	1	2	1	2	<b>10</b>
C-5	Caminhão Baú	Veículo com carroceria fechada com capacidade maior que 2 ton.	1	0	0	0	1	0	<b>2</b>
C-6	Pick-up	Veículo com caçamba, cabine simples e capacidade menor a 1,5 ton.	1	2	2	0	1	0	<b>6</b>
C-8	Caminhão Baú-Truncado	Veículo com carroceria fechada com capacidade maior que 10 ton.	0	0	0	0	1	0	<b>1</b>
<b>SUBTOTAL</b>			<b>10</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>14</b>	<b>5</b>	<b>46</b>

Tabela 16. 3º GRUPO: VEÍCULOS PARA TRANSPORTE ESPECIALIZADO

3º Grupo: Veículos para Transporte Especializado									TOTAL
E-1	Ambulância de Remoção	Veículo com um ou mais leitos	3	4	3	1	0	1	12
E-2	Ambulância UTI	Veículo com um ou mais leitos dotado de equipamentos de emergência	2	3	2	2	0	1	10
E-3	Carro Frigorífico	Veículo dotado de equipamento de refrigeração	0	0	0	0	7	0	7
E-4	Carro Tanque	Veículo dotado de tanque para transporte de água	0	0	0	1	1	0	2
E-5	Carro Basculante	Veículo tipo caçamba	2	3	3	1	3	1	13
E-6	Carro Coletor	Veículo para transporte de lixo	3	0	0	0	2	1	6
E-7	Carro Guincho-Socorro Pessado	Veículo para socorro e reboque de veículos pesados, acima de 4 ton.	0	0	1	0	0	0	1
E-8	Carro Guincho	Veículo para reboque de veículos	1	0	0	0	1	0	2
E-9	Cavalo-mecânico	Veículo destinado à tração de semi-reboque	0	0	0	0	1	0	1
E-10	Empilhadeira	Veículo para movimentação de cargas	4	0	1	0	0	0	5
E-11	Trator Industrial	Veículo destinado à tração de pequenas carretas	20	2	1	0	0	0	23
E-12	Trator de Rodas	Veículo para reboque de implementos agrícolas	4	0	2	2	17	1	26
E-14	Micro-Trator	Veículo para corte de grama	1	2	1	0	1	2	7
E-15	Caminhão equipado com Guindaste Hidráulico	Veículo destinado ao transporte e movimentação de carga	0	0	1	0	1	0	2
E-16	Elevador Hidráulico	Veículo destinado a poda de árvores e manutenção de telhados	1	1	2	1	0	1	6
E-17	Retroescavadeira	Veículo destinado à escavação	1	0	1	0	1	0	3
E-19	Limpa-Fossa	Veículo destinado a desentupimento de tubulações e fossas	1	0	0	0	0	0	1
E-20	Varredeira	Veículo destinado à limpeza de pátios	1	0	1	0	0	0	2
E-21	Outros tipos	Veículos que não se enquadram nos tipos definidos em outros itens	0	0	2	0	2	0	4
<b>SUBTOTAL</b>			<b>44</b>	<b>15</b>	<b>21</b>	<b>8</b>	<b>37</b>	<b>8</b>	<b>133</b>

O Plano de Substituição de Frota da estrutura do DEPENS está em consonância com os parâmetros da TCA 75-1 “TABELA DE DOTAÇÃO DE VEÍCULOS DO COMANDO DA AERONÁUTICA”, onde se estabelece a quantidade e o tipo de viatura para o pleno emprego das Organizações que necessitam de transporte terrestre e segue, também, as diretrizes da ICA 75-6 “CLASSIFICAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, EMPREGO, UTILIZAÇÃO E OPERAÇÃO DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE SUPERFÍCIE”, ambas as normas são editadas e distribuídas pela DIRENG.

- Baseados nestas normas, o DEPENS elabora e encaminha anualmente à DIRENG, a lista de prioridade de substituição de sua frota, cujo critério, em resumo segue:

- estado de conservação, consumo de combustível e o custo de manutenção de cada veículo;
- o recompletamento da TDV;
- a necessidade de renovação da frota, em função das previsões de descarga;
- a ativação ou desativação de OM; e
- a especificação técnica do veículo mais adequado para cada atividade da OM.

O Plano de Substituição de frota encaminhado, em novembro de 2014, à DIRENG é assinado pelo Diretor Geral e tem o nome de “Relatório de Necessidade de Veículos” (conforme modelo do Anexo “F” da ICA 75-6/2011).

Segue abaixo a proposta de substituição da Frota, priorizada pelo DEPENS e submetida à DIRENG.

Tabela 17. Plano de Substituição de Frota

PRIOR. DEPENS	COD	VEÍCULO/ TIPO	QTD	TDV	EXIST	CARACTERÍSTICAS	OM	JUSTIFICATIVA
1	P-6	Ônibus Urbano e Rodoviário	5	10	8	<p>Dos 5 veículos solicitados, são necessários:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 3 unidades de Ônibus Urbano: para transporte coletivo, com capacidade de no, mínimo, 50 passageiros sentados.</li> <li>- 2 unidades de Ônibus Rodoviário: com bagageiro, ar condicionado, assentos reclináveis, com segundo assento, retrátil na cabine (banco adicional para o motorista auxiliar).</li> </ul>	AFA	<p>Ônibus Urbanos: Atender à necessidade de transporte interno dos Cadetes e transporte diário do efetivo (onde são utilizados 3 veículos). Ainda, para os demais apoios internos e municipais para transporte de equipe de serviço, equipes de competição desportiva, efetivo para o horário de almoço, entre outros apoios não planejados. Atualmente, dos 4 ônibus urbanos existentes, somente 3 estão disponíveis, exatamente o número necessário para o transporte de efetivo para o expediente, e na indisponibilidade, não rara, de algum destes, os militares sofrem com a superlotação, ou então, são utilizados ônibus rodoviários para esta finalidade. A viatura 02DP123 foi disponibilizada para alienação, sendo que dois ônibus estão com 14 anos de utilização, apresentam panes com frequência, e serão lançados para alienação, provavelmente, no RAV 2015. O 4º ônibus (2008) está em utilização. Ônibus Rodoviários: são solicitados para atender às missões de intercâmbio, competições desportivas em outros estados, visitas a outras OM e para atendimento de missões de representação e recepção de comitivas a esta Academia. Das 4 viaturas deste tipo,</p>



								um está em pane e não convém repará-lo (Scania 87, sem REGFAB, disponibilizado para alienação). Os demais, apesar do pouco tempo de uso, são frequentemente utilizados também para o transporte em geral, e têm demanda elevada. Ainda, para missões de viagens, geralmente são solicitados mais de um ônibus e, associado a outras missões, a quantidade disponível, e aquém da TDV, não permite o eficiente atendimento das solicitações, nem um suporte adequado em caso de pane em algum destes veículos.
2	P-6	ÔNIBUS URBANO	3	6	3	Conforme Especificação Técnica P-6/01A/DP20/2013	EEAR	A solicitação justifica-se pelo grande número de alunos (aproximadamente 2.000) atendidos em atividades como MARESAER, OCA (Olimpíadas do Corpo de Alunos), ESM-Escola (Esquadrão de Suprimento e Manutenção-Escola); assim como diversas outras situações inerentes ao Setor de Transportes superem a capacidade de deslocamento de tropa, gerando movimentações fracionadas para cumprir uma única missão.
3	P-6	ÔNIBUS	7	6	3	Ônibus Rodoviário, Capacidade De Potência Mínima 300 Cv	EPCAR	Visar reposição com ônibus equipados com wc e ar condicionado, a fim de atender viagens interestaduais de estudo, aquisição de conhecimento cultural e desportivas para os alunos existentes e futuro corpo feminino do cpcar.
4	E-1	Ambulância de Remoção	2	3	1	Ambulância de Remoção, tração normal. Sugestão: Peugeot Boxer	AFA	Atender às necessidades de remoção terrestre aos hospitais de área e conveniados na jurisdição do COMAR IV, bem como acompanhamento em treinamentos e instruções militares ministradas nesta OM. Pelo caráter especial da Instrução Militar desta OM, com formação de mais de 350 soldados/ano e, aproximadamente 900 cadetes em treinamento físico militar intensivo e frequente, incluindo exercícios de campanha, bem como o apoio às formaturas, apoio diário de pista (atendimento ao voo), por ser uma unidade de formação de pilotos, havendo voo constante durante o dia todo, e aos eventos abertos ao público em geral (como aniversário do EDA, com presença superior a 50.000 pessoas/dia) que ocorrem na AFA e nas Unidades Apoiadas (Fazenda da Aeronáutica de Pirassununga, DTCEA-YS e Esquadrão de Demonstração Aérea – EDA) justificam a extrema necessidade de aquisição de mais duas ambulâncias de remoção convencional.
5	P-6	Ônibus	2	3	2	Veículo para transporte coletivo, com capacidade superior a 31 pessoas	CIAAR	Necessidade do aumento da frota de veículos para transporte coletivo, com capacidade superior a 31 pessoas sentadas, tendo em vista que: a) o CIAAR forma mais de 500 (quinhentos) oficiais por

						sentadas.		ano, com deslocamentos diários de discentes e instrutores em diversas atividades de ensino; b) Após a unificação do Batalhão de Infantaria CIAAR/PAMALS, este Centro de Instrução passou a ter a incumbência de formar Soldados com constante movimento de tropa no percurso Belo Horizonte - Lagoa Santa - Belo Horizonte;c) Os veículos são essenciais para o cumprimento de missões de instrução, tanto em sede como em deslocamentos terrestres num raio de 600 km; d) Além das missões mencionadas, há outras atividades ao longo do ano, como Exercícios de Campanha, Hospital de Campanha, Operação Mineirinho, CASOP, desfiles militares e representações, nas quais os coletivos são empregados.
6	P-3	DOBLÔ	1	1	1	Doblô Essênce 1.8 Flex , 07 Passageiros, 04 cilindros, completa.	DEPENS	Há necessidade de um veículo código p3 (doblô) para as missões atendendo of. Superiores e pequenas comitivas com o conforto e qualidade, devido ao seu maior espaço interno, segurança e dirigibilidade.
7	E-17	Retroescavadeira	1	0	1	Retroescavadeira destinada a abertura de valetas e terraplanagem	PAYS	Esta Prefeitura necessita de uma retroescavadeira com pá carregadeira para a execução de serviços de manutenção na rede de água e esgoto dos PNRs das vilas residenciais dos Oficiais e Suboficiais e Sargentos, pois devida a grande demanda de manutenção nessas redes, o equipamento de que dispomos hoje, um trator Ford 1987 com uma mão hidráulica adaptada, cuja idade é a mesma do trator, não atende todas as necessidades de escavação e terraplanagem. As redes de água e esgoto dos PNRs possui mais de 20km de extensão e mais de três décadas de uso, sendo necessária manutenções constantes devido a deterioração do material (tubulações de ferro) sob o solo.
8	P-5	Micro-ônibus	2	2	2	Veículo para transporte coletivo, com capacidade de 17 a 30 pessoas sentadas.	CIAAR	Necessidade do aumento da frota de viaturas de médio porte pelos mesmos motivos supracitados.
9	P-6	ÔNIBUS	9	11	2	Pelo menos 03 (três) do tipo rodoviário equipados preferencialmente com ar-condicionado, som etc.	UNIFA	01 (um) em substituição ao ônibus 00DP233, 01 (um), em substituição ao ônibus 02DP126 ambos com tempo máximo de utilização vencido e manutenção anti-econômica, transferidos para o CTLA a fim de participarem do LEILÃO/DIRENG2014. Mais 02 (dois) visando o atendimento aos usuários da UNIFA, ECEMAR, EAOAR, CDA, CIEAR CENDOC e MUSAL, no transporte das Vilas Residenciais para o expediente, tendo em vista que dos 02 (dois) veículos existentes somente um tem as

								características solicitadas. E ainda, prestar o apoio necessário às missões externas do CPEA, CCEM, CAP, bem como apoiar a CDA em eventos e competições externas. Deve-se considerar que a demanda tem sido superior à capacidade de pleno atendimento, necessitando-se a busca de recursos junto ao GAP RJ bem como nas empresas particulares. 05 (cinco) para completar a TDV
10	P-11	PICK-UP "CABINE DUPLA"	1	1	0	Conforme Especificação Técnica 26/07/10 P-6/002C/DP20	PAGW	A PAGW conta apenas com um caminhão e um furgão-leve, para atender transporte de material de infraestrutura, inviabilizando o deslocamento de equipe de manutenção na mesma viatura.
11	E-11	TRATOR INDUSTRIAL	1	1	1	Veículo Destinado À Tração De Pequenas Carretas, Aeronaves E Outros Tipos De Equipamentos De Apoio Ao Solo (Eas)	EPCAR	O veículo existente, conforme solicitado inclusão na tdv, será indicado para alienação por ultrapassar o seu tempo de vida útil (16 anos), apresentando, ainda, uma pane rescente no motor, que exige retífica total, tornando inviável devido o alto custo. O veículo destina-se a movimentação de aeronaves e equipamentos de apoio ao solo.
12	P-6	ÔNIBUS RODOVIÁRIO	2	6	1	Conforme Especificação Técnica P-6/02A/DP20/2013	EEAR	A EEAR conta com apenas um ônibus tipo rodoviário para transportar alunos desta OM para estágio de formação profissional, visitas de instrução em diversas localidades como: CBC em Ribeirão Pires/SP, PAMA/SP, PAME/RJ, PAMA/GL, IMBEL e HELIBRÁS em Itajubá/MG, participação em atividades esportivas da MARESAER que são realizadas nas unidades do Exército (ESA-Três Corações/MG) e da Marinha (EFOM-Rio de Janeiro/RJ), etc.
13	E-21	MINI CARREGADEIRA	1	0	0	Desempenho: Capacidade Operacional: 590 Kg; Carga de Trabalho: 1195 Kg; Capacidade de Bomba Hidráulica: 64 l/min; Vel. De Deslocamento: 9,8 Km/h e Peso Operacional: 2375 Kg. Dimensão: comprimento: 3,15 m; largura: 1,57 m; altura: 1,96 m e altura máxima do pino: 2,80 m.	PAGW	Altamente operacional para pequenos serviços a serem realizados nas Vilas, agilizando também o constante carregamento de material com: pedra e areia.
14	P-3	CAMIONETAS UTILITÁRIO	4	10	8	Veículos equipados preferencialmente com ar-condicionado.	UNIFA	02 (dois) para completar a TDV, mais 02 (dois) em substituição às viaturas Reg FAB 06BP137 e 03CP092 com tempo máximo de utilização vencido. Da quantidade solicitada, pelo menos 02 (dois) preferencialmente do tipo dobrô em atendimento ao exposto no

								ofício 402/SIM/28981, de 03/06/2013, encaminhado e autuado pela DIRENG com o número de processo 67560004475/2013-23.
15	E-21	MINI ESCAVAD EIRA	1	0	0	Desempenho: Força de desagregação no braço, N. (LBF) 5550 (1248). Força de desagregação na caçamba N. (LBF) 8292 (1865). Cap. Operacional 239 (527). Dimensão: Largura 710 mm/1100 mm. Profundidade de escavação: 1820mm. Peso Operacional: 1176 Kg	PAGW	Altamente operacional para serviços em redes hidráulicas a serem realizados nas Vilas.
16	P-3	Utilitário	3	2	5	Veículo de porte médio (tipo Doblô) com capacidade de até 9 pessoas.	CIAAR	Veículo de porte médio destinado ao transporte de pessoal e de carga com capacidade para até nove pessoas, necessário nas atividades de rotina deste Centro de Instrução.
17	P-2	AUTOMÓVEL DE 2/4 PORTAS, DE SERVIÇO	1	8	8	Veículos equipados preferencialmente com ar-condicionado.	UNIFA	01 (um) em substituição às viaturas Reg Fab 08BP211 com tempo máximo de utilização vencido manutenção anti-econômica. Este tipo de viatura é utilizada, principalmente, para o transporte das diversas autoridades militares e civis que realizam palestras na UNIFA, ECEMAR, EAOAR e CIEAR (Ver 5º parte)
18	P-11	PICK-UP CABINE DUPLA	2	2	0	Veículo de p. Médio dest. Ao transp. De carga e pessoal	EPCAR	atender à seção de serviços gerais da EPCAR.
19	C-6	PICK-UP CABINE SIMPLES	2	2	0	Veículo Com Caçamba E Cabine Simples	EPCAR	atender à seção de serviços gerais da EPCAR.
20	P-13	CARRO DE PRESOS	1	1	1	Conforme Especificação Técnica P-13/01A/DP20/2013	EEAR	A EEAR possui suas instalações em uma grande área territorial, na qual a equipe do Serviço de Patrulha deve efetuar pronta resposta à qualquer ocorrência dentro desta OM, devendo chegar ao local solicitado no menor tempo possível. A viatura atualmente designada para apoiar este serviço tipicamente policial já possui 9 anos de uso contínuo (o serviço é de 24h) e mais de 137.000 Km rodados, apresentando panes recorrentes e grande desgaste, o que enseja sua substituição.
21	P-2	Veículo de Serviço	2	4	4	Automóvel de 2 ou 4 portas	CIAAR	Renovação da frota deste tipo de viatura, necessária no transporte de militares, documentos e materiais para diversos tipos de

								atividades de rotina deste Centro de Instrução.
22	P-3	Utilitário (Caminhone te)	2	9	9	Veículo de porte médio, com capacidade de até 7 pessoas.Sugestão: Fiat Doblô.	AFA	Atender à necessidade de transporte de pequenas frações de passageiros e cargas. Estes veículos são versáteis na operação do transporte, devido às suas particularidades. Por diversas vezes, a Subdivisão de Transporte utilizou Vans para cumprir a missão dos C-3, por falta deste tipo de viatura. 2 veículos (Kombi) foram disponibilizados para alienação.
23	E-12	Trator	1	2	3	Veículo destinado ao reboque de implementos agrícolas e ao corte de grama	PAYS	Tendo em vista que os tratores já atingiram 14 anos de utilização e o custo de manutenção para mantê-los torna se bastante alto,a destinação de um trator com a respectiva roçadeira traria uma melhor disponibilidade operacional, já que esses equipamentos em regime de trabalho constante costumam quebrar com muita frequência,onerando os custos e comprometendo a execução dos serviços.
24	P-2	VEÍCULO DE SERVIÇO	2	5	2	Conforme Especificação Técnica P-2/03A/DP20/2013	EEAR	A necessidade deste tipo de veículo de serviço faz-se importante para a condução em missões exercidas em função de um número menor de militares e uma melhor mobilidade em capitais e cidades interioranas, a exemplo de: encaminhamento de pacientes para o HCA, HFAG, HASP e clínicas conveniadas (Chuí, Hospital das Clínicas, Dr Schmilevitich, Dr. Suel Abujanra Ltda). Também inclui-se o atendimento aos deslocamentos de militares da Subdivisão de Admissão e de Seleção - SDAS e outras atividades como reuniões, palestras, visitas técnicas e diversas outras missões.
25	E-14	MICRO TRATOR	2	4	2	Veículos equipados com roçadeiras.	UNIFA	02 (dois), para completar TDV e necessidade operacional,
26	P-11	“Pick up” Cabine dupla	2	0	0	Veículo de porte médio destinado ao transporte de pessoal e de carga com capacidade para 5 pessoas e capacidade mínima de carga de 1.000 Kg.	CIAAR	Veículo de porte médio destinado ao transporte de pessoal e de carga com capacidade para cinco pessoas e capacidade mínima de carga de 1.000 Kg, necessário nas atividades de rotina deste centro de instrução e no apoio ao Batalhão de Infantaria para escoltas e uso em atividades de campanha dos alunos e recrutas.
27	C-4	FURGÃO LEVE	2	2	1	VEÍCULO FECHADO CAPACIDADE CARGA MENOR OU IGUAL 2TON.	EPCAR	Atender à seção de serviços gerais da epcar.
28	P-5	M.ÔNIBUS	2	5	3	Pelo menos 02 (dois) do tipo rodoviário equipados preferencialmente com ar-	UNIFA	01 (um) em substituição à viatura Reg FAB 04DP116 com tempo máximo de utilização vencido e manutenção anti-econômica, transferido para o CTLA a fim de participar do

						condicionado, som etc.		LEILÃO/DIRENG2014. Mais 01 (um) para completar a TDV
29	E-2	Ambulância UTI	1	3	4	Ambulância UTI, preferencialmente com 2 leitos, tração normal. - Sugestão: Peugeot Boxer	AFA	Atender às necessidades de Evacuação em casos graves de urgência/emergência aos hospitais de área e conveniados na jurisdição do COMAR IV. Pelo caráter especial das Instruções Militar e Aérea ministradas nesta OM; pela limitação de atendimento médico no âmbito da SDS-AFA devido a própria característica de ser um hospital de 2º escalão reforçado (não possuímos nenhum tipo de UTI adulto e nem neonatal); por estarmos localizados a uma distância de aproximadamente 130 km do hospital de referência (NUFHASP); e pelo número de prontuários cadastrados ativos ser em torno de 10.000 pacientes; e pela recente indisponibilidade da viatura 04DE175, há a necessidade de outra ambulância UTI para esta OM.
30	P-3	UTILITÁRIO	2	7	6	Conforme Especificação Técnica P-3/02A/DP20/13	EEAR	Tal solicitação visa colaborar nas missões de transporte de pessoal nas viagens cujos passageiros transportados não excedam sete pessoas, as quais ocorrem com frequência.
31	C-6	“Pick up” Cabine Simples	2	1	0	Veículo com caçamba, cabine simples e capacidade de carga menor ou igual 1,5 ton.	CIAAR	Veículos de grande necessidade nas atividades de rotina deste centro de instrução dando apoio ao Batalhão de Infantaria para escoltas e uso em atividades de campanha dos alunos e recrutas; para Prefeitura de Aeronáutica de Belo Horizonte e Seção de Infraestrutura para uso em transporte de materiais para os serviços gerais de manutenção das edificações e áreas verdes pertencentes a esta OM.
32	P-5	MICRO-ÔNIBUS	2	2	1	VEÍCULO P TRANSP. COL. CAP. ENTRE 17 A 30 PASSAGEIROS	EPCAR	Viagens de interesse de estudo, treinamento do CPCAR, apoio ao efetivo.
33	ABT	Caminhão ABT	2	-	1	Carro Contraincêndio ABT, do tipo E-21, a diesel, 4x4, dotado de transceptor terrestre e aeronáutico, com capacidade para 12.000 litros de água.	AFA	Realização das missões previstas na ICA 92-1 para a Proteção Contraincêndio de Aeródromos e das atribuições da NSCA 92-2 Segurança Contraincêndio das Edificações. O SESCINC do BINFA-84 dispõe somente de uma viatura.
34	C-4	FURGÃO ATÉ 02 TON.	1	2	2	Veículos equipados preferencialmente com ar-condicionado.	UNIFA	01 (uma) em substituição à viatura 01CC072, com tempo máximo de utilização vencido e manutenção anti-econômica. Tal viatura será utilizada no transporte de víveres e refeições da equipe de serviço, percorrendo cerca de 120 Km diários. Será de grande importância para o revezamento com a existente, a qual já apresenta fadiga de material devido ao longo tempo de uso.

35	P-4	Jipe	1	1	0	Veículo de serviço de múltiplo uso, para transporte de 4 a 5 pessoas, com tração em 2 ou 4 rodas.	CIAAR	Veículo necessário no transporte de militares e materiais para atividades de campanha e serviços gerais, além de previsto 01 veículo desse tipo em TDV.
36	E-1	AMBULÂNCIA DE REMOÇÃO (COM TRAÇÃO 4 X 4)	1	3	2	Conforme Especificação Técnica E-1/01A/DP20/2013	EEAR	A EEAR possui, atualmente, duas ambulâncias de remoção. A solicitação de uma ambulância de remoção visa completar nossa dotação conforme prevê a TDV, a fim de melhor atender às necessidades do setor de saúde desta Escola que está envolvido em diversas atividades programadas para a formação dos alunos (marchas, acampamentos, treinamento de tiro, etc.). Inclui-se também o atendimento à exercícios de campanha externos (Estágio de Intendência Operacional 2013 realizado na área de acampamento da EEAR), o atendimento ao efetivo e dependentes (aproximadamente 2.000 alunos e 1.200 militares), o transporte de pacientes de baixo risco em transferências inter-hospitais ou para realização de exames complementares em clínicas credenciadas nos pacientes internados. Solicita-se que seja dotada com tração 4 x 4, a fim de atender às instruções que são realizadas em campo.
37	P-3	UTILITÁRIO	5	5	3	VEÍCULO DE PORTE MÉDIO COM CAPACIDADE ATÉ 09 PESSOAS	EPCAR	Foi disponibilizado 01 (um) veículo para alienação, aguardando um para recompletamento, a fim de atender às missões interestaduais e intermunicipais de apoio ao cpcar, hospital e efetivo.
38	P-14	Van	2	4	3	Veículo para transporte coletivo, com capacidade de 10 a 16 pessoas sentadas	AFA	Devido à diminuição dos atendimentos médicos disponibilizados na cidade de Pirassununga, o número de viagens em missões de saúde triplicou no ano de 2014, surgindo uma maior demanda de apoio ao transporte de pacientes para consultas médicas ao NUFHASP e para outras clínicas da região. Ainda, deve-se atender à necessidade de transporte de pequenas turmas de Cadetes (15 passageiros) para outras cidades em viagens de estudos. Atender também a necessidade de transporte de pessoal por ocasião de solenidades, visitas de comitivas, seminários, encontros de turma e representações. Das 3 unidades existentes, uma está em más condições e não será recuperada, sendo disponibilizada para alienação. Com apenas 2 vans restantes, o atendimento não é eficiente, pois frequentemente são escaladas viaturas fora do dimensionamento adequado (2 veículos pequenos, ônibus ou micro-ônibus) para missões que seriam eficientemente apoiadas

								por uma van. Com a alienação de 1 van e a aquisição de outras 2 unidades, a TDV fica completa para P-14.
39	P-4	JIPE	2	2	0	VEÍCULO SV MULTÍPLOS, TRACÇÃO 4X4 CAP DE 4/5 PESSOAS	EPCAR	Apoiar os exercícios de campanha.
40	P-5	Micro-ônibus	1	2	1	Veículo para o transporte rodoviário, com ar-condicionado e bagageiro, bancos reclináveis, com capacidade de 17 a 30 pessoas sentadas. Preferencialmente, com adaptação para portadores de necessidades especiais.	AFA	Atender à necessidade de transporte de pequenas turmas de Cadetes ou comitivas para outras cidades, em viagens de estudos, e esportes. Atender também a necessidade de transporte de autoridades por ocasião de solenidades, visitas de comitivas, seminários e encontros. O micro-ônibus existente na OM é urbano, portanto, inadequado para longas distâncias, o que, por vezes, necessita ser realizado por ônibus, mesmo que com poucos passageiros. Atualmente, existe uma grande demanda de missões para o NUFHASP, para possibilitar o atendimento médico do efetivo e dependentes da AFA. Devido ao grande volume de consultas, as vans são ineficazes e os ônibus são superdimensionados para a missão. Uma unidade de micro-ônibus supriria adequadamente.
41	E-15	Caminhão Equip. c/ Guindaste Hidráulico	1	0	0	Caminhão MUNCK (Veículo destinado ao transporte e movimentação de carga.)	CIAAR	Viatura tipo Caminhão MUNCK, não existente em nossa frota, porém de grande utilidade nas atividades de deslocamento de cargas, ocasionadas nas atividades de campanha, montagem e desmontagem do Hospital de Campanha que regularmente atende às instruções dos alunos dos cursos CAMAR, CADAR, CAFAR, eventos como o Domingo Aéreo, descarga de materiais na área operacional e demais atividades de rotinas deste Centro de Instrução.
42	P-2	VEÍCULO DE SERVIÇO	3	3	3	AUTOMÓVEL DE DOIS OU QUATRO PORTAS	EPCAR	Foi disponibilizado 01 (um) veículo para alienação, aguardando um para recompletamento, a fim de atender às missões interestaduais e intermunicipais de apoio ao cpcar, hospital e efetivo.
43	P-12	Carro de Operações	1	2	1	Caminhonete Cabine Dupla	AFA	Viatura para cumprir o papel de "SIGA-ME" (veículo de operações) e apoio necessário às tripulações em trânsito pela AFA. Este tipo de veículo é mais ágil do que vans maiores, além de apresenta mais resistência e durabilidade, podendo ser conduzidas por motoristas de CNH "B". Não há necessidade de tração 4x4 pois transitará apenas em área pavimentada. Possuindo disponibilidade para 4 passageiros, cobrirá grande parte do apoio aos tripulantes de aeronave que pousam na AFA.



44	E-18	Carro limpa pista	1	0	0	Veículo destinado à limpeza das pistas e pátios.	CIAAR	Viatura destinada à limpeza das pistas e dos pátios do CIAAR, novo CIAAR e Vilas Militares, auxiliando a PABH e otimizando os serviços de conservação e limpeza das instalações.
45	E-10	EMPILHA DEIRA	1	2	1	Conforme Especificação Técnica E-10/02A/DP20/2013	EEAR	Para ser utilizada no carregamento/descarregamento de cargas em aeronaves na Divisão de Apoio Aéreo, acondicionamento e movimentação de itens aeronáuticos da mesma Divisão, além de outras cargas movimentadas pela Seção de Subsistência, Seção de Material Geral e Fardamento, acampamentos, entre outros.
46	P-2	Veículo de Serviço	3	8	10	Veículo c/ 4 portas, preferencialmente tipo sedan.	AFA	Atender às necessidades das Chefias de Divisão e Subdivisão da AFA, solicitações de apoio de transporte de pessoal para as cidades e aeroportos da região, além de vários apoios urbanos e o atendimento interno, além de equipar os setores da AFA que necessitam de constantes locomoções para a realização de suas atividades (fiscalização de obras, telefonia, informática, elétrica). Estes apoios provocam uma demanda que suplanta a capacidade de atendimento da Subdivisão de Transportes. Devido a isso, frequentemente são utilizados os veículos P-1 e Vans para transportes em geral, por falta de veículos P-2 em quantidade adequada, o que também dificulta a manutenção programada e a substituição de veículos em caso de panes. O P-2 Fiat Uno disponibilizado pelo ICEA já está computado na quantidade existente. Dos 8 veículos existentes, 3 foram disponibilizados para alienação. É solicitada a substituição dos 3 veículos.
47	AC3	Caminhão AC3	4	-	2	Carro Contraincêndio AC-3, a diesel, 4x4, dotado de transceptor terrestre e aeronáutico, com capacidade para 1800 litros de água, 250 litros de LGE e 100kg de pó químico. Sugestão: Modelo EBCO/TRIEL HT	AFA	Necessidade de substituição de uma viatura e acréscimo de 3 unidades. Veículo do ano de 1984, em condições razoáveis, quilometragem alta, com manutenções frequentes. A necessidade de substituição deve-se ao fato de a mesma já não possuir todos os meios/acessórios ideais e modernos de combate a incêndio, utilizados em operações aeronáuticas. Sugere-se o modelo da EBCO/TRIEL HT disponível no mercado.
48	P-4	Jipe	3	4	0	2 unidades: Viatura Comando, Diesel, tração 4x4, engate traseiro e dianteiro, guincho hidráulico, 4 portas, camuflado, holofote lateral, dotada de transceptor. 1 Unidade: jipe comum.	AFA	Realização de missões características de Comando de Batalhão, para emprego geral, ligação, inspeção e patrulha, bem como a ser empregada nas atividades de segurança (rondas) do Oficial de dia. Auxiliará na criação do BINFA modelo. O BINFA-84 e Equipe de Serviço não dispõem deste tipo de veículo. Uma das unidades será utilizada para a Subdivisão de Infraestrutura, para a realização de serviços gerais de marcenaria,

								pintura e hidráulica e fiscalização de obras.
49	C-6	Pick Up Cabine Simples	3	3	1	Veículo com caçamba e com engate universal para reboque.	AFA	O Clube do Voo a Vela-AFA tem a necessidade de transportar material para a sua operação. A necessidade de engate de reboque é devido ao transporte de um guincho, outro guincho menor para retração do cabo e reboque de planadores, que após o procedimento de pouso, seguem em frente, parando no fim da pista. Nos períodos de não utilização (durante a semana) serão utilizados para os serviços gerais, nos transportes de pequenas cargas e equipamentos nos deslocamentos internos e fora de sede, e será bastante empregado para o correto dimensionamento do uso, pois, atualmente, algumas missões que requeiram C-6 são cumpridas por caminhões C-1 ou C-2. Uma outra unidade será utilizada pela Unidade Celular de Intendência, que possui um veículo C-6 Toyota Bandeirante, porém, disponibilizado para alienação.
50	C-4	Furgão Leve	1	4	2	Veículo tipo Furgão para transporte de carga em compartimento fechado, com capacidade máxima entre 1.000 e 1.600 kg, capacidade volumétrica entre 7,0 e 12,0 m <sup>3</sup> . Sugestão: padrão semelhante à Fiat Ducato Maxicargo 2.3 diesel; ou Ford Transit Longo 2.2 diesel.	AFA	A Divisão de Suprimento e Manutenção (DSM) da AFA encaminha e recebe materias, com frequência semanal, dos Parques de Material Aeronáutico (PAMA-LS/PAMA-AF/PAMA-SP). Esse material chega pela aviação comercial nos aeroportos de Ribeirão Preto-SP, Campinas-SP ou Guarulhos-SP e precisa ser resgatado na primeira oportunidade por este tipo de veículo de transporte terrestre. Em casos mais específicos, a DSM precisa entregar ou receber equipamentos maiores, cuja manutenção é atribuída ao PAMASP, como é o caso das fontes de força de pátio e de hangar. O veículo tipo Fiat Fiorino não atenderá a esta finalidade. Os 2 veículos já considerados como existentes são as 2 Fiat Fiorino adquiridas pelo CELOG ao final deste ano, porém, ainda não recebidos por esta OM. Portanto, além destes 2 veículos, ainda existe a necessidade de outro C-4.
51	P-15	Carro Patrulha	1	3	3	Viatura de Patrulhamento, tipo Pick Up (caminhonete cabine simples), a diesel, lonada, 4x4, bancos na carroçaria, holofote lateral, dotada de transceptor. destinada para transporte de pequenas frações	AFA	Realização de missões afetas à atividade de Polícia de Aeronáutica, Infantaria de Aeronáutica, apoio à manobras e exercícios dos Cursos de Formação de Oficiais (cadetes) e de soldados, bem como no cumprimento de Missões de Segurança Presidencial e/ou em Aeródromo Destacado. O BINFA-84 dispõe das 3 unidades previstas na TDV, porém, uma viatura fica destinada ao Oficial-de-Dia.
52	P-13	Carro de	1	2	1	Viatura de porte médio para	AFA	Realização de missões afetas à atividade de Polícia de Aeronáutica,

		Presos				transporte de preso, 4x4, a diesel, dotada de transceptor e holofote lateral		condução de detidos e cumprimento de ordem judicial para transporte de presos por ocasião de audiências fora de sede. O BINFA-84 não dispõe desses veículos, mas a Equipe de Serviço (Força de Reação) possui apenas um à sua disposição.
53	P-11	Pick Up Cabine Dupla	2	4	10	1 veículo: Viatura 4x4, com guincho hidráulico, 4 portas, movida a diesel, com holofote lateral, dotada de transceptor. 1 veículo: apenas a necessidade de tração 4x4.	AFA	Os veículos serão destinados à realização de missões afetas à atividade de Polícia de Aeronáutica, Infantaria de Aeronáutica, apoio à manobras e exercícios dos Cursos de Formação de Oficiais (cadetes) e de soldados, bem como no cumprimento de Missões de Segurança Presidencial e/ou em Aeródromo Destacado. O BINFA-84 não dispõe desses veículos. Ainda, serão utilizados pela Divisão de Ensino, para atender à necessidade de apoio a 15 disciplinas do Curso de Formação de Infantaria, com operações práticas diversas, executadas anualmente, dentro e fora da área patrimonial da AFA. Devido a tais disciplinas serem distribuídas para os cadetes dos diversos anos, todos os dias existem envolvimento, seja no planejamento ou execução de tais operações práticas. Assim, devido a restrição de viatura à disposição, é comum o uso de carros particulares para o cumprimento de tais atividades. Uma viatura será utilizada em serviços de refrigeração, transporte de condicionadores de ar, equipamentos e ferramentas, montagem de acampamentos, manutenção dos seis grupos geradores da AFA, transporte de material e de pessoal para a manutenção da rede elétrica da AFA. Das 10 unidades existentes, 2 estão em pane, com elevado custo de recuperação e foram disponibilizadas para alienação, sendo solicitadas as 2 viaturas para substituição.
54	E-16	Carro c/ elevador hidráulico e cesto aéreo	1	1	2	Caminhão pequeno destinado à manutenção de redes elétricas e à manutenção em edificações, com elevador hidráulico com alcance de mais de 10 metros de altura.	AFA	Atender à necessidade de manutenção da rede elétrica de alta tensão, que possui uma extensão de 42 Km. O veículo mais antigo em uso já possui treze anos de uso, com elevador adaptado, pane no sistema hidráulico da adaptação e pane mecânica, provocando frequentes interrupções no serviço. Esta viatura foi disponibilizada para alienação, ficando com apenas uma viatura à disposição. Esta única viatura E-16 disponível, recebida em 2013, não atende às manutenções de redes com mais de 10 metros de altura e, com o recebimento de uma viatura conforme o solicitado, o veículo atual poderá ser disponibilizado para outra OM, mantendo a AFA com uma viatura.
55	E-14	Micro trator c/ aparador	2	6	2	Veículo de pequeno porte para serviços de corte de	AFA	Pela necessidade de manutenção de mais de 2 milhões de metros quadrados de áreas verdes administrativa na OM, há a necessidade

		de grama				grama.		de aquisição de mais 2 unidades C-14.
56	E-10	Empilhadeira	2	3	2	Veículo destinado à movimentação, elevação e empilhamento de carga, com capacidade de, no mínimo, 7 ton.	AFA	Atender à necessidade da Divisão de Suprimento e Manutenção e do Posto CAN da AFA, para carga e descarga de itens aeronáuticos e de materiais diversos. Uma unidade está disponibilizada para alienação, e com a aquisição de 2 unidades, estará completa a TDV.
57	P-9	Motocicleta Policial	6	6	0	Moto para as missões de moto patrulhamento em vias asfaltadas. Sugestão: o setor solicitante sugere uma moto acima de 300 cc.	AFA	Realização de escolta interna e externa à área da guarnição, patrulhamento de rotina e/ou serviço na área administrativa/vilas residenciais, batedor de comboio para transporte de pessoas e materiais e apoio às instruções dos cadetes e soldados. O BINFA-84 não dispõe desses veículos.
58	P-10	Motocicleta Trail	6	4	8	Moto para as missões de patrulhamento em via não asfaltada (tipo trail), com 300 cc. Sugestão: Tipo Honda XRE.	AFA	Necessidade de substituição. São 6 motos do ano de 2002, em condições razoáveis, quilometragem alta, com manutenções frequentes e baixa disponibilidade. A necessidade de substituição deve-se ao fato de as mesmas serem constantemente utilizadas em diversas missões afetas à segurança e defesa da guarnição, inclusive em Estágios de Formação de Motociclistas Militares. Sugere-se o modelo Honda XRE, de 300cc, para somarem às outras duas motos deste modelo existentes no BINFA-84.
59	P-7	Caminhão Militar	2	3	6	Viatura de transporte de tropa, 4x4, com guincho hidráulico, a diesel, lonada, destinada ao transporte de pelotões. Dotada de transceptor.	AFA	Realização de missões afetas à atividade de Polícia de Aeronáutica, Infantaria de Aeronáutica, apoio à manobras e exercícios dos Cursos de Formação de Oficiais (cadetes) e de soldados, bem como no cumprimento de Missões de Segurança Presidencial e/ou em Aeródromo Destacado. O BINFA-84 dispõe de apenas 2 unidades. O acréscimo destas viaturas possibilitará a implantação do BINFA Modelo (BINFA Escola).
60	E-11	Trator Industrial	1	12	11	Veículo destinado à tração de pequenas carretas, aeronaves e outros tipos de Equipamentos de Apoio ao Solo (EAS) tipo Unidade Rebocadora de Aeronaves.	AFA	Atender à necessidade da Divisão de Suprimento e Manutenção para apoio às atividades aéreas do 1º e 2º EIA, no transporte de UFT, paraquedas e no reboque de aeronaves. Cabe ressaltar que as demais viaturas E-11 têm, em média, 33 anos de uso.
61	P-1	Veículo Especial	1	4	3	Veículo padrão executivo especial, tipo sedan, 4 portas	AFA	Atender à elevada demanda de transporte de autoridades militares e civis por ocasião de solenidades, diversas visitas de comitivas em geral, congressos e seminários. Uma unidade foi disponibilizada para alienação e, mesmo com o recebimento, em 2014, do veículo Vectra 2006, existe ainda a necessidade de mais um veículo P-1, o

								que ficará em conformidade com a TDV.
62	E-19	Carro limpa-fossa	1	0	0	Equipamento destinado ao desentupimento de tubulações e fossas	PAYS	Devido a frequentes entupimentos na rede de esgoto, a qual possui mais de três décadas de idade, existe a necessidade do equipamento citado. Este equipamento teria que ser um modelo que, além de retirar o material depositado nas fossas, também fizesse o desentupimento das tubulações. O modelo tipo hidrojato combinado de alta pressão e sucção a alto vácuo montado sobre chassi de caminhão atenderia as necessidades desta PAYS.
63	E-14	Micro trator	3	6	3	Micro trator destinado ao corte de grama.	PAYS	Buscando a renovação de frota e otimização de custos com manutenção preventivas, periódicas e corretivas deste equipamento que é de grande importância para manutenção da área onde se localizam os PNRs. Haja vista que os existentes já possuem mais de dez anos e, desses, já foram recolhidos 03 unidades. O fornecimento de uma unidade para o próximo ano já seria de grande importância para a execução dos serviços

## 8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

### 8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	<b>SP</b>	<b>627</b>	<b>624</b>
	Pirassununga - AFA	4	4
	Pirassununga - FAYS	119	119
	Guaratinguetá	504	501
	<b>MG</b>	<b>180</b>	<b>181</b>
	Belo Horizonte	153	154
	Barbacena	25	25
	Santos Dumont	2	2
	<b>RJ</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
	Rio de Janeiro	01	01
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>808</b>	<b>806</b>
<b>EXTERIOR</b>	-	-	-
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>808</b>	<b>806</b>

Fonte: Seção de Patrimônio – SIGPIMA e SPIUNET

## 8.2.2 Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

Quadro A.8.2.2.1 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
120060				0,00	10/12/2013	97.039.503,36	-	-
120060	6887 00012.500-7	13	BOM	0,00	10/12/2013	137.064,45	-	-
120060	6887 00014.500-8	13	BOM	0,00	10/12/2013	776.557.458,37	R\$ 5.068.345,39	307.429,63
120060	-	11	BOM	0,00	10/12/2013	366.632,55	-	-
120024	D-001	21	3	R\$ 579.464,18	29/07/11	R\$ 228.928,34	0,00	0,00
120024	D-002	21	3	R\$ 579.464,18	29/07/11	R\$ 89.057,96	0,00	0,00
120024	D-003	21	4	R\$ 300.000,00	29/07/11	R\$ 2.508.107,52	0,00	0,00
120024	E-001	21	3	R\$ 6.048.000,00	29/07/11	R\$ 5.368.890,03	R\$ 5.426,43	0,00
120024	E-002	21	3	NR\$ 931.000,00	29/07/11	R\$ 555.537,50	0,00	0,00
120024	E-003	21	3	R\$ 1.315.278,00	29/07/11	R\$ 4.562.505,93	R\$ 11.387,66	0,00
120024	E-004	21	4	NR\$ 1.033.295,00	29/07/11	R\$ 1.295.468,25	R\$ 6.774,90	0,00
120024	E-005	21	3	R\$ 1.519.510,00	29/07/11	R\$ 952.585,31	0,00	0,00
120024	E-006	21	4	R\$ 801.000,00	29/07/11	R\$ 381.698,04	0,00	0,00
120024	E-007	21	3	R\$ 3.565.620,00	29/07/11	R\$ 5.733.449,50	R\$ 48.864,34	0,00
120024	E-008	21	4	N R\$ 1.442.330,00	29/07/11	R\$ 695.573,16	0,00	0,00
120024	E-009	21	4	R\$ 39.067,00	29/07/11	R\$ 80.486,13	0,00	0,00
120024	E-010	21	4	R\$ 1.600.000,00	29/07/11	R\$ 737.633,51	0,00	0,00
120024	E-011	21	3	R\$ 280.215,00	29/07/11	R\$ 212.727,09	0,00	0,00
120024	E-012	21	4	R\$ 397.710,00	29/07/2011	R\$ 632.280,68	0,00	0,00
120024	E-013	21	4	R\$ 408.817,00	29/07/11	R\$ 227.271,42	0,00	0,00
120024	E-014	21	3	R\$ 1.754.802,00	29/07/11	R\$ 2.217.983,47	0,00	0,00
120024	E-015	21	4	R\$ 14.100.000,00	29/07/11	R\$ 6.943.720,51	R\$ 18.965,56	0,00
120024	E-016	21	3	N R\$ 705.420,00	29/07/11	R\$ 523.316,32	R\$ 2.409,46	0,00
120024	E-017	21	3	R\$ 705.420,00	29/07/11	R\$ 431.718,48	R\$ 32.545,62	0,00
120024	E-018	21	4	NR\$ 575.826,00	29/07/11	R\$ 412.703,00	0,00	0,00
120024	E-019	21	3	R\$ 495.000,00	29/07/11	R\$ 604.445,09	0,00	0,00
120024	E-020	21	3	R\$ 606.386,78	29/07/11	R\$ 274.822,59	0,00	0,00
120024	E-021	21	4	R\$ 2.596.031,00	29/07/11	R\$ 937.989,09	0,00	0,00
120024	E-022	21	3	R\$ 2.038.660,00	29/07/11	R\$ 1.357.996,15	R\$ 47.217,16	0,00
120024	E-023	21	3	R\$ 2.038.660,00	29/07/11	R\$ 1.153.825,76	R\$ 63.515,68	0,00
120024	E-024	21	3	R\$ 350,00	29/07/11	R\$ 227.911,80	0,00	0,00
120024	E-025	21	3	Cz\$ 3.700.000,00	29/07/11	R\$ 4.493.514,01	R\$ 11.301,32	0,00
120024	E-026	21	3	Cz\$.000,00	29/07/11	R\$ 10.479.210,19	0,00	0,00

120024	E-027	21	3	Cz\$227.560,02	29/07/11	R\$ 252.040,00	0,00	0,00
120024	E-028	21	3	Cz\$1.851.863,95	29/07/11	R\$ 7.622.780,32	0,00	0,00
120024	E-029	21	4	Cr\$283.874,80	29/07/11	R\$ 44.811,18	0,00	0,00
120024	E-030	21	3	Cr\$1.503.132,06	29/07/11	R\$ 206.457,31	0,00	0,00
120024	E-031	21	3	Cr\$306.991,26	29/07/11	R\$ 6.219,96	0,00	0,00
120024	E-032	21	3	Cz\$1.674.404,77	29/07/11	R\$ 6.822.329,42	0,00	0,00
120024	E-033	21	3	Cr\$.445,57	29/07/11	R\$ 30.292,98	0,00	0,00
120024	E-034	21	3	Cr\$1.823.282,04	29/07/11	R\$ 1.311.768,92	0,00	0,00
120024	E-035	21	3	Cr\$.559,92	29/07/11	R\$ 54.186,15	0,00	0,00
120024	E-036	21	4	Cr\$1.456.592,16	29/07/11	R\$ 2.058.092,19	0,00	0,00
120024	E-037	21	4	Cr\$178.431,15	29/07/11	R\$ 45.697,65	0,00	0,00
120024	E-038	21	6	Cr\$985.360,17	29/07/11	R\$ 289.114,68	0,00	0,00
120024	E-039	21	6	Cr\$698.055,48	29/07/11	R\$ 10.361,37	0,00	0,00
120024	E-040	21	3	R\$ 1.444.629,76	29/07/11	R\$ 210.957,23	0,00	0,00
120024	E-041	21	3	R\$ 1.196.476,19	29/07/11	R\$ 174.719,72	0,00	0,00
120024	E-042	21	4	R\$ 1.788.040,00	29/07/11	R\$ 2.172.463,47	0,00	0,00
120024	E-043	21	4	R\$ 1.044.477,93	29/07/11	R\$ 60.424,05	0,00	0,00
120024	E-044	21	4	R\$ 1.227.128,92	29/07/11	R\$ 63.615,27	R\$ 7.840,00	0,00
120024	E-045	21	3	R\$ 194.887,00	29/07/11	R\$ 490.595,49	0,00	0,00
120024	E-046	21	3	R\$ 4.937.344,00	29/07/11	R\$ 265.954,06	0,00	0,00
120024	E-047	21	3	R\$ 695.452,00	29/07/11	R\$ 131.160,85	0,00	0,00
120024	E-048	21	3	R\$ 347.726,00	29/07/11	R\$ 65.580,42	0,00	0,00
120024	E-049	21	3	R\$ 1.105.800,00	29/07/11	R\$ 4.951,81	0,00	0,00
120024	E-050	21	3	R\$ 2.700.000,00	29/07/11	R\$ 62.112,17	0,00	0,00
120024	E-051	21	3	R\$ 1.300.000,00	29/07/11	R\$ 17.746,33	0,00	0,00
120024	E-052	21	3	R\$ 22.700.000,00	29/07/11	R\$ 82.646,40	0,00	0,00
120024	E-053	21	1	R\$ 5.164.043,14	29/07/11	R\$ 5.164.043,14	0,00	0,00
120024	E-054	21	1	R\$ 34.193,34	29/07/11	R\$ 34.193,34	0,00	0,00
120024	E-055	21	1	R\$ 96.137,17	29/07/11	R\$ 96.137,17	0,00	0,00
120024	E-056	21	1	R\$ 49.443,19	29/07/11	R\$ 49.443,19	0,00	0,00
120024	E-057	21	1	R\$ 16.070,91	29/07/11	R\$ 16.070,91	0,00	0,00
120024	H-001	21	4	R\$ 466.470,00	29/07/11	R\$ 2.739.957,45	0,00	0,00
120024	H-002	21	4	R\$ 668.304,00	29/07/11	R\$ 2.133.013,58	0,00	0,00
120024	H-003	21	4	R\$ 642.600,00	29/07/11	R\$ 1.418.694,10	R\$ 7.298,03	0,00
120024	H-004	21	4	R\$ 274.800,00	29/07/11	R\$ 2.299.355,26	R\$ 4.492,88	0,00
120024	P-001	21	3	NR\$ 45.396,00	29/07/11	R\$ 73.920,25	0,00	0,00
120064	6469.00009.500-7	13	-	-	15/10/2014	738.381.793,37	-	-
120064	SP.021-67540-D-001	-	3	-	15/10/2014	2.508.286,17	-	39.127,40
120064	SP.021-67540-D-002	-	3	-	15/10/2014	1.128.060,69	245.349,67	-



120064	SP.021-67540-D-003	-	8	-	15/10/2014	111.864,35	-	-
120064	SP.021-67540-D-004	-	3	-	15/10/2014	55.728,85	-	-
120064	SP.021-67540-D-006	-	7	-	15/10/2014	290.701,24	-	-
120064	SP.021-67540-E-001	-	4	-	15/10/2014	1.268.901,94	-	683.367,07
120064	SP.021-67540-E-002	-	2	-	15/10/2014	4.351.649,16	-	648.379,08
120064	SP.021-67540-E-003	-	2	-	15/10/2014	406.138,21	-	5.363,70
120064	SP.021-67540-E-004	-	2	-	15/10/2014	802.270,15	566.872,10	-
120064	SP.021-67540-E-005	-	2	-	15/10/2014	1.912.840,46	-	5.520,00
120064	SP.021-67540-E-006	-	2	-	15/10/2014	3.688.450,28	-	26.010,00
120064	SP.021-67540-E-007	-	3	-	15/10/2014	47.602,30	-	13.980,35
120064	SP.021-67540-E-008	-	2	-	15/10/2014	1.751.578,61	-	-
120064	SP.021-67540-E-009	-	3	-	15/10/2014	3.872.066,44	-	76.748,84
120064	SP.021-67540-E-010	-	2	-	15/10/2014	1.696.207,11	-	52.260,02
120064	SP.021-67540-E-011	-	2	-	15/10/2014	2.263.005,68	-	1.196.227,03
120064	SP.021-67540-E-012	-	2	-	15/10/2014	2.198.736,60	-	109.261,71
120064	SP.021-67540-E-013	-	6	-	15/10/2014	2.175.715,49	-	-
120064	SP.021-67540-E-015	-	4	-	15/10/2014	3.457.233,15	-	-
120064	SP.021-67540-E-016	-	2	-	15/10/2014	3.738.019,97	-	-
120064	SP.021-67540-E-017	-	3	-	15/10/2014	3.447.917,94	-	22.743,00
120064	SP.021-67540-E-018	-	4	-	15/10/2014	490.803,00	-	-
120064	SP.021-67540-E-019	-	2	-	15/10/2014	993.685,75	-	-
120064	SP.021-67540-E-020	-	1	-	15/10/2014	1.020.986,10	-	3.035,40
120064	SP.021-67540-E-021	-	2	-	15/10/2014	373.426,61	-	38.106,00
120064	SP.021-67540-E-022	-	2	-	15/10/2014	382.162,30	-	-
120064	SP.021-67540-E-023	-	5	-	15/10/2014	268.187,91	-	9.512,90
120064	SP.021-67540-E-024	-	3	-	15/10/2014	278.247,69	-	-
120064	SP.021-67540-E-025	-	2	-	15/10/2014	496.315,65	-	-
120064	SP.021-67540-E-026	-	2	-	15/10/2014	394.441,51	-	-
120064	SP.021-67540-E-027	-	4	-	15/10/2014	271.663,48	-	7.514,50
120064	SP.021-67540-E-028	-	2	-	15/10/2014	419.067,06	-	-
120064	SP.021-67540-E-029	-	4	-	15/10/2014	253.175,30	-	-
120064	SP.021-67540-E-030	-	1	-	15/10/2014	299.791,27	-	-
120064	SP.021-67540-E-031	-	2	-	15/10/2014	415.143,09	-	-
120064	SP.021-67540-E-032	-	1	-	15/10/2014	284.624,00	-	-
120064	SP.021-67540-E-033	-	2	-	15/10/2014	380.215,24	-	11.857,50
120064	SP.021-67540-E-034	-	2	-	15/10/2014	469.534,15	-	-
120064	SP.021-67540-E-035	-	2	-	15/10/2014	995.513,01	-	-
120064	SP.021-67540-E-036	-	2	-	15/10/2014	389.488,05	-	-
120064	SP.021-67540-E-037	-	2	-	15/10/2014	380.946,32	-	-

120064	SP.021-67540-E-038	-	2	-	15/10/2014	560.577,49	-	3.798,60
120064	SP.021-67540-E-039	-	2	-	15/10/2014	417.933,09	-	-
120064	SP.021-67540-E-040	-	3	-	15/10/2014	446.394,21	-	5.576,80
120064	SP.021-67540-E-041	-	2	-	15/10/2014	459.895,08	-	-
120064	SP.021-67540-E-042	-	1	-	15/10/2014	586.449,49	-	2.663,80
120064	SP.021-67540-E-043	-	2	-	15/10/2014	939.388,14	-	-
120064	SP.021-67540-E-044	-	2	-	15/10/2014	725.666,83	-	14.004,34
120064	SP.021-67540-E-045	-	2	-	15/10/2014	1.001.161,64	-	3.217,18
120064	SP.021-67540-E-046	-	2	-	15/10/2014	89.352,82	-	-
120064	SP.021-67540-E-051	-	2	-	15/10/2014	544.638,04	-	-
120064	SP.021-67540-E-052	-	4	-	15/10/2014	808.360,57	81.995,60	192.005,93
120064	SP.021-67540-E-053	-	2	-	15/10/2014	4.087.139,71	1.276.485,40	45.000,00
120064	SP.021-67540-E-054	-	4	-	15/10/2014	3.192.733,31	-	-
120064	SP.021-67540-E-055	-	3	-	15/10/2014	277.421,23	-	-
120064	SP.021-67540-E-056	-	2	-	15/10/2014	335.496,66	-	-
120064	SP.021-67540-E-057	-	2	-	15/10/2014	286.612,70	-	-
120064	SP.021-67540-E-058	-	4	-	15/10/2014	324.081,65	-	8.111,60
120064	SP.021-67540-E-059	-	2	-	15/10/2014	845.040,01	52.500,00	-
120064	SP.021-67540-E-060	-	8	-	15/10/2014	12.330,22	-	-
120064	SP.021-67540-E-061	-	4	-	15/10/2014	2.376.481,19	-	61.647,20
120064	SP.021-67540-E-062	-	3	-	15/10/2014	777.887,34	-	624.500,82
120064	SP.021-67540-E-063	-	2	-	15/10/2014	45.385,56	-	-
120064	SP.021-67540-E-065	-	2	-	15/10/2014	467.471,25	-	18.025,55
120064	SP.021-67540-E-066	-	2	-	15/10/2014	55.565,59	-	-
120064	SP.021-67540-E-067	-	2	-	15/10/2014	4.256.275,96	-	154.260,01
120064	SP.021-67540-E-068	-	8	-	15/10/2014	132.587,48	-	-
120064	SP.021-67540-E-070	-	1	-	15/10/2014	943.477,13	-	-
120064	SP.021-67540-E-071	-	7	-	15/10/2014	2.110.786,72	-	-
120064	SP.021-67540-E-072	-	5	-	15/10/2014	370.456,58	-	-
120064	SP.021-67540-E-073	-	5	-	15/10/2014	1.434.205,26	-	11.726,40
120064	SP.021-67540-E-074	-	2	-	15/10/2014	1.199.248,33	-	-
120064	SP.021-67540-E-075	-	2	-	15/10/2014	8.501.075,63	-	279.916,30
120064	SP.021-67540-E-077	-	2	-	15/10/2014	726.710,79	-	-
120064	SP.021-67540-E-078	-	6	-	15/10/2014	1.567.354,78	-	6.315,70
120064	SP.021-67540-E-079	-	5	-	15/10/2014	162.643,03	-	-
120064	SP.021-67540-E-080	-	6	-	15/10/2014	153.872,41	-	-
120064	SP.021-67540-E-081	-	3	-	15/10/2014	656.514,25	-	28.488,32
120064	SP.021-67540-E-082	-	6	-	15/10/2014	1.124.778,32	-	23.305,85
120064	SP.021-67540-E-084	-	2	-	15/10/2014	4.117.652,25	-	-

120064	SP.021-67540-E-085	-	1	-	15/10/2014	288.014,30	450.999,00	-
120064	SP.021-67540-E-093	-	5	-	15/10/2014	647.624,40	-	-
120064	SP.021-67540-E-094	-	3	-	15/10/2014	455.685,30	-	-
120064	SP.021-67540-E-095	-	7	-	15/10/2014	104.138,73	178.000,00	-
120064	SP.021-67540-E-096	-	2	-	15/10/2014	632.188,75	-	-
120064	SP.021-67540-E-097	-	7	-	15/10/2014	144.389,02	-	-
120064	SP.021-67540-E-098	-	4	-	15/10/2014	1.214.860,48	-	-
120064	SP.021-67540-E-099	-	2	-	15/10/2014	7.116.888,83	-	-
120064	SP.021-67540-E-100	-	4	-	15/10/2014	1.432.235,99	-	-
120064	SP.021-67540-E-101	-	4	-	15/10/2014	4.950.790,70	-	-
120064	SP.021-67540-E-102	-	5	-	15/10/2014	135.739,45	-	-
120064	SP.021-67540-E-103	-	3	-	15/10/2014	142.750,76	-	-
120064	SP.021-67540-E-104	-	1	-	15/10/2014	568.784,59	165.024,75	-
120064	SP.021-67540-E-105	-	3	-	15/10/2014	60.645,11	79.788,93	-
120064	SP.021-67540-E-106	-	3	-	15/10/2014	582.498,62	-	-
120064	SP.021-67540-E-107	-	2	-	15/10/2014	104.813,39	-	-
120064	SP.021-67540-E-108	-	2	-	15/10/2014	2.896.341,04	-	-
120064	SP.021-67540-E-109	-	3	-	15/10/2014	6.435.987,71	-	9.410,00
120064	SP.021-67540-E-110	-	3	-	15/10/2014	126.311,58	-	-
120064	SP.021-67540-E-111	-	2	-	15/10/2014	228.845,20	-	-
120064	SP.021-67540-E-112	-	7	-	15/10/2014	77.318,77	-	-
120064	SP.021-67540-E-113	-	4	-	15/10/2014	36.355,44	-	-
120064	SP.021-67540-E-114	-	3	-	15/10/2014	17.803,29	-	-
120064	SP.021-67540-E-115	-	2	-	15/10/2014	3.749.601,35	-	-
120064	SP.021-67540-E-116	-	2	-	15/10/2014	6.827.065,70	-	-
120064	SP.021-67540-E-117	-	2	-	15/10/2014	18.014.701,13	1.400.000,00	-
120064	SP.021-67540-I-003	-	3	-	15/10/2014	13.272,54	-	-
120064	SP.021-67540-I-004	-	-	-	15/10/2014	6.192.902,49	-	-
120064	SP.021-67540-P-001	-	4	-	15/10/2014	179.399,75	-	-
120064	SP.021-67540-P-002	-	4	-	15/10/2014	51.851,91	-	-
120064	SP.021-67540-P-003	-	4	-	15/10/2014	51.851,91	-	-
120064	SP.021-67540-R-1001	-	4	-	15/10/2014	30.518,63	-	-
120064	SP.021-67540-R-1002	-	2	-	15/10/2014	29.644,55	-	36.542,82
120064	SP.021-67540-R-1003	-	4	-	15/10/2014	23.830,80	-	29.168,76
120064	SP.021-67540-R-1004	-	4	-	15/10/2014	20.549,09	-	77.492,72
120064	SP.021-67540-R-1005	-	4	-	15/10/2014	148.271,77	-	-
120064	SP.021-67540-R-1006	-	4	-	15/10/2014	126.965,26	-	-
120064	SP.021-67540-R-1007	-	4	-	15/10/2014	151.064,73	-	-
120064	SP.021-67540-R-1008	-	4	-	15/10/2014	18.411,90	-	-

120064	SP.021-67540-R-1009	-	4	-	15/10/2014	163.404,37	-	-
120064	SP.021-67540-R-1010	-	4	-	15/10/2014	28.877,34	-	1.490,98
120064	SP.021-67540-R-1011	-	4	-	15/10/2014	145.952,47	-	-
120064	SP.021-67540-R-1012	-	4	-	15/10/2014	28.733,21	-	-
120064	SP.021-67540-R-1013	-	4	-	15/10/2014	144.621,32	-	-
120064	SP.021-67540-R-1014	-	4	-	15/10/2014	28.843,03	-	-
120064	SP.021-67540-R-1015	-	4	-	15/10/2014	17.845,65	-	-
120064	SP.021-67540-R-1017	-	4	-	15/10/2014	24.524,04	-	25.259,30
120064	SP.021-67540-R-1018	-	4	-	15/10/2014	24.453,68	-	12.993,65
120064	SP.021-67540-R-1019	-	4	-	15/10/2014	32.935,51	-	-
120064	SP.021-67540-R-1020	-	4	-	15/10/2014	28.777,82	-	-
120064	SP.021-67540-R-1021	-	4	-	15/10/2014	34.623,98	-	-
120064	SP.021-67540-R-1022	-	4	-	15/10/2014	28.553,03	-	-
120064	SP.021-67540-R-1023	-	4	-	15/10/2014	28.796,70	-	-
120064	SP.021-67540-R-1024	-	4	-	15/10/2014	33.299,29	-	993,62
120064	SP.021-67540-R-1025	-	6	-	15/10/2014	13.610,48	-	36.731,07
120064	SP.021-67540-R-1026	-	4	-	15/10/2014	24.542,91	-	-
120064	SP.021-67540-R-1027	-	4	-	15/10/2014	17.852,51	-	1.494,00
120064	SP.021-67540-R-1028	-	4	-	15/10/2014	17.845,65	-	-
120064	SP.021-67540-R-1029	-	1	-	15/10/2014	27.264,18	-	-
120064	SP.021-67540-R-1030	-	4	-	15/10/2014	33.889,57	-	-
120064	SP.021-67540-R-1031	-	4	-	15/10/2014	21.212,30	-	38.533,05
120064	SP.021-67540-R-1032	-	7	-	15/10/2014	17.992,33	-	-
120064	SP.021-67540-R-1033	-	4	-	15/10/2014	17.337,73	-	-
120064	SP.021-67540-R-1034	-	4	-	15/10/2014	34.248,20	-	-
120064	SP.021-67540-R-1035	-	3	-	15/10/2014	19.167,55	-	31.213,86
120064	SP.021-67540-R-1036	-	4	-	15/10/2014	35.354,97	-	3.400,00
120064	SP.021-67540-R-1037	-	4	-	15/10/2014	18.193,12	-	-
120064	SP.021-67540-R-1038	-	4	-	15/10/2014	16.551,84	-	-
120064	SP.021-67540-R-1039	-	4	-	15/10/2014	38.320,09	-	11.305,73
120064	SP.021-67540-R-1040	-	4	-	15/10/2014	34.853,92	-	3.577,40
120064	SP.021-67540-R-1041	-	3	-	15/10/2014	43.657,77	-	28.229,04
120064	SP.021-67540-R-1042	-	4	-	15/10/2014	43.126,41	-	18.079,66
120064	SP.021-67540-R-1043	-	6	-	15/10/2014	7.645,41	-	-
120064	SP.021-67540-R-1044	-	6	-	15/10/2014	7.046,11	-	1.485,00
120064	SP.021-67540-R-1045	-	6	-	15/10/2014	6.847,19	-	-
120064	SP.021-67540-R-1046	-	1	-	15/10/2014	11.475,74	-	61.871,85
120064	SP.021-67540-R-1047	-	2	-	15/10/2014	9.875,16	-	-
120064	SP.021-67540-R-1048	-	6	-	15/10/2014	6.969,84	-	17.510,78

120064	SP.021-67540-R-1049	-	6	-	15/10/2014	7.960,00	-	-
120064	SP.021-67540-R-1050	-	6	-	15/10/2014	7.518,30	-	8.314,65
120064	SP.021-67540-R-1051	-	6	-	15/10/2014	7.672,10	-	-
120064	SP.021-67540-R-1052	-	6	-	15/10/2014	7.540,55	-	-
120064	SP.021-67540-R-1053	-	1	-	15/10/2014	11.179,27	-	19.314,17
120064	SP.021-67540-R-1054	-	6	-	15/10/2014	7.891,36	-	6.328,84
120064	SP.021-67540-R-1055	-	6	-	15/10/2014	7.260,28	-	-
120064	SP.021-67540-R-1056	-	6	-	15/10/2014	7.537,37	-	-
120064	SP.021-67540-R-1057	-	6	-	15/10/2014	6.844,64	-	-
120064	SP.021-67540-R-1058	-	6	-	15/10/2014	6.929,17	-	-
120064	SP.021-67540-R-1059	-	6	-	15/10/2014	8.368,01	-	-
120064	SP.021-67540-R-1060	-	6	-	15/10/2014	7.858,31	-	1.158,84
120064	SP.021-67540-R-1061	-	6	-	15/10/2014	7.659,39	-	-
120064	SP.021-67540-R-1062	-	6	-	15/10/2014	8.617,13	-	-
120064	SP.021-67540-R-1063	-	6	-	15/10/2014	117.685,14	-	-
120064	SP.021-67540-R-1064	-	6	-	15/10/2014	119.105,32	-	-
120064	SP.021-67540-R-1065	-	6	-	15/10/2014	115.308,26	-	-
120064	SP.021-67540-R-1066	-	6	-	15/10/2014	115.308,26	-	-
120064	SP.021-67540-R-1067	-	6	-	15/10/2014	59.502,01	-	18.682,41
120064	SP.021-67540-R-1068	-	6	-	15/10/2014	112.776,89	-	97.245,42
120064	SP.021-67540-R-1069	-	6	-	15/10/2014	92.383,28	-	641,64
120064	SP.021-67540-R-1070	-	6	-	15/10/2014	114.607,08	-	-
120064	SP.021-67540-R-1071	-	6	-	15/10/2014	108.973,88	-	-
120064	SP.021-67540-R-1072	-	6	-	15/10/2014	105.242,19	-	-
120064	SP.021-67540-R-1073	-	6	-	15/10/2014	112.075,71	-	-
120064	SP.021-67540-R-1074	-	6	-	15/10/2014	111.457,72	-	-
120064	SP.021-67540-R-1075	-	6	-	15/10/2014	111.796,43	-	-
120064	SP.021-67540-R-1076	-	6	-	15/10/2014	115.034,92	-	-
120064	SP.021-67540-R-1077	-	2	-	15/10/2014	26.414,80	-	14.826,08
120064	SP.021-67540-R-1078	-	6	-	15/10/2014	10.491,94	-	-
120064	SP.021-67540-R-1079	-	6	-	15/10/2014	12.893,61	-	-
120064	SP.021-67540-R-1080	-	6	-	15/10/2014	8.211,03	-	-
120064	SP.021-67540-R-1081	-	6	-	15/10/2014	7.168,76	-	-
120064	SP.021-67540-R-1082	-	6	-	15/10/2014	13.469,40	-	-
120064	SP.021-67540-R-1083	-	6	-	15/10/2014	22.033,78	-	21.813,00
120064	SP.021-67540-R-1084	-	6	-	15/10/2014	13.011,18	-	-
120064	SP.021-67540-R-1085	-	6	-	15/10/2014	11.861,51	-	-
120064	SP.021-67540-R-1086	-	2	-	15/10/2014	25.418,61	-	-
120064	SP.021-67540-R-1087	-	7	-	15/10/2014	16.964,17	-	-

120064	SP.021-67540-R-1088	-	4	-	15/10/2014	22.901,63	-	-
120064	SP.021-67540-R-1089	-	2	-	15/10/2014	25.867,61	-	23.335,69
120064	SP.021-67540-R-2001	-	6	-	15/10/2014	56.736,06	-	-
120064	SP.021-67540-R-2002	-	6	-	15/10/2014	83.422,45	-	-
120064	SP.021-67540-R-2003	-	6	-	15/10/2014	83.541,30	-	-
120064	SP.021-67540-R-2004	-	4	-	15/10/2014	115.123,77	-	15.503,49
120064	SP.021-67540-R-2005	-	2	-	15/10/2014	118.371,03	-	3.344,00
120064	SP.021-67540-R-2006	-	4	-	15/10/2014	111.138,49	-	109.291,35
120064	SP.021-67540-R-2007	-	6	-	15/10/2014	83.386,80	-	-
120064	SP.021-67540-R-2008	-	6	-	15/10/2014	81.194,13	-	-
120064	SP.021-67540-R-2009	-	6	-	15/10/2014	82.792,58	-	169,00
120064	SP.021-67540-R-2010	-	6	-	15/10/2014	81.045,58	-	-
120064	SP.021-67540-R-2011	-	6	-	15/10/2014	85.092,21	-	-
120064	SP.021-67540-R-2012	-	6	-	15/10/2014	80.534,55	-	3.047,37
120064	SP.021-67540-R-2013	-	6	-	15/10/2014	55.458,49	-	-
120064	SP.021-67540-R-2014	-	6	-	15/10/2014	83.386,80	-	-
120064	SP.021-67540-R-2015	-	6	-	15/10/2014	88.057,36	-	-
120064	SP.021-67540-R-2016	-	6	-	15/10/2014	81.223,84	-	-
120064	SP.021-67540-R-2017	-	6	-	15/10/2014	83.630,43	-	-
120064	SP.021-67540-R-2018	-	6	-	15/10/2014	82.679,68	-	-
120064	SP.021-67540-R-2019	-	6	-	15/10/2014	80.593,97	-	-
120064	SP.021-67540-R-2020	-	6	-	15/10/2014	82.935,19	-	-
120064	SP.021-67540-R-2021	-	6	-	15/10/2014	81.003,98	-	-
120064	SP.021-67540-R-2022	-	6	-	15/10/2014	82.798,52	-	-
120064	SP.021-67540-R-2023	-	6	-	15/10/2014	81.223,84	-	-
120064	SP.021-67540-R-2024	-	6	-	15/10/2014	85.852,81	-	4.742,27
120064	SP.021-67540-R-2025	-	6	-	15/10/2014	84.539,58	-	-
120064	SP.021-67540-R-2026	-	6	-	15/10/2014	86.720,37	-	-
120064	SP.021-67540-R-2027	-	6	-	15/10/2014	82.649,97	-	-
120064	SP.021-67540-R-2028	-	6	-	15/10/2014	83.065,92	-	-
120064	SP.021-67540-R-2029	-	6	-	15/10/2014	80.588,03	-	-
120064	SP.021-67540-R-2030	-	6	-	15/10/2014	83.131,28	-	748,58
120064	SP.021-67540-R-2031	-	6	-	15/10/2014	78.734,06	-	-
120064	SP.021-67540-R-2032	-	6	-	15/10/2014	79.946,27	-	-
120064	SP.021-67540-R-2033	-	6	-	15/10/2014	82.489,53	-	-
120064	SP.021-67540-R-2034	-	6	-	15/10/2014	80.617,74	-	104.238,01
120064	SP.021-67540-R-2035	-	6	-	15/10/2014	82.465,76	-	-
120064	SP.021-67540-R-2036	-	6	-	15/10/2014	80.760,35	-	-
120064	SP.021-67540-R-2037	-	6	-	15/10/2014	80.463,24	-	-

120064	SP.021-67540-R-2038	-	6	-	15/10/2014	81.859,66	-	5.777,10
120064	SP.021-67540-R-2039	-	6	-	15/10/2014	82.691,56	-	-
120064	SP.021-67540-R-2040	-	6	-	15/10/2014	14.015,95	-	1.366,90
120064	SP.021-67540-R-2041	-	3	-	15/10/2014	19.773,90	-	-
120064	SP.021-67540-R-2042	-	6	-	15/10/2014	14.964,16	-	11.643,60
120064	SP.021-67540-R-2043	-	6	-	15/10/2014	14.460,82	-	23.110,91
120064	SP.021-67540-R-2044	-	6	-	15/10/2014	14.328,63	-	4.799,00
120064	SP.021-67540-R-2045	-	6	-	15/10/2014	6.740,42	-	-
120064	SP.021-67540-R-2046	-	6	-	15/10/2014	13.020,71	-	-
120064	SP.021-67540-R-2047	-	6	-	15/10/2014	14.028,66	-	8.329,54
120064	SP.021-67540-R-2048	-	6	-	15/10/2014	13.961,29	-	-
120064	SP.021-67540-R-2049	-	6	-	15/10/2014	6.630,47	-	3.240,00
120064	SP.021-67540-R-2050	-	6	-	15/10/2014	13.260,94	-	-
120064	SP.021-67540-R-2051	-	6	-	15/10/2014	13.912,99	-	-
120064	SP.021-67540-R-2052	-	3	-	15/10/2014	20.680,68	-	5.583,47
120064	SP.021-67540-R-2053	-	6	-	15/10/2014	13.881,22	-	-
120064	SP.021-67540-R-2054	-	1	-	15/10/2014	20.017,34	-	95.196,06
120064	SP.021-67540-R-2055	-	6	-	15/10/2014	14.212,96	-	-
120064	SP.021-67540-R-2056	-	6	-	15/10/2014	14.075,69	-	2.970,00
120064	SP.021-67540-R-2057	-	3	-	15/10/2014	21.747,79	-	-
120064	SP.021-67540-R-2058	-	6	-	15/10/2014	13.081,72	-	-
120064	SP.021-67540-R-2059	-	6	-	15/10/2014	14.275,25	-	-
120064	SP.021-67540-R-2060	-	6	-	15/10/2014	13.738,86	-	-
120064	SP.021-67540-R-2061	-	6	-	15/10/2014	13.541,85	-	-
120064	SP.021-67540-R-2062	-	1	-	15/10/2014	19.394,91	-	54.520,50
120064	SP.021-67540-R-2063	-	6	-	15/10/2014	14.235,84	-	-
120064	SP.021-67540-R-2064	-	6	-	15/10/2014	14.451,92	-	-
120064	SP.021-67540-R-2065	-	6	-	15/10/2014	14.143,06	-	-
120064	SP.021-67540-R-2066	-	6	-	15/10/2014	14.013,41	-	3.589,20
120064	SP.021-67540-R-2067	-	6	-	15/10/2014	14.326,09	-	802,05
120064	SP.021-67540-R-2068	-	6	-	15/10/2014	17.559,66	-	505,50
120064	SP.021-67540-R-2069	-	1	-	15/10/2014	21.609,06	-	58.086,95
120064	SP.021-67540-R-2070	-	6	-	15/10/2014	14.148,14	-	-
120064	SP.021-67540-R-2071	-	6	-	15/10/2014	15.406,49	-	-
120064	SP.021-67540-R-2072	-	6	-	15/10/2014	14.276,52	-	-
120064	SP.021-67540-R-2073	-	6	-	15/10/2014	15.316,24	-	-
120064	SP.021-67540-R-2074	-	6	-	15/10/2014	14.106,20	-	-
120064	SP.021-67540-R-2075	-	6	-	15/10/2014	14.198,98	-	-
120064	SP.021-67540-R-2076	-	6	-	15/10/2014	55.506,03	-	26.712,08

120064	SP.021-67540-R-2077	-	6	-	15/10/2014	14.303,21	-	-
120064	SP.021-67540-R-2078	-	6	-	15/10/2014	82.323,15	-	-
120064	SP.021-67540-R-2079	-	3	-	15/10/2014	20.383,95	-	-
120064	SP.021-67540-R-2080	-	6	-	15/10/2014	82.275,61	-	-
120064	SP.021-67540-R-2081	-	6	-	15/10/2014	83.315,49	-	-
120064	SP.021-67540-R-2082	-	6	-	15/10/2014	55.506,03	-	-
120064	SP.021-67540-R-2083	-	6	-	15/10/2014	84.010,73	-	-
120064	SP.021-67540-R-2084	-	7	-	15/10/2014	65.321,17	-	-
120064	SP.021-67540-R-2085	-	6	-	15/10/2014	82.768,81	-	-
120064	SP.021-67540-R-2086	-	6	-	15/10/2014	8.796,99	-	915,18
120064	SP.021-67540-R-2087	-	6	-	15/10/2014	4.456,33	-	-
120064	SP.021-67540-R-2088	-	3	-	15/10/2014	12.776,83	-	34.939,78
120064	SP.021-67540-R-2089	-	6	-	15/10/2014	8.595,53	-	-
120064	SP.021-67540-R-2090	-	6	-	15/10/2014	6.957,13	-	992,88
120064	SP.021-67540-R-2091	-	6	-	15/10/2014	7.731,21	-	-
120064	SP.021-67540-R-2092	-	6	-	15/10/2014	8.749,32	-	-
120064	SP.021-67540-R-2093	-	6	-	15/10/2014	8.749,96	-	-
120064	SP.021-67540-R-2094	-	6	-	15/10/2014	4.766,47	-	-
120064	SP.021-67540-R-2095	-	6	-	15/10/2014	7.698,79	-	-
120064	SP.021-67540-R-2096	-	6	-	15/10/2014	7.746,46	-	-
120064	SP.021-67540-R-2097	-	3	-	15/10/2014	9.772,68	-	-
120064	SP.021-67540-R-2098	-	6	-	15/10/2014	8.785,55	-	2.981,96
120064	SP.021-67540-R-2099	-	6	-	15/10/2014	8.724,54	-	7.978,31
120064	SP.021-67540-R-2100	-	6	-	15/10/2014	6.966,03	-	-
120064	SP.021-67540-R-2101	-	6	-	15/10/2014	7.947,92	-	-
120064	SP.021-67540-R-2102	-	6	-	15/10/2014	6.562,47	-	-
120064	SP.021-67540-R-2103	-	6	-	15/10/2014	8.760,76	-	862,88
120064	SP.021-67540-R-2104	-	6	-	15/10/2014	6.680,04	-	-
120064	SP.021-67540-R-2105	-	6	-	15/10/2014	6.676,23	-	-
120064	SP.021-67540-R-2106	-	2	-	15/10/2014	10.010,53	-	-
120064	SP.021-67540-R-2107	-	3	-	15/10/2014	10.069,41	-	-
120064	SP.021-67540-R-2108	-	6	-	15/10/2014	7.309,85	-	3.400,00
120064	SP.021-67540-R-2109	-	6	-	15/10/2014	7.317,48	-	-
120064	SP.021-67540-R-2110	-	6	-	15/10/2014	8.867,53	-	511,02
120064	SP.021-67540-R-2111	-	6	-	15/10/2014	6.579,63	-	-
120064	SP.021-67540-R-2112	-	6	-	15/10/2014	6.420,75	-	-
120064	SP.021-67540-R-2113	-	6	-	15/10/2014	6.397,23	-	-
120064	SP.021-67540-R-2114	-	1	-	15/10/2014	16.444,31	-	-
120064	SP.021-67540-R-2115	-	6	-	15/10/2014	8.780,46	-	-



120064	SP.021-67540-R-2116	-	6	-	15/10/2014	6.816,68	-	6.906,77
120064	SP.021-67540-R-2117	-	6	-	15/10/2014	6.816,68	-	-
120064	SP.021-67540-R-2118	-	6	-	15/10/2014	8.282,85	-	-
120064	SP.021-67540-R-2119	-	6	-	15/10/2014	7.034,03	-	-
120064	SP.021-67540-R-2120	-	3	-	15/10/2014	12.908,60	-	-
120064	SP.021-67540-R-2121	-	6	-	15/10/2014	20.767,27	-	-
120064	SP.021-67540-R-2122	-	6	-	15/10/2014	20.182,33	-	729,64
120064	SP.021-67540-R-2123	-	3	-	15/10/2014	29.762,64	-	-
120064	SP.021-67540-R-2124	-	6	-	15/10/2014	23.354,50	-	18.682,90
120064	SP.021-67540-R-2125	-	1	-	15/10/2014	31.081,17	-	60.295,52
120064	SP.021-67540-R-2126	-	3	-	15/10/2014	29.150,49	-	7.470,00
120064	SP.021-67540-R-2127	-	6	-	15/10/2014	20.187,95	-	-
120064	SP.021-67540-R-2128	-	6	-	15/10/2014	20.951,00	-	-
120064	SP.021-67540-R-2129	-	6	-	15/10/2014	19.509,27	-	-
120064	SP.021-67540-R-2130	-	6	-	15/10/2014	21.010,99	-	-
120064	SP.021-67540-R-2131	-	6	-	15/10/2014	19.803,61	-	-
120064	SP.021-67540-R-2132	-	6	-	15/10/2014	13.592,05	-	-
120064	SP.021-67540-R-2133	-	6	-	15/10/2014	20.396,05	-	-
120064	SP.021-67540-R-2134	-	6	-	15/10/2014	9.220,25	-	6.527,48
120064	SP.021-67540-R-2135	-	6	-	15/10/2014	18.268,15	-	-
120064	SP.021-67540-R-2136	-	6	-	15/10/2014	6.634,92	-	-
120064	SP.021-67540-R-2137	-	6	-	15/10/2014	8.668,61	-	-
120064	SP.021-67540-R-2138	-	6	-	15/10/2014	7.362,60	-	-
120064	SP.021-67540-R-2139	-	6	-	15/10/2014	12.706,76	-	-
120064	SP.021-67540-R-2140	-	6	-	15/10/2014	7.847,51	-	7.677,34
120064	SP.021-67540-R-2141	-	6	-	15/10/2014	8.695,94	-	-
120064	SP.021-67540-R-2142	-	6	-	15/10/2014	8.541,51	-	2.574,00
120064	SP.021-67540-R-2143	-	6	-	15/10/2014	6.740,42	-	-
120064	SP.021-67540-R-2144	-	6	-	15/10/2014	7.253,29	-	-
120064	SP.021-67540-R-2145	-	6	-	15/10/2014	6.599,33	-	-
120064	SP.021-67540-R-2146	-	6	-	15/10/2014	13.753,48	-	-
120064	SP.021-67540-R-2147	-	6	-	15/10/2014	9.288,89	-	-
120064	SP.021-67540-R-2148	-	6	-	15/10/2014	7.814,46	-	-
120064	SP.021-67540-R-2149	-	6	-	15/10/2014	8.388,98	-	-
120064	SP.021-67540-R-2150	-	3	-	15/10/2014	117.311,58	-	5.122,14
120064	SP.021-67540-R-2151	-	1	-	15/10/2014	156.380,73	-	113.000,14
120064	SP.021-67540-R-2152	-	3	-	15/10/2014	143.119,60	-	-
120064	SP.021-67540-R-2153	-	4	-	15/10/2014	1.138.689,48	-	-
120064	SP.021-67540-R-2154	-	4	-	15/10/2014	1.138.689,48	-	42,00

120064	SP.021-67540-R-2155	-	4	-	15/10/2014	1.138.689,48	-	-
120064	SP.021-67540-R-2156	-	4	-	15/10/2014	1.138.689,48	-	-
120064	SP.021-67540-R-2157	-	4	-	15/10/2014	1.138.689,48	-	-
120064	SP.021-67540-R-2158	-	1	-	15/10/2014	1.230.191,32	-	-
120064	SP.021-67540-R-2159	-	1	-	15/10/2014	1.230.191,32	-	-
120064	SP.021-67540-R-2160	-	7	-	15/10/2014	12.722,01	-	-
120064	SP.021-67540-R-2161	-	6	-	15/10/2014	9.273,63	-	-
120064	SP.021-67540-R-2162	-	6	-	15/10/2014	9.241,22	-	-
120064	SP.021-67540-R-2163	-	6	-	15/10/2014	6.497,01	-	-
120064	SP.021-67540-R-2164	-	6	-	15/10/2014	7.377,85	-	-
120064	SP.021-67540-R-2165	-	6	-	15/10/2014	7.190,37	-	-
120064	SP.021-67540-R-2166	-	6	-	15/10/2014	8.833,85	-	-
120064	SP.021-67540-R-2167	-	6	-	15/10/2014	7.422,34	-	3.439,15
120064	SP.021-67540-R-2168	-	6	-	15/10/2014	8.971,12	-	-
120064	SP.021-67540-R-2169	-	6	-	15/10/2014	10.759,50	-	744,70
120064	SP.021-67540-R-2170	-	6	-	15/10/2014	12.137,96	-	-
120064	SP.021-67540-R-2171	-	6	-	15/10/2014	8.728,99	-	4.608,55
120064	SP.021-67540-R-2172	-	1	-	15/10/2014	10.484,32	-	61.592,98
120064	SP.021-67540-R-2173	-	6	-	15/10/2014	9.349,90	-	-
120064	SP.021-67540-R-2174	-	7	-	15/10/2014	6.619,03	-	-
120064	SP.021-67540-R-2175	-	6	-	15/10/2014	9.234,87	-	-
120064	SP.021-67540-R-2176	-	6	-	15/10/2014	9.288,89	-	5.588,62
120064	SP.021-67540-R-2177	-	6	-	15/10/2014	9.407,73	-	1.778,97
120064	SP.021-67540-R-2178	-	1	-	15/10/2014	14.479,57	-	-
120064	SP.021-67540-R-2179	-	6	-	15/10/2014	6.634,92	-	-
120064	SP.021-67540-R-2180	-	6	-	15/10/2014	6.406,13	-	-
120064	SP.021-67540-R-2181	-	6	-	15/10/2014	7.573,60	-	-
120064	SP.021-67540-R-2182	-	2	-	15/10/2014	16.182,15	-	-
120064	SP.021-67540-R-2183	-	7	-	15/10/2014	7.863,40	-	-
120064	SP.021-67540-R-2184	-	3	-	15/10/2014	10.125,62	-	42.980,67
120064	SP.021-67540-R-2185	-	6	-	15/10/2014	7.841,79	-	-
120064	SP.021-67540-R-2186	-	7	-	15/10/2014	6.467,14	-	-
120064	SP.021-67540-R-2187	-	6	-	15/10/2014	8.109,35	-	-
120064	SP.021-67540-R-2188	-	6	-	15/10/2014	8.833,85	-	5.202,64
120064	SP.021-67540-R-2189	-	6	-	15/10/2014	5.436,95	-	-
120064	SP.021-67540-R-2190	-	2	-	15/10/2014	11.491,95	-	63.373,15
120064	SP.021-67540-R-2191	-	6	-	15/10/2014	6.292,37	-	5.186,50
120064	SP.021-67540-R-2192	-	6	-	15/10/2014	6.676,23	-	-
120064	SP.021-67540-R-2193	-	2	-	15/10/2014	17.349,93	-	-

120064	SP.021-67540-R-2194	-	6	-	15/10/2014	10.763,31	-	-
120064	SP.021-67540-R-2195	-	6	-	15/10/2014	10.195,15	-	-
120064	SP.021-67540-R-2196	-	6	-	15/10/2014	7.052,46	-	-
120064	SP.021-67540-R-2197	-	6	-	15/10/2014	11.646,06	-	7.126,46
120064	SP.021-67540-R-2198	-	7	-	15/10/2014	9.454,76	-	-
120064	SP.021-67540-R-2199	-	6	-	15/10/2014	7.052,46	-	-
120064	SP.021-67540-R-2200	-	6	-	15/10/2014	86.886,75	-	-
120064	SP.021-67540-R-2201	-	2	-	15/10/2014	129.190,27	-	16.352,84
120064	SP.021-67540-R-2202	-	6	-	15/10/2014	87.326,47	-	-
120064	SP.021-67540-R-2203	-	6	-	15/10/2014	88.538,68	-	-
120064	SP.021-67540-R-2204	-	6	-	15/10/2014	89.037,83	-	-
120064	SP.021-67540-R-2205	-	2	-	15/10/2014	132.606,88	-	-
120064	SP.021-67540-R-2206	-	2	-	15/10/2014	188.624,92	-	-
120064	SP.021-67540-R-2207	-	2	-	15/10/2014	173.499,34	-	-
120064	SP.021-67540-R-2208	-	6	-	15/10/2014	132.606,88	-	-
120064	SP.021-67540-R-2209	-	6	-	15/10/2014	90.053,94	-	-
120064	SP.021-67540-R-2210	-	6	-	15/10/2014	87.439,38	-	-
120064	SP.021-67540-R-2211	-	6	-	15/10/2014	86.619,35	-	-
120064	SP.021-67540-R-2212	-	6	-	15/10/2014	87.219,51	-	-
120064	SP.021-67540-R-2213	-	4	-	15/10/2014	118.888,54	-	18.243,87
120064	SP.021-67540-R-2214	-	6	-	15/10/2014	82.287,49	-	-
120064	SP.021-67540-R-2215	-	6	-	15/10/2014	86.013,25	-	-
120064	SP.021-67540-R-2216	-	7	-	15/10/2014	69.872,85	-	-
120064	SP.021-67540-R-2217	-	6	-	15/10/2014	86.013,25	-	-
120064	SP.021-67540-R-2218	-	6	-	15/10/2014	86.720,37	-	-
120064	SP.021-67540-R-2219	-	6	-	15/10/2014	85.151,63	-	-
120064	SP.021-67540-R-2220	-	6	-	15/10/2014	86.720,37	-	-
120064	SP.021-67540-R-2221	-	6	-	15/10/2014	86.013,25	-	16.358,08
120064	SP.021-67540-R-2222	-	6	-	15/10/2014	86.726,31	-	5.698,46
120064	SP.021-67540-R-2223	-	6	-	15/10/2014	86.013,25	-	-
120064	SP.021-67540-R-2224	-	6	-	15/10/2014	86.013,25	-	-
120064	SP.021-67540-R-2225	-	6	-	15/10/2014	87.605,76	-	-
120064	SP.021-67540-R-2226	-	6	-	15/10/2014	86.013,25	-	5.698,46
120064	SP.021-67540-R-2227	-	6	-	15/10/2014	86.506,45	-	-
120064	SP.021-67540-R-2228	-	7	-	15/10/2014	61.175,20	-	-
120064	SP.021-67540-R-2229	-	6	-	15/10/2014	86.013,25	-	-
120064	SP.021-67540-R-2230	-	6	-	15/10/2014	86.013,25	-	-
120064	SP.021-67540-R-2231	-	6	-	15/10/2014	86.013,25	-	-
120064	SP.021-67540-R-2232	-	1	-	15/10/2014	191.294,14	-	-

120064	SP.021-67540-R-2233	-	6	-	15/10/2014	86.013,25	-	-
120064	SP.021-67540-R-2234	-	6	-	15/10/2014	86.619,35	-	-
120064	SP.021-67540-R-2235	-	6	-	15/10/2014	105.765,10	-	6.126,22
120064	SP.021-67540-R-2236	-	3	-	15/10/2014	99.545,24	-	28.462,40
120064	SP.021-67540-R-2237	-	6	-	15/10/2014	86.013,25	-	-
120064	SP.021-67540-R-2238	-	6	-	15/10/2014	87.671,12	-	-
120064	SP.021-67540-R-2239	-	7	-	15/10/2014	61.547,11	-	-
120064	SP.021-67540-R-2240	-	1	-	15/10/2014	191.294,14	-	-
120064	SP.021-67540-R-2241	-	1	-	15/10/2014	191.294,14	-	-
120064	SP.021-67540-R-2242	-	6	-	15/10/2014	87.082,84	-	-
120064	SP.021-67540-R-2243	-	6	-	15/10/2014	93.928,25	-	-
120064	SP.021-67540-R-2244	-	6	-	15/10/2014	85.555,70	-	-
120064	SP.021-67540-R-2245	-	6	-	15/10/2014	73.534,64	-	-
120064	SP.021-67540-R-2246	-	6	-	15/10/2014	86.678,77	-	-
120064	SP.021-67540-R-2247	-	6	-	15/10/2014	86.191,51	-	-
120064	SP.021-67540-R-2248	-	4	-	15/10/2014	175.580,69	-	-
120064	SP.021-67540-R-2249	-	1	-	15/10/2014	191.294,14	-	-
120064	SP.021-67540-R-2250	-	4	-	15/10/2014	2.305.158,88	-	-
120064	SP.021-67540-R-2251	-	4	-	15/10/2014	2.305.158,88	-	-
120064	SP.021-67540-R-2252	-	4	-	15/10/2014	16.201,79	-	-
120064	SP.021-67540-R-3001	-	7	-	15/10/2014	37.505,76	-	-
120064	SP.021-67540-R-3002	-	7	-	15/10/2014	41.727,38	-	-
120064	SP.021-67540-R-3003	-	7	-	15/10/2014	81.740,81	-	-
120064	SP.021-67540-R-3004	-	7	-	15/10/2014	3.899,60	-	-
120064	SP.021-67540-R-3005	-	7	-	15/10/2014	3.853,21	-	-
120064	SP.021-67540-R-3006	-	7	-	15/10/2014	3.766,14	-	-
120064	SP.021-67540-R-3007	-	1	-	15/10/2014	17.135,44	-	-
120064	SP.021-67540-R-3008	-	7	-	15/10/2014	4.877,68	-	-
120064	SP.021-67540-R-3009	-	7	-	15/10/2014	3.821,43	-	-
120064	SP.021-67540-R-3010	-	7	-	15/10/2014	3.915,49	-	-
120064	SP.021-67540-R-3011	-	7	-	15/10/2014	3.844,95	-	-
120064	SP.021-67540-R-3012	-	7	-	15/10/2014	11.423,63	-	-
120064	SP.021-67540-R-3013	-	7	-	15/10/2014	3.989,21	-	-
120064	SP.021-67540-R-3014	-	1	-	15/10/2014	17.135,44	-	-
120064	SP.021-67540-R-3015	-	7	-	15/10/2014	41.129,22	-	-
120064	SP.021-67540-R-3016	-	7	-	15/10/2014	53.333,98	-	-
120064	SP.021-67540-R-3017	-	7	-	15/10/2014	45.398,10	-	-
120064	SP.021-67540-R-3018	-	7	-	15/10/2014	46.370,27	-	-
120064	SP.021-67540-R-3019	-	7	-	15/10/2014	62.887,85	-	-

120064	SP.021-67540-R-3020	-	7	-	15/10/2014	45.969,06	-	-
120064	SP.021-67540-R-3021	-	7	-	15/10/2014	46.431,47	-	-
120064	SP.021-67540-R-3022	-	7	-	15/10/2014	46.560,68	-	-
120064	SP.021-67540-R-3025	-	1	-	15/10/2014	29.200,16	-	-
120064	SP.021-67540-R-3026	-	7	-	15/10/2014	4.337,17	-	-
120064	SP.021-67540-R-3027	-	7	-	15/10/2014	14.876,46	-	-
120064	SP.021-67540-R-3028	-	8	-	15/10/2014	7.915,19	-	-
120064	SP.021-67540-R-3029	-	7	-	15/10/2014	6.344,74	-	-
120064	SP.021-67540-R-3030	-	7	-	15/10/2014	6.468,41	-	-
120064	SP.021-67540-R-3031	-	7	-	15/10/2014	6.851,89	-	-
120025	4111.00041.500-0	3	BOM	R\$ 213.664.812,35	15/05/14	R\$ 203.862.372,26	-	R\$ 269.734,79
120025	4111.00040.500-4	3	BOM	R\$ 242.945,00	15/05/14	R\$ 24.235.525,15	-	R\$ 1.847,75
120025	5213.00006.500-7	3	BOM	R\$ 20.000,00	15/05/14	R\$ 4.609.130,62	-	R\$ 6.224,91
120065	SP.029-001-67511-D-001	15	D	CZ\$ 6.287,08	02/mai/13	3.325.051,70	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-001	15	A	CZ\$ 17.300,00	02/mai/13	532.459,36	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-002	15	C	CZ\$ 4.957,41	02/mai/13	1.593.475,46	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-003	15	A	CZ\$ 2.756,36	02/mai/13	424.973,95	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-004	15	B	CZ\$ 598,45	02/mai/13	238.068,71	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-005	15	D	CZ\$ 1.007,18	02/mai/13	170.197,83	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-006	15	E	CZ\$ 3.656,46	02/mai/13	826.228,58	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-007	15	B	CZ\$ 1.771,68	02/mai/13	487.511,50	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-008	15	B	CZ\$ 57,86	02/mai/13	41.172,41	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-009	15	B	CZ\$ 378,47	02/mai/13	134.644,90	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-012	15	A	CZ\$ 102,83	02/mai/13	213.651,41	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-014	15	D	CZ\$ 715,56	02/mai/13	42.921,04	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-015	15	A	CZ\$ 730,36	02/mai/13	471.408,16	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-	15	G	CZ\$ 881,28	02/mai/13	274.017,73	0,00	0,00

	016							
120065	SP.029-001-67511-E-017	15	G	CZ\$ 52,66	02/mai/13	8.834,58	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-018	15	G	CZ\$ 737,28	02/mai/13	173.758,68	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-019	15	A	CZ\$ 243,97	02/mai/13	86.795,88	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-020	15	A	CZ\$ 422,26	02/mai/13	44.270,95	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-022	15	A	CZ\$ 3.007,63	02/mai/13	1.356.368,49	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-023	15	D	CZ\$ 380,66	02/mai/13	147.231,09	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-026	15	C	CZ\$ 781,17	02/mai/13	52.356,19	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-028	15	C	CZ\$ 786,43	02/mai/13	1.484.913,04	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-033	15	G	CZ\$ 163,67	02/mai/13	22.050,66	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-034	15	D	CZ\$ 3.777,68	02/mai/13	4.596,13	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-038	15	B	CZ\$ 126,02	02/mai/13	60.427,30	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-044	15	C	CZ\$ 136,12	02/mai/13	36.649,33	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-045	15	A	CZ\$ 16,10	02/mai/13	955.288,85	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-046	15	B	CZ\$ 51,41	02/mai/13	659.578,14	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-047	15	E	CZ\$ 71,94	02/mai/13	50.273,26	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-048	15	D	CZ\$ 14,99	02/mai/13	1.322.794,70	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-049	15	C	CZ\$ 120.00,00	02/mai/13	182.545,57	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-050	15	E	CZ\$ 342.576,29	02/mai/13	60.531,39	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-052	15	C	R\$ 200.000,00	02/mai/13	78.831,65	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-	15	G	R\$ 658.067,35	02/mai/13	14.689,73	0,00	0,00

	053							
120065	SP.029-001-67511-E-055	15	C	R\$ 511.680,00	02/mai/13	2.837.319,29	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-056	15	C	R\$ 171.500,00	02/mai/13	725.524,57	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-057	15	C	R\$ 240.000,00	02/mai/13	1.166.021,62	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-058	15	D	R\$ 126.010,00	02/mai/13	1.180.964,51	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-059	15	D	R\$ 4.220.097,60	02/mai/13	1.180.964,51	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-060	15	G	R\$ 1.079.111,70	02/mai/13	136.232,18	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-062	15	D	R\$ 1.734.286,70	02/mai/13	1.202.107,09	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-063	15	A	R\$ 148.591,40	02/mai/13	581.977,53	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-064	15	F	R\$ 148.591,40	02/mai/13	64.014,77	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-065	15	D	R\$ 12.568,10	02/mai/13	88.044,34	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-066	15	F	R\$ 19.345,60	02/mai/13	49.981,50	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-067	15	A	R\$ 148.591,40	02/mai/13	74.678,24	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-068	15	F	R\$ 32.098,25	02/mai/13	60.073,92	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-069	15	F	R\$ 19.787,39	02/mai/13	54.787,42	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-070	15	F	R\$ 19.787,39	02/mai/13	36.044,35	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-071	15	A	R\$ 7.353,42	02/mai/13	54.572,56	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-072	15	F	R\$ 7.353,42	02/mai/13	35.563,76	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-073	15	F	R\$ 7.703,58	02/mai/13	58.151,55	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-074	15	F	R\$ 7.820,30	02/mai/13	33.641,40	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-	15	F	R\$ 4.960,64	02/mai/13	33.641,40	0,00	0,00

	075							
120065	SP.029-001-67511-E-076	15	F	R\$ 5.019,00	02/mai/13	16.340,11	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-077	15	F	R\$ 5.427,52	02/mai/13	44.214,41	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-078	15	F	R\$ 5.427,52	02/mai/13	44.214,41	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-079	15	F	R\$ 5.194,08	02/mai/13	44.214,41	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-080	15	A	R\$ 5.194,08	02/mai/13	109.145,12	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-083	15	A	R\$ 2.801,30	02/mai/13	80.422,72	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-084	15	F	R\$ 6.419,65	02/mai/13	50.942,68	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-086	15	F	R\$ 6.419,65	02/mai/13	50.462,09	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-087	15	F	R\$ 6.419,65	02/mai/13	53.826,23	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-088	15	F	R\$ 10.913,41	02/mai/13	43.253,22	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-089	15	A	R\$ 7.411,78	02/mai/13	65.343,46	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-090	15	F	R\$ 7.411,78	02/mai/13	43.733,81	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-091	15	F	R\$ 3.268,18	02/mai/13	73.049,89	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-092	15	F	R\$ 7.003,26	02/mai/13	43.733,81	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-093	15	F	R\$ 7.003,26	02/mai/13	43.733,81	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-094	15	A	R\$ 7.003,26	02/mai/13	65.343,46	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-095	15	F	R\$ 7.003,26	02/mai/13	43.733,81	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-096	15	F	R\$ 7.003,26	02/mai/13	43.733,81	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-097	15	F	R\$ 10.913,41	02/mai/13	43.733,81	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-	15	F	R\$ 7.003,26	02/mai/13	43.733,81	0,00	0,00



	098							
120065	SP.029-001-67511-E-099	15	F	R\$ 7.003,26	02/mai/13	32.199,62	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-101	15	F	R\$ 7.003,26	02/mai/13	50.462,09	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-103	15	A	R\$ 7.003,26	02/mai/13	48.771,54	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-104	15	F	R\$ 7.003,26	02/mai/13	39.408,49	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-105	15	F	R\$ 7.003,26	02/mai/13	115.350,41	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-106	15	F	R\$ 7.003,26	02/mai/13	115.350,41	0,00	0,00
120065	SP.029-002-67511-E-107	15	F	R\$ 15.093,08	02/mai/13	56.299,86	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-108	15	F	R\$ 13.853,15	02/mai/13	102.449,72	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-109	15	F	R\$ 6.711,45	02/mai/13	94.501,22	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-110	15	D	R\$ 17.121,34	02/mai/13	118.216,54	0,00	0,00
120065	SP.029-002-67511-E-111	15	C	R\$ 12.841,00	02/mai/13	8.086.623,69	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-112	15	A	R\$ 14.986,12	02/mai/13	1.170.298,94	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-113	15	B	R\$ 27.273,66	02/mai/13	147.439,50	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-114	15	A	R\$ 27.273,66	02/mai/13	998.250,27	0,00	0,00
120065	SP.029-002-67511-E-115	15	E	R\$ 10.491,67	02/mai/13	67.689,88	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-116	15	E	R\$ 23.678,19	02/mai/13	67.689,88	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-117	15	E	R\$ 3.964,05	02/mai/13	67.689,88	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-118	15	E	R\$ 3.584,98	02/mai/13	67.689,88	0,00	0,00
120065	SP.029-002-67511-E-119	15	E	R\$ 151.873,90	02/mai/13	67.689,88	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-	15	E	R\$ 128.124,41	02/mai/13	67.689,88	0,00	0,00

	120							
120065	SP.029-001-67511-E-121	15	E	R\$ 38.166,49	02/mai/13	67.689,88	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-122	15	E	R\$ 438.415,47	02/mai/13	65.213,42	0,00	0,00
120065	SP.029-002-67511-E-123	15	E	CZ\$ 469,40	02/mai/13	65.213,42	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-124	15	E	CZ\$ 469,40	02/mai/13	65.213,42	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-125	15	E	CZ\$ 469,40	02/mai/13	65.213,42	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-126	15	B	CZ\$ 469,40	02/mai/13	1.516.807,78	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-E-127	15	F	CZ\$ 469,40	02/mai/13	44.177,44	0,00	0,00
120065	SP.029-002-67511-E-128	15	A	CZ\$ 469,40	02/mai/13	577.559,65	0,00	0,00
120065	SP.029-002-67511-E-129	15	A	CZ\$ 469,40	02/mai/13	4.656.932,99	0,00	0,00
120065	SP.029-002-67511-E-130	15	A	CZ\$ 452,23	02/mai/13	2.663.349,87	0,00	0,00
120065	SP.029-002-67511-E-131	15	A	R\$ 146.844,69	02/mai/13	215.287,79	0,00	0,00
120065	SP.029-002-67511-E-132	15	A	R\$ 597.430,80	02/mai/13	2.733.600,01	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-R-1001	15	A	CZ\$ 452,23	02/mai/13	80.852,43	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-R-1002	15	C	CZ\$ 452,23	02/mai/13	115.884,71	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-R-1003	15	C	CZ\$ 452,23	02/mai/13	123.593,96	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-R-1004	15	C	R\$ 62.536,20	02/mai/13	123.593,96	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-R-1005	15	C	R\$ 3.115,82	02/mai/13	130.429,67	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-R-1006	15	C	R\$ 119.990,00	02/mai/13	167.177,95	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-R-1007	15	C	R\$ 536.707,92	02/mai/13	167.177,95	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-R-	15	C	R\$ 299.911,74	02/mai/13	183.959,06	0,00	0,00

	2001							
120065	SP.029-001-67511-R-2002	15	C	CZ\$ 2.401,64	02/mai/13	183.959,06	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-R-2003	15	C	CZ\$ 2.060,66	02/mai/13	183.959,06	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-R-2004	15	C	CZ\$ 1.059,40	02/mai/13	183.959,06	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-R-2005	15	C	CZ\$ 1.059,40	02/mai/13	183.959,06	0,00	0,00
120065	SP.029-001-67511-R-2006	15	C	CZ\$ 1.511,62	02/mai/13	183.959,06	0,00	0,00
120054	6001.02776.500-9 (Imóvel – Área denominada Campo dos Afonsos)	(11) Em regularização (aguardando o Termo de Responsabilidade Patrimonial a ser entregue pelo COMAR 3)	Regular	Não registrado	30/06/2014	5.302.156.927,30	A UG (UNIFA) detém apenas a Responsabilidade Patrimonial do imóvel composto por diversas Organizações Militares da Força Aérea Brasileira (área denominada Campo dos Afonsos)	
120054	6001.00097.500-2 (Utilização – Campus da UNIFA)	(11) Em regularização (aguardando o Termo de Responsabilidade Patrimonial a ser entregue pelo COMAR 3)	Regular	Não registrado	03/12/2013	815.819.390,70		
<b>Total Geral</b>							9.781.689,84	6.532.509,31

Fonte: Seção de Patrimônio – SIGPIMA e SPUINET

Cessão de Espaço Físico em Imóvel da UniãoAFA

## Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6887.00014.500-8
	Endereço	ESTRADA DE AGUAI, km 39
Identificação do Cessionário	CNPJ	90.400.888/0001-42
	Nome ou Razão Social	Banco Santander (Brasil) S.A
	Atividade ou Ramo de Atuação	BANCO
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	TOMADA DE PREÇOS n.º 009/AFA/2009
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Caixa eletrônico
	Prazo da Cessão	12 MESES PRORROGÁVEIS ATÉ 60 MESES
	Caracterização do espaço cedido	Área de 15,87m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 10.028,64
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte 520
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas necessidades da AFA
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6887.00014.500-8
	Endereço	ESTRADA DE AGUAI, km 39
Identificação do Cessionário	CNPJ	46.966.313/0001-08
	Nome ou Razão Social	Leonilda M Simão Ltda – ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	ALIMENTAÇÃO
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	TOMADA DE PREÇOS n.º 004/AFA/2009
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	CANTINA
	Prazo da Cessão	12 MESES PRORROGÁVEIS ATÉ 60 MESES
	Caracterização do espaço cedido	Edificação E-010 (Cassino dos Suboficiais e Sargentos) da Academia da Força Aérea
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 3.019,56
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte 520
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas necessidades da AFA
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	-

caracterização do imóvel Objeto de	RIP	6887.00014.500-8
	Endereço	ESTRADA DE AGUAI, km 39

Cessão		
Identificação do Cessionário	CNPJ	67.878.017/0001-17
	Nome ou Razão Social	FARMÁCIA NOSSA SENHORA DO LORETO LTDA. ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	FARMÁCIA
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	CONCORRÊNCIA n.º 4/AFA/2012
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	FARMÁCIA
	Prazo da Cessão	12 MESES PRORROGÁVEIS ATÉ 60 MESES
	Caracterização do espaço cedido	Instalação situada na edificação E-001 da Academia da Força Aérea
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 7.562,08
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte 520
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas necessidades da AFA
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6887.00014.500-8
	Endereço	ESTRADA DE AGUAI, km 39
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.467.136/0001-20
	Nome ou Razão Social	DAGAM LAVANDERIA LTDA
	Atividade ou Ramo de Atuação	LAVANDERIA
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	CONCORRÊNCIA n.º 7002/AFA/2012
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	LAVANDERIA
	Prazo da Cessão	12 MESES PRORROGÁVEIS ATÉ 60 MESES
	Caracterização do espaço cedido	Instalação situada na edificação E-026 da Academia da Força Aérea
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 3.528,60
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte 520
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas necessidades da AFA
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6887.00014.500-8
	Endereço	ESTRADA DE AGUAI, km 39
Identificação do Cessionário	CNPJ	46.966.313/0001-08
	Nome ou Razão Social	LEONILDA M. SIMÃO ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	ALIMENTAÇÃO
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	CONCORRÊNCIA n.º 004/AFA/2011

	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	CANTINA
	Prazo da Cessão	12 MESES PRORROGÁVEIS ATÉ 60 MESES
	Caracterização do espaço cedido	Instalação situada na edificação E-026 da Academia da Força Aérea/Corpo de Cadetes da Aeronáutica
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 41.171,16
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte 520
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas necessidades da AFA
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6887.00014.500-8
	Endereço	ESTRADA DE AGUAI, km 39
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.000.000/0001-91
	Nome ou Razão Social	Banco do Brasil S.A
	Atividade ou Ramo de Atuação	BANCO
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Tomada de Preços n.º 002/AFA/2010
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Caixa eletrônico
	Prazo da Cessão	12 MESES PRORROGÁVEIS ATÉ 60 MESES
	Caracterização do espaço cedido	Instalação situada entre as edificações E-019 e E-001, da Academia da Força Aérea, constituída de uma área de 15,87m2
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 18.124,08
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte 520
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas necessidades da AFA
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6887.00014.500-8
	Endereço	ESTRADA DE AGUAI, km 39
Identificação do Cessionário	CNPJ	60.746.948/0001-12
	Nome ou Razão Social	BANCO BRADESCO S/A
	Atividade ou Ramo de Atuação	BANCO
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	TOMADA DE PREÇOS n.º 002/AFA/2010
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Caixa eletrônico
	Prazo da Cessão	12 MESES PRORROGÁVEIS ATÉ 60 MESES
	Caracterização do espaço cedido	Instalação situada entre as edificações E-019 e E-001, da Academia da Força Aérea, constituída de uma área de 15,87m2
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ	R\$ 18.430,92

	Cedente	
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte 520
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas necessidades da AFA
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6887.00014.500-8
	Endereço	ESTRADA DE AGUAI, km 39
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.643.742/0001-35
	Nome ou Razão Social	Fundação Habitacional do Exército
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fundação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Inexigibilidade nº 006/AFA/2012
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto de Atendimento
	Prazo da Cessão	12 MESES PRORROGÁVEIS ATÉ 60 MESES
	Caracterização do espaço cedido	Edificação pertencente à AFA, cadastrada sob o nº E 099 com uma área de 36,78 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 8.235,84
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte 520
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas necessidades da AFA
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6887.00014.500-8
	Endereço	ESTRADA DE AGUAI, km 39
Identificação do Cessionário	CNPJ	04.206.050/0001-80
	Nome ou Razão Social	TIM CELULAR S.A
	Atividade ou Ramo de Atuação	Telefonia
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	CONCORRÊNCIA n.º 002/AFA/2013
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	ESTAÇÃO DE RADIOBASE
	Prazo da Cessão	12 MESES PRORROGÁVEIS ATÉ 60 MESES
	Caracterização do espaço cedido	ESTAÇÃO DE RADIOBASE (TELEFONIA CELULAR), DE UMA ÁREA DE 4,78 M² DA ACADEMIA DA FORÇA AÉREA
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 59.202,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte 520
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas necessidades da AFA
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao	

	Imóvel	
--	--------	--

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6887.00014.500-8
	Endereço	ESTRADA DE AGUAI, km 39
Identificação do Cessionário	CNPJ	02.558.157/0001-62
	Nome ou Razão Social	TELEFÔNICA BRASIL S.A.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Telefonia
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	CONCORRÊNCIA n.º 1/AFA/2013
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	ESTAÇÃO DE RADIOBASE
	Prazo da Cessão	12 MESES PRORROGÁVEIS ATÉ 60 MESES
	Caracterização do espaço cedido	ÁREA DE 2,0 M <sup>2</sup> DA EDIFICAÇÃO E-006 DA ACADEMIA DA FORÇA AÉREA PARA INSTALAÇÃO DE UMA ESTAÇÃO DE RADIOBASE
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 64.584,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte 520
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas necessidades da AFA
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6887.00014.500-8
	Endereço	ESTRADA DE AGUAI, km 39
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.000.000/0001-91
	Nome ou Razão Social	BANCO DO BRASIL S.A
	Atividade ou Ramo de Atuação	Banco
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	INEXIGIBILIDADE n.º 8/AFA/2013
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto Bancário
	Prazo da Cessão	12 MESES PRORROGÁVEIS ATÉ 60 MESES
	Caracterização do espaço cedido	ÁREA DE 176,78 METROS QUADRADOS, LOCALIZADA NO ÂMBITO DAS INSTALAÇÕES DA SUBDIVISÃO DE INTENDÊNCIA (SDI) DA ACADEMIA DA FORÇA AÉREA (AFA)
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 99.102,60
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte 520
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas necessidades da AFA
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	

Caracterização do imóvel Objeto de	RIP	6887.00014.500-8
	Endereço	ESTRADA DE AGUAI, km 39



Cessão		
Identificação do Cessionário	CNPJ	19.704.944/0001-78
	Nome ou Razão Social	DANIELA HORA QUEROIS GUIGUER ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	CONCORRÊNCIA n.º 005/AFA/2013
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	12 MESES PRORROGÁVEIS ATÉ 60 MESES
	Caracterização do espaço cedido	Instalação situada na edificação SP.029-001-67510-E-023 da Academia da Força Aérea
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 38.412,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte 520
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas necessidades da AFA
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6887.00014.500-8
	Endereço	ESTRADA DE AGUAI, km 39
Identificação do Cessionário	CNPJ	07.785.700/0001-88
	Nome ou Razão Social	Anidas Buffet Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	CONCORRÊNCIA n.º 3/AFA/2012
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	12 MESES PRORROGÁVEIS ATÉ 60 MESES
	Caracterização do espaço cedido	Instalação situada na SP.029-67510-E-151 E SP.029-67510-E-147 da Academia da Força Aérea
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 12.000,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte 520
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas necessidades da AFA
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6887.00014.500-8
	Endereço	ESTRADA DE AGUAI, km 39
Identificação do Cessionário	CNPJ	60.746.948/0001-12
	Nome ou Razão Social	Banco Bradesco S.A
	Atividade ou Ramo de Atuação	Banco

Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	CONCORRÊNCIA n.º 4/AFA/2013
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto de atendimento bancário
	Prazo da Cessão	12 MESES PRORROGÁVEIS ATÉ 60 MESES
	Caracterização do espaço cedido	INSTALAÇÕES DA SUBDIVISÃO DE INTENDÊNCIA (SDI) DA ACADEMIA DA FORÇA AÉREA (AFA), DESTINADA À EXPLORAÇÃO DE TODOS OS SERVIÇOS DE POSTOS DE ATENDIMENTO BANCÁRIO (PAB)
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 35.461,93
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte 520
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas necessidades da AFA
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6887.00014.500-8
	Endereço	ESTRADA DE AGUAI, km 39
Identificação do Cessionário	CNPJ	90.400.888/0001-42
	Nome ou Razão Social	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A
	Atividade ou Ramo de Atuação	Banco
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	CONCORRÊNCIA n.º 3/AFA/2013
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto de atendimento bancário
	Prazo da Cessão	12 MESES PRORROGÁVEIS ATÉ 60 MESES
	Caracterização do espaço cedido	INSTALAÇÕES DA SUBDIVISÃO DE INTENDÊNCIA (SDI) DA ACADEMIA DA FORÇA AÉREA (AFA), DESTINADA À EXPLORAÇÃO DE TODOS OS SERVIÇOS DE POSTOS DE ATENDIMENTO BANCÁRIO (PAB)
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 70.743,33
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte 520
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas necessidades da AFA
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6887.00011.500-1
	Endereço	ESTRADA DE AGUAI, km 39
Identificação do Cessionário	CNPJ	20.174.506/0001-24
	Nome ou Razão Social	ELTON MARQUES GONÇALVES
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação

Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Mini mercado
	Prazo da Cessão	12 MESES PRORROGÁVEIS ATÉ 60 MESES
	Caracterização do espaço cedido	Área localizada nas instalações do Centro Social dos Suboficiais e Sargentos da guarnição de Aeronáutica de Pirassununga/SP
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 6.852,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte 520
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aplicação nas necessidades da AFA
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	

Fonte: Seção de Licitações

#### EEAR

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6469.00009.500-7
	Endereço	Av. Brig. Adhemar Lyrio, s/nº, Pedregulho, Guaratinguetá/SP - EEAR
Identificação do Cessionário	CNPJ	90.400.888/0001-42
	Nome ou Razão Social	Banco Santander (BRASIL) S.A.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Posto de Atendimento Bancário
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico Pagamento em pecúnia.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Funcionamento de Posto de Atendimento Bancário, autorizado pelo Banco Central, com finalidade de atender os militares e funcionários civis do Comando da Aeronáutica.
	Prazo da Cessão	60 (sessenta) meses, a contar de 18 de dezembro de 2013
	Caracterização do espaço cedido	Localizado em parte da Edificação SP.021.67540-E-051 (Prédio da Seção de Telecomunicações e Rede de Dados), do Tombo SP.021-000, perfazendo uma área de 135,75 m <sup>2</sup> .
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento em pecúnia.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Recurso recolhido à fonte 250120520 do Fundo Aeronáutico.
	Forma de utilização dos	Empregado no pagamento de despesas da vida vegetativa da U.J.

	Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Água - Taxa fixa mensal; Luz - Conforme consumo; Telefone – Taxa fixa mensal; e Manutenção e limpeza - Por conta do cessionário.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6469.00009.500-7
	Endereço	Av. Brig. Adhemar Lyrio, s/nº, Pedregulho, Guaratinguetá/SP - EEAR
Identificação do Cessionário	CNPJ	07.260.303/0001-92
	Nome ou Razão Social	R. M. LAMEIRAS CHOPERIA – ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviços de Cantinas e Bomboniere
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Serviços de Cantinas e Bomboniere no CASUSA (Cassino dos Suboficiais e Sargentos)
	Prazo da Cessão	24 (vinte e quatro) meses, a contar de 01 de março de 2013
	Caracterização do espaço cedido	Localizado em parte da Edificação SP.021-67540-E-084 (Prédio do Cassino dos Suboficiais e Sargentos - CASUSA), perfazendo uma área total de 78,60 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento em pecúnia.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Recurso recolhido à fonte 250120520 do Fundo Aeronáutico.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Empregado no pagamento de despesas da vida vegetativa da U.J.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Água - Taxa fixa mensal; Luz - Conforme consumo; Telefone – Taxa fixa mensal; e Manutenção e limpeza - Por conta do cessionário.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6469.00009.500-7
	Endereço	Av. Brig. Adhemar Lyrio, s/nº, Pedregulho, Guaratinguetá/SP - EEAR
Identificação do Cessionário	CNPJ	64.602.410/0001-95
	Nome ou Razão Social	CAMPIOLO & CAMPIOLO Ltda.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Venda de material escolar, aviamentos e artigos militares

Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de Banca de Armarinhos (venda de material escolar, aviamentos e artigos militares)
	Prazo da Cessão	24 (vinte e quatro) meses, a contar de 03 de junho de 2013
	Caracterização do espaço cedido	Localizado em parte do Terreno da EEAR (Tombo SP.021-000 localizado na área do Corpo de Alunos, em frente à Subseção de Ensino de Administração e ao lado da Banca de Jornais, perfazendo uma área total de 44,00 m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento em pecúnia.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Recurso recolhido à fonte 250120520 do Fundo Aeronáutico.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Empregado no pagamento de despesas da vida vegetativa da U.J.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Água - Taxa fixa mensal; Luz - Conforme consumo; Telefone – Taxa fixa mensal; e  Manutenção e limpeza - Por conta do cessionário.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6469.00009.500-7
	Endereço	Av. Brig. Adhemar Lyrio, s/nº, Pedregulho, Guaratinguetá/SP - EEAR
Identificação do Cessionário	CNPJ	60.746.948/0001-12
	Nome ou Razão Social	Banco Bradesco S/A
	Atividade ou Ramo de Atuação	Posto de Atendimento Bancário
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Funcionamento de Posto de Atendimento Bancário (PAB), autorizado pelo Banco Central, com finalidade de atender os militares e funcionários civis do Comando da Aeronáutica
	Prazo da Cessão	60 (sessenta) meses, a contar de 09 de agosto de 2013
	Caracterização do espaço cedido	Localizado em parte da EEAR (Tombo SP.021-67540-E-104 do Tombo SP.021-000 (Prédio do Posto de Venda de Fardamento e Serviços Bancários), perfazendo uma área de 94,00 m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento em pecúnia.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Recurso recolhido à fonte 250120520 do Fundo Aeronáutico.

	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Empregado no pagamento de despesas da vida vegetativa da U.J.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Água - Taxa fixa mensal; Luz - Conforme consumo; Telefone – Taxa fixa mensal; e Manutenção e limpeza - Por conta do cessionário.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6469.00009.500-7
	Endereço	Av. Brig. Adhemar Lyrio, s/nº, Pedregulho, Guaratinguetá/SP - EEAR
Identificação do Cessionário	CNPJ	08.483.990/0001-78
	Nome ou Razão Social	GIULIANO BIMESTRE CAMPIOLO-ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Banca de Jornais e Revistas
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de Banca de Jornais e Revistas
	Prazo da Cessão	24 (vinte e quatro) meses, a contar de 01 de agosto de 2013
	Caracterização do espaço cedido	Localizado em parte do Terreno da EEAR, Tombo SP.021-000, perfazendo uma área total de 7,50 m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento em pecúnia.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Recurso recolhido à fonte 250120520 do Fundo Aeronáutico.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Empregado no pagamento de despesas da vida vegetativa da U.J.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Água - Taxa fixa mensal; Luz - Conforme consumo; Telefone – Taxa fixa mensal; e Manutenção e limpeza - Por conta do cessionário.	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6469.00009.500-7
	Endereço	Av. Brig. Adhemar Lyrio, s/nº, Pedregulho, Guaratinguetá/SP - EEAR
Identificação do Cessionário	CNPJ	09.134.807/0001-91
	Nome ou Razão Social	Companhia De Serviços De Água, Esgoto E Resíduos De Guaratinguetá - SAEG
	Atividade ou Ramo de Atuação	Empresa exclusiva no tratamento de água no município de Guaratinguetá
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Permissão de Uso
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Captação de água para fornecimento ao Município de Guaratinguetá
	Prazo da Cessão	6 (seis) meses, a contar de novembro de 2014
	Caracterização do espaço cedido	Localizado em parte do terreno da EEAR, do Tombo SP 021-000 (área adjacente à Vila Coronel Bento Ribeiro), perfazendo uma área de 9.787,50 m <sup>2</sup>

	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento em pecúnia.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Recurso recolhido à fonte 250120520 do Fundo Aeronáutico.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Empregado no pagamento de despesas da vida vegetativa da U.J.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Água - Taxa fixa mensal; Luz - Conforme consumo; Telefone – Taxa fixa mensal; e Manutenção e limpeza - Por conta do cessionário.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6469.00009.500-7
	Endereço	Av. Brig. Adhemar Lyrio, s/nº, Pedregulho, Guaratinguetá/SP - EEAR
Identificação do Cessionário	CNPJ	00000000/0306-94
	Nome ou Razão Social	BANCO DO BRASIL S.A.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Posto de Atendimento Bancário
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Funcionamento de Posto de Atendimento Bancário (PAB), autorizado pelo Banco Central, com finalidade de atender os militares e funcionários civis do Comando da Aeronáutica
	Prazo da Cessão	60 (sessenta) meses, a contar de 03 de fevereiro de 2014
	Caracterização do espaço cedido	Localizado em parte da EEAR SP.021-67540-E-051 do Tombo SP.021-000 (Prédio da Seção de Telecomunicações e Rede de Dados), perfazendo uma área de 149,30 m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento em pecúnia.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Recurso recolhido à fonte 250120520 do Fundo Aeronáutico.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Empregado no pagamento de despesas da vida vegetativa da U.J.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Água - Taxa fixa mensal; Luz - Conforme consumo; Telefone – Taxa fixa mensal; e Manutenção e limpeza - Por conta do cessionário.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6469.00009.500-7
	Endereço	Av. Brig. Adhemar Lyrio, s/nº, Pedregulho, Guaratinguetá/SP - EEAR
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.643.742/0046-37
	Nome ou Razão Social	Fundação Habitacional do Exército (FHE)
	Atividade ou Ramo de Atuação	Posto de Atendimento da Fundação Habitacional do Exército - FHE
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Inexigibilidade
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços ao acesso na área habitacional e de assistência social, com finalidade de atender os militares e funcionários civis do Comando da Aeronáutica
	Prazo da Cessão	60 (sessenta) meses, a contar de agosto de 2014
	Caracterização do espaço cedido	Localizado em parte da Edificação SP.021-67540-E-051 (Prédio da Seção de Telecomunicações e Rede de Dados), perfazendo uma área de 43,60 m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento em pecúnia.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Recurso recolhido à fonte 250120520 do Fundo Aeronáutico.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Empregado no pagamento de despesas da vida vegetativa da U.J.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Água - Taxa fixa mensal; Luz - Conforme consumo; Telefone – Taxa fixa mensal; e Manutenção e limpeza - Por conta do cessionário.	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6469.00009.500-7
	Endereço	Av. Brig. Adhemar Lyrio, s/nº, Pedregulho, Guaratinguetá/SP - EEAR
Identificação do Cessionário	CNPJ	02.312.592/0001-02
	Nome ou Razão Social	Ângela A. P. dos Santos – Guaratinguetá - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviços de Cantinas
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Serviços de Cantinas na DAA (Divisão de Apoio Aéreo)
	Prazo da Cessão	60 (sessenta) meses, a contar de 2014



	Caracterização do espaço cedido	Localizado em parte da Edificação SP.022-67540-E-001 (Prédio da Chefia da Divisão de Apoio Aéreo), perfazendo uma área total de 11,44 m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento em pecúnia.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Recurso recolhido à fonte 250120520 do Fundo Aeronáutico.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Empregado no pagamento de despesas da vida vegetativa da U.J.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Água - Taxa fixa mensal; Luz - Conforme consumo; Telefone – Taxa fixa mensal; e Manutenção e limpeza - Por conta do cessionário.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6469.00009.500-7
	Endereço	Av. Brig. Adhemar Lyrio, s/nº, Pedregulho, Guaratinguetá/SP - EEAR
Identificação do Cessionário	CNPJ	68.442.755/0001-80
	Nome ou Razão Social	CARDOSO MAIA FRIOS Ltda-EPP
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviços de Cantinas
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Tomada de Preços
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Serviços de Cantinas no CA (Cantina do Corpo de Alunos)
	Prazo da Cessão	24 (vinte e quatro) meses, a contar de 03 de setembro de 2012
	Caracterização do espaço cedido	Localizado em parte da Edificação SP.021-67540-E-004 (Prédio do Cassino dos Alunos), perfazendo uma área de 181,71 m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento em pecúnia.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Recurso recolhido à fonte 250120520 do Fundo Aeronáutico.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Empregado no pagamento de despesas da vida vegetativa da U.J.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Água - Taxa fixa mensal; Luz - Conforme consumo; Telefone – Taxa fixa mensal; e Manutenção e limpeza - Por conta do cessionário.

Caracterização do	RIP	6469.00009.500-7
-------------------	-----	------------------

imóvel Objeto de Cessão	Endereço	Av. Brig. Adhemar Lyrio, s/nº, Pedregulho, Guaratinguetá/SP - EEAR
Identificação do Cessionário	CNPJ	34.028.316/7101-51
	Nome ou Razão Social	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT)
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviços de Correios e Telégrafos
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Inexigibilidade
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto de Atendimento da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.
	Prazo da Cessão	60 (sessenta) meses, a contar de 01 de outubro de 2014
	Caracterização do espaço cedido	Localizado em parte da Edificação SP.021-67540-E-051 (Prédio da Seção de Telecomunicações e Rede de Dados), perfazendo uma área de 56,74 m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento em pecúnia.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Recurso recolhido à fonte 250120520 do Fundo Aeronáutico.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Empregado no pagamento de despesas da vida vegetativa da U.J.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Água - Taxa fixa mensal; Luz - Conforme consumo; Telefone – Taxa fixa mensal; e Manutenção e limpeza - Por conta do cessionário.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6469.00009.500-7
	Endereço	Av. Brig. Adhemar Lyrio, s/nº, Pedregulho, Guaratinguetá/SP - EEAR
Identificação do Cessionário	CNPJ	56.844.053/0001-43
	Nome ou Razão Social	SILVELENA DE SOUZA COSTA - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviços de Cantinas
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Serviços de Cantinas da DE (Divisão de Ensino)
	Prazo da Cessão	60 (sessenta) meses, a contar de 2014
	Caracterização do espaço cedido	Localizado em parte da Edificação SP.021-67540-E-002 (Prédio da Divisão de Ensino), perfazendo uma área de 13,20 m <sup>2</sup>

	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento em pecúnia.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Recurso recolhido à fonte 250120520 do Fundo Aeronáutico.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Empregado no pagamento de despesas da vida vegetativa da U.J.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Água - Taxa fixa mensal; Luz - Conforme consumo; Telefone – Taxa fixa mensal; e Manutenção e limpeza - Por conta do cessionário.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6469.00009.500-7
	Endereço	Av. Brig. Adhemar Lyrio, s/nº, Pedregulho, Guaratinguetá/SP - EEAR
Identificação do Cessionário	CNPJ	01.132.555/0001-50
	Nome ou Razão Social	P. SERGIO RIBEIRO GUARATINGUETÁ - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviços de Papelaria e Livraria
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Serviços de Papelaria e Livraria
	Prazo da Cessão	60 (sessenta) meses, a contar de dezembro de 2014
	Caracterização do espaço cedido	Localizado em parte da Edificação SP.021-67540-D-001 (Almoxarifado de Intendência), perfazendo uma área de 48,88 m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Pagamento em pecúnia.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Recurso recolhido à fonte 250120520 do Fundo Aeronáutico.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Empregado no pagamento de despesas da vida vegetativa da U.J.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Água - Taxa fixa mensal; Luz - Conforme consumo; Telefone – Taxa fixa mensal; e Manutenção e limpeza - Por conta do cessionário.	

EPCAR

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4111.00041.500-0
	Endereço	Rua Santos Dumont , 149 – São José – Barbacena – MG.
	CNPJ	90.400.888/0001-42

Identificação do Cessionário	Nome ou Razão Social	Banco Santander (Brasil) S.A.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Bancária.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Instalação e funcionamento de um posto de atendimento bancário, cujo atendimento será destinado aos militares e servidores civis, ativos e inativos, e seus dependentes.
	Prazo da Cessão	Vigência de 24 meses a contar da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado por igual e sucessivo período subsequente mediante termo aditivo, até o limite de 60 meses. Data da assinatura do contrato: 01.03.2013.
	Caracterização do Espaço Cedido	Uma área de 31,16 m2, que faz parte da benfeitoria utilizada como Centro de Facilidades da EPCAR, cadastrada na Subdiretoria de Patrimônio da Aeronáutica sob o código MG-003-67550-E-007.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Os valores são realizados em pecúnia, com recolhimento por meio de Guia de Recolhimento da União. Valor recolhido em 2014: R\$ 52.246,47.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Arrecadado via GRU, mediante código 22039-6.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Custeamento de parte das despesas da Unidade, fonte 250120520.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia elétrica: recolhimento conforme consumo medido no mês. Água: recolhimento de taxa fixa mensal conforme estimativa de consumo. Manutenção e limpeza da área cedida: por conta do cessionário.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4111.00041.500-0
	Endereço	Rua Santos Dumont , 149 – São José – Barbacena – MG.
Identificação do Cessionário	CNPJ	60.746.948/0001-12
	Nome ou Razão Social	Banco Bradesco S/A
	Atividade ou Ramo de Atuação	Bancária.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Instalação e funcionamento de um posto de atendimento bancário, cujo atendimento será destinado aos militares e servidores civis, ativos e inativos, e seus dependentes.
	Prazo da Cessão	Vigência de 24 meses a contar da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado por igual e sucessivo período subsequente mediante termo aditivo, até o limite de 60 meses. Data da assinatura do contrato: 01.03.2013.
	Caracterização do Espaço Cedido	Uma área de 81,06 m2, que faz parte da benfeitoria utilizada como Centro de Facilidades da EPCAR, cadastrada na Subdiretoria de Patrimônio da Aeronáutica sob o código MG-003-67550-E-007.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Os valores são realizados em pecúnia, com recolhimento por meio de Guia de Recolhimento da União. Valor recolhido em 2014: R\$ 97.149,76.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Arrecadado via GRU, mediante código 22039-6.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Custeamento de parte das despesas da Unidade, fonte 250120520.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia elétrica: recolhimento conforme consumo medido no mês. Água: recolhimento de taxa fixa mensal conforme estimativa de consumo. Manutenção e limpeza da área cedida: por conta do cessionário.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4111.00041.500-0
	Endereço	Rua Santos Dumont , 149 – São José – Barbacena – MG.
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.169.184/0001-31
	Nome ou Razão Social	MR de Barbacena Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentícia.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante/lanchonete, com finalidade de atender às necessidades do efetivo da EPCAR, em especial aos alunos desta Escola, que ficam sob regime de internato.
	Prazo da Cessão	Vigência de 24 meses a contar da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado por igual e sucessivo período subsequente mediante termo aditivo, até o limite de 60 meses. Data da assinatura do contrato: 01.02.2014
	Caracterização do Espaço Cedido	Área de 308,00 m2 que faz parte da benfeitoria utilizada como Prédio da Biblioteca da EPCAR, cadastrada na Subdiretoria de Patrimônio da

		Aeronáutica sob o código MG-003-67550-E-029.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Os valores são realizados em pecúnia, com recolhimento por meio de Guia de Recolhimento da União. Valor recolhido em 2014: R\$ 56.444,54.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Arrecadado via GRU, mediante código 22039-6.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Custeamento de parte das despesas da Unidade, fonte 250120520.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia elétrica: recolhimento conforme consumo medido no mês. Água: recolhimento de taxa fixa mensal conforme estimativa de consumo. Manutenção e limpeza da área cedida: por conta do cessionário.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4111.00041.500-0
	Endereço	Rua Santos Dumont , 149 – São José – Barbacena – MG.
Identificação do Cessionário	CNPJ	10.514.886/0001-45
	Nome ou Razão Social	M.S.A. Serviços, Comércio e Administração Ltda.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentícia.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Instalação e manutenção de uma lanchonete.
	Prazo da Cessão	Vigência de 24 meses a contar da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado por igual e sucessivo período subsequente mediante termo aditivo, até o limite de 60 meses. Data da assinatura do contrato: 31.03.2014
	Caracterização do Espaço Cedido	Área de 30,80 m2 que faz parte da benfeitoria utilizada como Companhia de Polícia de Aeronáutica da EPCAR, cadastrada na Subdiretoria de Patrimônio da Aeronáutica sob o código MG-003-67550-E-037.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Os valores são realizados em pecúnia, com recolhimento por meio de Guia de Recolhimento da União. Valor recolhido em 2014: R\$ 26.592,86.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Arrecadado via GRU, mediante código 22039-6.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Custeamento de parte das despesas da Unidade, fonte 250120520.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia elétrica: recolhimento conforme consumo medido no mês. Água: recolhimento de taxa fixa mensal conforme estimativa de consumo. Manutenção e limpeza da área cedida: por conta do cessionário.

UNIFA

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6001.00097.500-2 – UNIFA
	Endereço	Av. Marechal Fontenelle, 1200 – Campo dos Afonsos – RJ
Identificação do Cessionário 1	CNPJ	05.880.954/0001-50
	Nome ou Razão Social	Aerocar Corretora de Seguros Ltda. – Contrato 011/UNIFA/2012
	Atividade ou Ramo de Atuação	Seguradora
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação – modalidade Convite
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Seguradora de Autos
	Prazo da Cessão	Início: 19/12/2012 e término: 19/12/2014 (prorrogação até 18/03/2015)
	Caracterização do espaço cedido	Localizada no térreo, ala central da edificação RJ.001-67560-E-004 (prédio do Comando da UNIFA)
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Cessão Onerosa de Uso – valor mensal = R\$ 507,50 (atualizado) / GRU – código de recolhimento 22039-6
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	-
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	-
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Ressarcimento dos dispêndios com água e energia elétrica através de GRU – código de recolhimento 22053-1

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6001.00097.500-2 – UNIFA
	Endereço	Av. Marechal Fontenelle, 1200 – Campo dos Afonsos – RJ
Identificação do Cessionário 2	CNPJ	12.035.032/0001-01
	Nome ou Razão Social	Kátia Regina Vidal – Contrato 003/DEPENS-UNIFA/2013
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação – modalidade Convite
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina do Cassino de Graduados da UNIFA
	Prazo da Cessão	Início: 14/10/2013 e término: 14/10/2015
	Caracterização do espaço cedido	Localizada no térreo da edificação RJ.001-67560-E-006 (Cassino de Graduados da UNIFA)
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Cessão Onerosa de Uso – valor mensal = R\$ 382,25 (atualizado) / GRU – código de recolhimento 22039-6
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	-
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	-
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Ressarcimento dos dispêndios com água e energia elétrica através de GRU – código de recolhimento 22053-1



Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6001.00097.500-2 – UNIFA
	Endereço	Av. Marechal Fontenelle, 1200 – Campo dos Afonsos – RJ
Identificação do Cessionário 4	CNPJ	08.656.103/0001-16
	Nome ou Razão Social	Luis Guilherme de Souza Moura – Contrato 001/DEPENS-UNIFA/2013
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação – modalidade Convite
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina do BINFAE-AF
	Prazo da Cessão	Início: 01/05/2013 e término: 01/05/2015
	Caracterização do espaço cedido	Localizada no térreo da edificação RJ.001-67560-E-024 (prédio do BINFAE-AF)
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Cessão Onerosa de Uso – valor mensal = R\$ 1.057,05 (atualizado) / GRU – código de recolhimento 22039-6
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	-
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	-
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Ressarcimento dos dispêndios com água e energia elétrica através de GRU – código de recolhimento 22053-1

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6001.00097.500-2 – UNIFA
	Endereço	Av. Marechal Fontenelle, 1200 – Campo dos Afonsos – RJ
Identificação do Cessionário 4	CNPJ	08.656.103/0001-16
	Nome ou Razão Social	Luis Guilherme de Souza Moura – Contrato 001/DEPENS-UNIFA/2013
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação – modalidade Convite
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina do BINFAE-AF
	Prazo da Cessão	Início: 01/05/2013 e término: 01/05/2015
	Caracterização do espaço cedido	Localizada no térreo da edificação RJ.001-67560-E-024 (prédio do BINFAE-AF)
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Cessão Onerosa de Uso – valor mensal = R\$ 1.057,05 (atualizado) / GRU – código de recolhimento 22039-6
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	-
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	-
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Ressarcimento dos dispêndios com água e energia elétrica através de GRU – código de recolhimento 22053-1	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6001.00097.500-2 – UNIFA
	Endereço	Av. Marechal Fontenelle, 1200 – Campo dos Afonsos – RJ
Identificação do Cessionário 5	CNPJ	10.976.233/0001-88
	Nome ou Razão Social	Cristiane dos Santos Silva – Contrato 002/UNIFA/2014
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação – modalidade Convite
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina do CENDOC
	Prazo da Cessão	Início: 12/05/2014 e término: 12/05/2015
	Caracterização do espaço cedido	Localizada no térreo da edificação RJ.001-67560-E-002 (prédio do CENDOC)
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Cessão Onerosa de Uso – valor mensal = R\$ 130,00 (atualizado) / GRU – código de recolhimento 22039-6
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	-
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	-
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Ressarcimento dos dispêndios com água e energia elétrica através de GRU – código de recolhimento 22053-1

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6001.00097.500-2 – UNIFA
	Endereço	Av. Marechal Fontenelle, 1200 – Campo dos Afonsos – RJ
Identificação do Cessionário 5	CNPJ	10.976.233/0001-88
	Nome ou Razão Social	Cristiane dos Santos Silva – Contrato 002/UNIFA/2014
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação – modalidade Convite
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina do CENDOC
	Prazo da Cessão	Início: 12/05/2014 e término: 12/05/2015
	Caracterização do espaço cedido	Localizada no térreo da edificação RJ.001-67560-E-002 (prédio do CENDOC)
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Cessão Onerosa de Uso – valor mensal = R\$ 130,00 (atualizado) / GRU – código de recolhimento 22039-6
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	-
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	-
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Ressarcimento dos dispêndios com água e energia elétrica através de GRU – código de recolhimento 22053-1	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6001.00097.500-2 – UNIFA
	Endereço	Av. Marechal Fontenelle, 1200 – Campo dos Afonsos – RJ
Identificação do Cessionário 7	CNPJ	00.000.000/5306-62
	Nome ou Razão Social	BANCO DO BRASIL S/A – Contrato 006/UNIFA/2012
	Atividade ou Ramo de Atuação	Instituição Financeira (Banco)
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação – modalidade Convite
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Agência Bancária
	Prazo da Cessão	Início: 04/04/2012 e término: 02/01/2015 (prorrogação até 02/04/2015)
	Caracterização do espaço cedido	Localizada no térreo, ala lateral direita da edificação RJ.001-67560-E-004 (prédio do Comando da UNIFA)
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Cessão Onerosa de Uso – valor mensal = R\$ 14.707,45 (atualizado) / GRU – código de recolhimento 22039-6
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	-
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	-
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Ressarcimento dos dispêndios com água e energia elétrica através de GRU – código de recolhimento 22053-1	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6001.00097.500-2 – UNIFA
	Endereço	Av. Marechal Fontenelle, 1200 – Campo dos Afonsos – RJ
Identificação do Cessionário 8	CNPJ	90.400.888/0001-42
	Nome ou Razão Social	BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A – Contrato 09/UNIFA/2012
	Atividade ou Ramo de Atuação	Instituição Financeira (Banco)
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação – modalidade Convite
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Agência Bancária
	Prazo da Cessão	Início: 09/08/2012 e término: 09/08/2015
	Caracterização do espaço cedido	Localizada no térreo, ala lateral direita da edificação RJ.001-67560-E-004 (prédio do Comando da UNIFA)
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Cessão Onerosa de Uso – valor mensal = R\$ 12.873,49 (atualizado) / GRU – código de recolhimento 22039-6
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	-
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	-
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Ressarcimento dos dispêndios com água e energia elétrica através de GRU – código de recolhimento 22053-1

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6001.00097.500-2 – UNIFA
	Endereço	Av. Marechal Fontenelle, 1200 – Campo dos Afonsos – RJ
Identificação do Cessionário 9	CNPJ	13.221.418/0001-70
	Nome ou Razão Social	Lúcia Maria de Lima – Contrato 003/UNIFA/2012
	Atividade ou Ramo de Atuação	Barbearia
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação – modalidade Convite
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Barbearia do CIEAR
	Prazo da Cessão	Início: 07/11/2012 e término: 07/02/2015 (prorrogação até 07/05/2015)
	Caracterização do espaço cedido	Localizada no térreo da edificação RJ.001-67560-E-010 (prédio do CIEAR)
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Cessão Onerosa de Uso – valor mensal = R\$ 350,36 (atualizado) / GRU – código de recolhimento 22039-6
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	-
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	-
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Ressarcimento dos dispêndios com água e energia elétrica através de GRU – código de recolhimento 22053-1	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6001.00097.500-2 – UNIFA
	Endereço	Av. Marechal Fontenelle, 1200 – Campo dos Afonsos – RJ
Identificação do Cessionário 10	CNPJ	13.221.418/0001-70
	Nome ou Razão Social	Lúcia Maria de Lima – Contrato 004/UNIFA/2013
	Atividade ou Ramo de Atuação	Barbearia
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação – modalidade Convite
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Barbearia da ECEMAR
	Prazo da Cessão	Início: 14/10/2013 e término: 14/10/2015
	Caracterização do espaço cedido	Localizada no térreo da edificação RJ.001-67560-E-066 (prédio da ECEMAR)
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Cessão Onerosa de Uso – valor mensal = R\$ 348,44 (atualizado) / GRU – código de recolhimento 22039-6
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	-
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	-
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Ressarcimento dos dispêndios com água e energia elétrica através de GRU – código de recolhimento 22053-1	



### 8.2.3 Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

Quadro A.8.2.3 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

UG: AFA

Situação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
<b>Ocupados</b>							
162	6887 00014.500-8	Regular	0,00	10/12/2013	36.976.110,83	1.112.129,40	51.117,74
240	6887 00011.500-1	Regular	0,00	10/12/2013	40.100.598,46	1.407.675,20	48.811,34
<b>Vazios</b>							
26	6887 00014.500-8	Regular	0,00	10/12/2013	5.662.073,30	-	-
48	6887 00011.500-1	Regular	0,00	10/12/2013	8.511.088,88	-	-
<b>Total</b>							
<b>Fonte: Prefeitura de Aeronáutica de Pirassununga - PAYS</b>							

UG: CIAAR

Situação	RIP 412300217500 0	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
<b>Ocupados</b>							
OCUPADO	0001	2	Cr\$ 239.074,81	29/07/11	R\$ 644.564,06	R\$12.692,04	0,00
OCUPADO	1001	3	Cr\$ 1.570.608,00	29/07/11	R\$ 377.488,06	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	1002	2	Cr\$ 1.570.608,00	29/07/11	R\$ 498.699,83	R\$ 5.163,70	0,00
OCUPADO	1003	3	Cr\$ 1.570.608,00	29/07/11	R\$ 377.488,06	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	1004	3	Cr\$ 1.570.608,00	29/07/11	R\$ 377.488,06	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	1005	2	Cr\$ 1.570.608,00	29/07/11	R\$ 377.488,06	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	1006	3	Cr\$ 785.304,00	29/07/11	R\$ 188.865,24	R\$ 0,00	0,00

OCUPADO	1007	3	Cr\$ 785.304,00	29/07/11	R\$ 188.865,24	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	1008	2	Cr\$ 785.304,00	29/07/11	R\$ 188.865,24	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	1009	3	Cr\$ 785.304,00	29/07/11	R\$ 188.865,24	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	1010	3	Cr\$ 785.304,00	29/07/11	R\$ 188.865,24	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	1011	3	Cr\$ 785.304,00	29/07/11	R\$ 188.865,24	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	1012	3	Cr\$ 785.304,00	29/07/11	R\$ 188.865,24	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	1013	3	Cr\$ 785.304,00	29/07/11	R\$ 188.865,24	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	1014	2	Cr\$ 1.321.495,00	29/07/11	R\$ 236.709,26	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	1015	3	Cr\$ 1.321.495,00	29/07/11	R\$ 236.709,26	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	1016	3	Cr\$ 1.321.495,00	29/07/11	R\$ 236.709,26	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	1017	3	Cr\$ 1.321.495,00	29/07/11	R\$ 236.709,26	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	1018	3	Cr\$ 1.321.495,00	29/07/11	R\$ 236.709,26	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2001	4	Cr\$ 401.625,00	29/07/11	R\$ 117.053,96	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2002	4	Cr\$ 401.625,00	29/07/11	R\$ 117.053,96	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2003	3	Cr\$ 401.625,00	29/07/11	R\$ 117.053,96	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2004	4	Cr\$ 401.625,00	29/07/11	R\$ 117.053,96	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2005	3	Cr\$ 401.625,00	29/07/11	R\$ 117.053,96	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2006	3	Cr\$ 401.625,00	29/07/11	R\$ 117.053,96	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2007	4	Cr\$ 401.625,00	29/07/11	R\$ 117.053,96	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2008	4	Cr\$ 401.625,00	29/07/11	R\$ 117.053,96	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2009	3	Cr\$ 401.625,00	29/07/11	R\$ 117.053,96	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2010	3	Cr\$ 401.625,00	29/07/11	R\$ 117.053,96	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2011	4	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.053,96	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2012	3	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.053,96	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2013	4	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 137.363,00	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2014	4	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 137.363,00	R\$ 0,00	0,00

OCUPADO	2015	3	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.922,79	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2016	3	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.922,79	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2017	3	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.922,79	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2018	4	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.922,79	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2019	3	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.922,79	R\$ 7.308,40	0,00
OCUPADO	2020	3	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.922,79	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2021	3	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.922,79	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2022	3	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.922,79	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2023	2	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.922,79	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2024	2	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.922,79	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2025	2	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.922,79	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2026	2	Cr\$ 401.625,00	29/07/11	R\$ 117.053,96	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2027	2	Cr\$ 401.625,00	29/07/11	R\$ 117.053,96	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2028	3	Cr\$ 401.625,00	29/07/11	R\$ 117.053,96	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2029	3	Cr\$ 401.625,00	29/07/11	R\$ 117.053,96	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2030	4	Cr\$ 401.625,00	29/07/11	R\$ 117.053,96	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2031	3	Cr\$ 401.625,00	29/07/11	R\$ 117.053,96	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2032	3	Cr\$ 401.625,00	29/07/11	R\$ 117.053,96	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2033	4	Cr\$ 401.625,00	29/07/11	R\$ 117.053,96	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2034	3	Cr\$ 401.625,00	29/07/11	R\$ 117.053,96	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2035	4	Cr\$ 401.625,00	29/07/11	R\$ 117.053,96	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2036	2	Cr\$ 401.625,00	29/07/11	R\$ 117.053,96	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2037	3	Cr\$ 401.625,00	29/07/11	R\$ 117.053,96	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2038	3	Cr\$ 401.625,00	29/07/11	R\$ 117.053,96	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2039	3	Cr\$ 401.625,00	29/07/11	R\$ 146.876,76	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2040	3	Cr\$ 401.625,00	29/07/11	R\$ 117.053,96	R\$ 0,00	0,00

OCUPADO	2041	3	Cr\$ 401.625,00	29/07/11	R\$ 117.053,96	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2042	3	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.922,79	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2043	4	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.922,79	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2044	4	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.922,79	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2045	3	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.922,79	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2046	3	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.922,79	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2047	4	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.922,79	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2048	3	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.922,79	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2049	3	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.922,79	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2050	4	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.922,79	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2051	4	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 144.444,02	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2052	3	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.922,79	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2053	4	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.922,79	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2054	3	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.922,79	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2055	4	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.922,79	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2056	4	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.922,79	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2057	3	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.922,79	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2058	3	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.922,79	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2059	3	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.922,79	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2060	3	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.922,79	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2061	3	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.922,79	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2062	3	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.922,79	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2063	3	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.922,79	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2064	3	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.922,79	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2065	2	NCr\$ 632.450,00	29/07/11	R\$ 117.922,79	R\$ 0,00	0,00
OCUPADO	2066	3	R\$ 1.974.578,57	29/07/11	R\$ 1.974.578,57	R\$ 0,00	0,00

OCUPADO	2067	3	R\$ 1.974.578,57	29/07/11	R\$ 1.974.578,57	R\$ 0,00	0,00
<b>Vazios</b>							
0,00	XXX	0,00	XXXX	XXXX	0,00	0,00	0,00
<b>Subtotal</b>						R\$ 25.164,14	0,00
<b>Total</b>						R\$ 25.164,14	
<b>Fonte:</b> Documentação corrente da Seção de Patrimônio							

UG: EEAR

Situação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
<b>Ocupados</b>							
-	SP.021-67540-R-0001	4	-	15/10/2014	71.957,42	-	163.838,07
<b>Vazios</b>							
-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>						-	163.838,07

UG: EPCAR

Situação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
<b>Ocupados</b>							
Regularizado	4111.00037.500-8	Bom	Cr\$ 86.010,27	15/05/14	R\$ 851.014,18	0,00	R\$ 2.078,63
Regularizado	4111.00038.500-3	Bom	Cr\$ 1.160.000,00	15/05/14	R\$ 3.738.626,34	0,00	R\$ 24.013,26
Regularizado	4111.00042.500-5	Bom	Cr\$ 89.110,76	15/05/14	R\$ 1.588.116,33	0,00	R\$ 18.006,19
Regularizado	4111.00050.500-9	Regular	Cr\$ 1.797.500,00	15/05/14	R\$ 530.825,50	0,00	R\$ 11.662,32
Regularizado	4111.00043.500-0	Bom	Cr\$ 9.004.296,50	15/05/14	R\$ 1.621.924,94	0,00	R\$ 2.928,17
Regularizado	4111.00058.500-2	Bom	Cr\$ 5.500.000,00	15/05/14	R\$ 32.989.984,92	0,00	R\$ 122.345,28
Regularizado	4111.00046.500-7	Ótimo	Cr\$ 8.309.465,00	15/05/14	R\$ 983.063,52	0,00	R\$ 2.078,63

---

#### 8.2.4 Análise Crítica:

---

A Academia da Força Aérea possui sob sua responsabilidade 04 (quatro) imóveis, sendo 03 (três) deles regularizados (SP.029-001, SP.029-002 e SP.029-003) e 01 (um) ainda não legalizado (SP.029-004). A situação de não legalizado é devida ao processo de aquisição e refere-se às Matrículas que datam do ano 1890 aonde, no texto do referido documento, não é definida a área exata do imóvel. O Processo de Regularização do Tombo SP.029-004 está em poder da Procuradoria da União, Seccional de Ribeirão Preto - SP, esperando que esta desentranhe dos autos da ação nº 327/83 o laudo pericial de 30 de maio de 1983 com todos os seus anexos, que a FEPASA Ferrovia Paulista S.A. encaminhe ao IV COMAR o memorial descritivo contendo a locação do eixo da linha férrea e que o SERENG-4 informe os novos passos do Plano de Ação do Relatório Técnico Nº 001/SERENG-4/2001 ao SERPAT-4. Tais procedimentos possibilitarão a real medição da área e o correto registro da mesma no Cartório de Registro de Imóveis de Pirassununga.

A área total da Guarnição de Pirassununga é de 6.500 ha de terra onde se encontram locados a Academia da Força Aérea, Fazenda de Aeronáutica de Pirassununga e Prefeitura de Aeronáutica de Pirassununga.

A Subseção de Patrimônio (SSPAT) é responsável pela administração de todas as benfeitorias edificadas na Guarnição sendo:

- 08 Depósitos;
- 138 Edificações;
- 15 Hangares;
- 44 Infraestruturas;
- 01 Paiol; e
- 546 Próprios Nacionais Residenciais.

Obs: em virtude das alterações feitas na FAYS em AGO/2014, referentes à PCA 11-96/2014, deixando a mesma de ser UGE, tendo assim transferido a administração de seu patrimônio imóvel para AFA, a FAYS deveria ter enviado para a SSPAT todos os processos referentes às benfeitorias ora administradas por ela e até o presente momento não o fez. A SSPAT comunicou o fato, solicitando por meio do ofício 6/SIE\_SSPAT/22507 de 1º de dezembro de 2014, que a FAYS enviasse tais processos para que a SSPAT possa proceder com o novo cadastramento das benfeitorias, antes administradas pela FAYS, no SISPAT.

Face a diversos processos em andamento na Subseção de Patrimônio desta OM e atendendo o disposto na Lei Federal nº 10.267/2001, faz-se necessária a execução do levantamento de coordenadas georreferenciadas do perímetro limítrofe da AFA, procedendo assim com a confecção de um memorial descritivo atualizado da área patrimonial da AFA. Este procedimento foi solicitado à DIRENG e acontecerá em 2015.

A administração de bens imóveis demanda um trabalho dinâmico, capaz de garantir que cada imóvel cumpra sua destinação a fim de fazer valer o interesse público, sendo necessário para tanto o monitoramento constante referente à sua conservação, ocupação e valorização. Os diversos processos, então, devem ser gerenciados de forma não só a atender os requisitos legais, mas imprimir eficiência operacional às informações gerenciais demandadas.

Muito contribui para atingir esses objetivos o acompanhamento constante da legislação patrimonial vigente e suas atualizações. Também é importante a busca frequente de atualização do pessoal técnico através de cursos, seminários e outras atividades ligadas à gestão pública, em especial, do patrimônio imóvel.

De grande valia também para que se atinjam os objetivos requeridos por uma boa administração é a tempestiva alimentação dos sistemas de controle informatizados do patrimônio imóvel – no âmbito da

União, o SPIUNet e o SIAFI; e no âmbito da COMAER, o SIGPIMA (Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imóvel da Aeronáutica).

O CIAAR é responsável patrimonial e administrativo por dois terrenos que compreendem 153 construções, entre edifícios, depósitos, residências e outras edificações afetas à atividade militar. O gerenciamento desses bens, distribuídos por pouco mais de 2 milhões de metros quadrados em área urbana de intenso movimento (Aeroporto Carlos Drummond de Andrade) exige uma estrutura mínima de recursos humanos capacitados e de equipamentos para que se consiga gerir eficientemente um patrimônio tão vasto.

O terreno de RIP 4123 00217.500-0 tem uma área de 1.827.584,00, estando em situação patrimonial REGULARIZADA. Neste imóvel concentram-se todas as edificações sob responsabilidade do CIAAR. São 65 construções que cumprem plenamente sua destinação administrativa, como bens imóveis de uso especial e duas vilas residenciais – que totalizam 85 residências de diversos tipos e valores, todas regularmente ocupadas.

O segundo terreno abrange parte da pista (“cabeceira” 13) do referido Aeroporto e tem 266.779,85m<sup>2</sup>. Tal área está em situação patrimonial NÃO LEGALIZADA. Foram formalizados expedientes administrativos para o órgão central de patrimônio do COMAer (Ofício nº 1/SPAT/15653, de 29.6.12) e para a SPU/MG (Ofício nº 3/SPAT/20860, de 12.8.12) com a finalidade de dar início ao trabalhos de legalização do citado imóvel. No ano de 2014, a partir dessas solicitações, a SPU deu início à busca por informações junto à AGE (Advocacia Geral do Estado de Minas Gerais), por meio do Processo SPU/MG-nº 04926.000088/2014-92, para que se dê início ao trâmite de legalização e consequente regularização do imóvel junto ao Poder Judiciário.

A situação dos immobilizados que estão sob a responsabilidade da EEAR pode ser resumida, conforme quadro abaixo:

Tabela 18. Immobilizados sob a Responsabilidade da EEAR

TOMBO	ÁREA (M <sup>2</sup> )	SITUAÇÃO
SP.021-000	9.056.565,50	REGULARIZADO
SP.022-001	250.474,00	REGULARIZADO
SP.022-002	58.200,00	REGULARIZADO
SP.022-003	205.515,00	NÃO LEGALIZADO
SP.022-004	118.388,89	NÃO LEGALIZADO
SP.022-005	98.266,50	NÃO LEGALIZADO

### **OBSERVAÇÕES:**

**a) REGULARIZADO** – aquele cuja proveniência do domínio ou ato jurídico está perfeito e acabado, e sua entrega foi formalizada em Termo de Entrega expedido pela SPU/UF (Superintendência Estadual do Patrimônio da União) local.

**b) LEGALIZADO** – aquele cujo título aquisitivo está transcrito no RGI (Registro Geral de Imóveis) em nome da União, faltando a entrega formal da SPU (Secretaria do Patrimônio da União) ao COMAER.

**c) NÃO LEGALIZADO** – aquele cuja proveniência do domínio, em ato jurídico, não está perfeita e acabada; o COMAER tem a posse, mas o título aquisitivo transcrito no RGI não está em nome da União, ou ainda não existe.

**Referente ao Tombo SP.021-000:** A Seção de Patrimônio, da Escola de Especialistas de Aeronáutica, está procedendo a regularização administrativa da área patrimonial referente ao Tombo SP.021-000, junto ao Cartório de Imóveis de Guaratinguetá – SP. Cabe destacar que, a área em questão encontra-se Regularizada perante a DIRENG.

**Referente ao Tombo SP.022-003:** Através do Ofício nº 767/SERPAT-4/10891, de 28 de maio de 2014, foi informado que no julgamento do recurso de agravo proposto pela União, em 26 MAIO 2008, a 5ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região deu provimento para exclusão dos juros moratórios e compensatórios do cálculo de atualização do valor da indenização. No dia 27/10/2010, foi sentenciado que o espólio de Paulo Vilela Santos em nome do inventariante Eduardo Vilela Santos ficará responsável pelo repasse dos valores aos demais herdeiros. Nesse sentido, o processo encontra-se na 5ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, em São Paulo - SP, aguardando solução daquele Tribunal.

**Referente ao Tombo SP.022-004:** Através do Ofício nº 767/SERPAT-4/10891, de 28 de maio de 2014, foi informado que os autos físicos do processo encontram-se em trâmite perante o Superior Tribunal de Justiça (STJ).

**Referente ao Tombo SP.022-005:** Houve uma desapropriação por meio do Decreto Municipal nº 1.997, de 20 de dezembro de 1.982 (considerando área como de Utilidade Pública), onde até o presente momento, não há nenhum ato administrativo que comprove ou autorize a doação à União. A Seção de Patrimônio, da EEAR, por meio do Ofício nº 11/SPAT/20254, de 18 de setembro de 2013, reiterou à Prefeitura Municipal de Guaratinguetá a formalização da transferência do título de propriedade do imóvel à União Federal, onde até o momento não obtivemos respostas.

Existem alguns Bens Imóveis de propriedade da União sob a responsabilidade da EPCAR (RIP 4111.00041.500-0) que não foram formalizados os Termos de Entrega pela SPU-MG, em virtude de ainda tramitar, naquela Secretaria, os processos de regularização e unificação das áreas que compõem a EPCAR. Os RIP elencados no Quadro A.8.2.3 referem-se a um total de 85 (oitenta e cinco) imóveis residenciais funcionais, de um total de 116 (cento e dezesseis); os outros 31 (trinta e um) encontram-se no quadro A.8.2.2 nos RIP 4111.00040.500-4 (um imóvel) e 4111.00041.500-0 (trinta imóveis).

Não há ocupantes irregulares em nenhum dos imóveis funcionais e todos eles encontram-se regulares junto ao SPIUnet.

A Fazenda de Aeronáutica de Pirassununga possuía, até outubro de 2014, sob sua responsabilidade, 119 (cento e dezenove) imóveis, os quais, em razão da FAYS ter deixado de ser UGE, serão transferidos à administração da Seção de Patrimônio da AFA.

O imóvel sob a responsabilidade patrimonial da UNIFA, constituído de terreno e benfeitorias, consta do Registro Analítico modelo 2124 e 2125, respectivamente, encontra-se localizado no Campo dos Afonsos – Tombo RJ.001.000, tudo cadastrado no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUNet) sob o nº RIP-6001.02776.500-9 (Imóvel) e nº RIP-6001.00097.500-2 (Utilização), tendo sido registrado em 11 de maio de 1987 no 8º ofício do Registro Geral de Imóveis, sob o número R-1, matrícula 95.510, livro 2-DG/O, folhas 231 e 232.

O estado geral de conservação das benfeitorias existentes no Campus da Universidade da Força Aérea é bom, entretanto, algumas necessidades foram incluídas no Relatório da Segunda Modificação do Plano Diretor da UNIFA, aprovado através da Portaria nº R-02/4SC2, de 4 de abril de 2008, do EMAER.

Aguarda-se a regularização da área do Campo dos Afonsos, cujo processo (Ministério da Fazenda nº 0768.047711/81-88) está tramitando na SPU-RJ, com acompanhamento do Serviço Regional de Patrimônio do III COMAR.

Vale ressaltar que, o terreno no limite com a Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro sofreu avanço por parte desta, existindo diversas benfeitorias (baias de cavalos) constatadas no levantamento topográfico realizado pela DIRENG, conforme planta topográfica nº 25-03/T/RJ-001/0482 – SDPA – DIRENG, de 17 de março de 1989.



Pelo exposto, o Gestor de Imóveis desta Universidade vem fazendo gestões pessoais junto ao SERPAT-3, no intuito de solicitar as medidas necessárias junto a Superintendência do Patrimônio da União no Estado do Rio de Janeiro (SPU-RJ), tendo em vista o saneamento definitivo das pendências patrimoniais existentes e a conclusão do processo de regularização da área do Campo dos Afonsos, mediante a ratificação do competente Termo de Entrega e a lavratura do Termo de Responsabilidade Patrimonial, a ser confeccionado pelo COMAR 3, conforme preconiza o item 6.2.2.1 da NSCA 87-1/2011.

---

---

### **8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros**

---

---

Não ocorreu no exercício.

## 9 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A fim de suportar as medidas a serem desenvolvidas pelo DEPENS, é vital o investimento em tecnologia de TI em apoio à atividade de ensino.

Além da utilização da tecnologia para a contribuição específica no processo ensino-aprendizagem, as atividades relativas à gestão do ensino também possuem relevância no contexto educacional e o uso da tecnologia certamente pode contribuir para as tomadas de decisão relacionadas ao Ensino no Comando da Aeronáutica.

O SISTENS, como hoje está instituído, carece de apoio da TI de forma sistematizada que integre as Organizações de Ensino subordinadas entre si e o DEPENS, motivo pelo qual deverá buscar prioritariamente suporte de TI capaz de proporcionar a agilidade de trâmite das informações específicas relacionadas ao Ensino entre o QG DEPENS e Organizações de Ensino subordinadas, empenhado em atender nesse sentido as orientações da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), principalmente quando se tratar de desenvolvimento de Sistemas.

Contudo é importante ressaltar que a adoção de novas tecnologias tem início pela capacitação direcionada para aplicação no ensino e sua gestão devendo estar obrigatoriamente inseridas no contexto pedagógico e administrativo no DEPENS e nas Organizações de Ensino Subordinadas.

---

### 9.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

---

Com relação ao suporte oferecido por sistemas informatizados aos processos finalísticos, as Organizações de Ensino Subordinadas ao DEPENS contam com os seguintes aplicativos, de acordo com sua relação com o respectivo processo:

1. Associado ao Macroprocesso Admissão e Seleção:
  - a) Sistema Integrado de Gestão de Concursos - SIGC, cujo objetivo é gerenciar o processo de inscrição em concursos, realizar a divulgação de resultados e de avisos, possibilitar a interposição de recursos nas etapas de seleção para o ingresso na Academia da Força Aérea, na Escola Preparatória de Cadetes do Ar e na Escola de Especialistas de Aeronáutica;
  - b) Sistema de inscrição, cujo objetivo é gerenciar o processo de inscrição para ingresso nos cursos oferecidos pelo do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica;
  - c) Sistema de acompanhamento do processo seletivo, cujo objetivo é registrar o andamento das etapas do processo de seleção dos candidatos aos cursos oferecidos pelo do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica; e
  - d) Sistema de correção de redação, cujo objetivo é realizar a correção e possibilitar a interposição de recursos das redações dos candidatos aos cursos oferecidos pelo do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica.
2. Associado ao Macroprocessos Formação e Pós-formação:
  - a) Sistema de Gerenciamento do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais - SIGECAP, cujo objetivo é gerenciar as informações relativas aos alunos do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica;
  - b) PlanejaWeb, cujo objetivo é planejar, organizar e monitorar a execução do plano didático do Curso de Comando e Estado-Maior e do Curso de Política e Estratégia Aeroespacial da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica;
  - c) Sistema de Gerenciamento de Instrução de voo - MENTOR, cujo objetivo é gerenciar as fichas de voo da instrução aérea dos cadetes aviadores da Academia da Força Aérea; e
  - d) Sistema Único de Controle de Informação- SUCOI (módulo Divisão de Ensino), cujo objetivo é gerenciar a vida acadêmica dos cadetes da Academia da Força Aérea, controlando faltas, notas e classificação.

Com relação aos processos relacionados à gestão acadêmica, encontra-se em andamento a análise de sistemas informatizados em uso por instituições de ensino para a definição do que melhor atenda aos processos desenvolvidos nas Organizações de Ensino subordinadas ao DEPENS. Além

de dotar estas Organizações de ferramenta, a adoção de um mesmo aplicativo possibilitará ao DEPENS obter os dados de interesse para as decisões no nível estratégico.

Uma vez que existe a intenção do DEPENS em concentrar em um único setor a responsabilidade pelo gerenciamento dos concursos oferecidos pelo Comando da Aeronáutica, encontra-se em andamento o processo para a adoção de um sistema informatizado único que atenda a todas as Organizações.

Encontra-se em fase de implantação um sistema informatizado para realizar a avaliação institucional dos cursos desenvolvidos nas Organizações de Ensino subordinadas. Com tal implementação, o processo de análise qualitativa e quantitativa dos referidos cursos será facilitada. Atualmente um protótipo para atender à análise qualitativa está em teste.

Encontra-se em andamento o projeto MARTE, sendo este um software de simulação de jogos de guerra, voltado ao treinamento de Comando e Controle para o emprego da Força Aérea, durante o Curso de Comando e Estado-Maior da ECEMAR.

O Projeto MARTE recebe recurso da Ação 20SA, cujo coordenador é o Diretor da Diretoria de Tecnologia da Informação da Aeronáutica, sendo que os dados referentes ao respectivo Projeto serão apresentados no Relatório de Gestão da Unidade Jurisdicionada COMGAP.

O DEPENS não possui contratos firmados com terceiros na área de tecnologia da informação voltados ao desenvolvimento ou manutenção de aplicativos relacionados aos processos finalísticos.

## 10 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

### 10.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

Quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?		X
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
<b>Considerações Gerais</b>			
<p>Embora o DEPENS e suas Organizações subordinadas não participem oficialmente da Agenda Ambiental da Administração Pública, realiza algumas atividades localizadas. Com o advento dos Normativos sobre o tema e seus instrumentos regulatórios paulatinamente está se inserindo a mudança de cultura necessária para sua total implantação nas Organizações de Ensino Subordinadas. As iniciativas existem já desde a criação do Ministério da Aeronáutica. A meta é que ano após ano os valores e a metodologia oficial do Estado passem a vigorar e a sistematizar atitudes do seu público civil e militar.</p> <p>A Academia da Força Aérea (AFA) realiza a coleta de lixo reciclável na Guarnição da Aeronáutica de Pirassununga-SP por meio da Cooperativa de Reciclagem de Pirassununga – COOPEREP. Além disso, a AFA está buscando na região um ponto de coleta seletiva para envio das lâmpadas de vapor de sódio.</p> <p>Em Belo Horizonte – MG, no Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR), encontra-se em andamento o processo para elaboração dos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e do Plano de Gerenciamento de Resíduos Especiais da Saúde para aprovação junto aos órgãos competentes.</p> <p>O CIAAR realiza também a separação dos materiais recicláveis dos não recicláveis e orgânicos, em recipientes próprios e diferenciados. O recolhimento acontece duas vezes por semana para ser entregue à COMARP (Comunidade Associada para Reciclagem de Materiais da Região da Pampulha).</p> <p>Na EEAR uma casa foi reformada, na Vila de Cabos e Taifeiros, com base em um projeto utilizando diversas soluções de sustentabilidade e preservação de recursos naturais. As soluções aplicadas no imóvel contribuem na redução de conta de água e conta de luz, para o morador, além de contribuir com a preservação do meio ambiente por contar com um tratamento de o esgoto domiciliar, primordial para localidades não servidas por sistema de captação de esgotos. Foi utilizada madeira de área de reflorestamento e foram aplicadas regras de gerenciamento de resíduos de construção civil.</p> <p>Tal iniciativa vai ao encontro do que preceitua o Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, que estabelece os critérios, as práticas e as diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações pela Administração Pública Federal.</p> <p>O principal aspecto que se contrapõe a medidas desta natureza é o fato de que os custos financeiros para</p>			

implementar essas ações são mais onerosas do que as medidas tradicionalmente utilizadas, cujo benefício não se reverte para a Instituição. O benefício perceptível contempla em curto prazo apenas o morador, nesse caso o ocupante do PNR.

## 11 ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE.

### 11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

Não ocorreu no exercício.

### 11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

#### 11.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

Não ocorreu no exercício.

#### 11.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Departamento de Ensino da Aeronáutica			955
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	67800/PC-13/12	IV	Relatório de Auditoria de Gestão
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
DEPENS			955
Descrição da Recomendação			
O DEPENS deverá promover estudos com o objetivo de mapear os insumos mais significativos, as atividades envolvidas e, principalmente, os seus principais produtos, conceitos fundamentais para elaboração de indicadores, estabelecimento de pontos de controle e a consequente mensuração de desempenho institucional.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Divisão de Normatização.			955
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A orientação foi cumprida em parte. Resta cumprir o mapeamento dos processos internos do DEPENS, o que se pretende realizar com pessoal qualificado e à parte dos afazeres rotineiros do DEPENS. Para isso será necessário contabilizar e prever Recursos Humanos com Assessoria Especializada para esse fim. O cumprimento dessa meta sofreu atraso para a sua finalização prevista inicialmente para 2014. A estimativa é que em 2015 se tenha a dimensão total do prosseguimento dos trabalhos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Falta de pessoal capacitado em Gestão de Projetos e Processos e também de liberação desse pessoal para efetivamente desenvolver essa demanda.			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG

Departamento de Ensino da Aeronáutica.			955
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
6	67800/PC-13/12	IV	Relatório de Auditoria de Gestão
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>DEPENS</b>			<b>955</b>
<b>Descrição da Recomendação</b>			
O DEPENS deverá realizar levantamento de todos os imóveis que estão fora do patrimônio da União, tomando as medidas necessárias para sua legalização e regularização junto aos órgãos competentes.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Divisão de Normatização.			<b>955</b>
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
As legalizações e regularizações demandam muito tempo por parte dos órgãos responsáveis por essas atividades. Existem processos na Justiça Federal aguardando definição do valor da indenização aos proprietários que sofreram desapropriações. Também existem processos aguardando decisão da Superintendência do Patrimônio da União do Rio de Janeiro e de Minas Gerais para resolver pendências topográficas.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Ressalta-se a delonga nas ações por parte dos órgão externos ao COMAER no que se refere às legalizações e regularizações.			

### 11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

#### 11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro A.11.3.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Detentores de Cargos e Funções	Obrigados a entregar a DBR	136	13	347
	Entregaram a DBR	136	13	344
	Não cumpriram a obrigação	0	0	3

Fonte: Seção de Pessoal das UJ.

#### 11.3.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

Não ocorreu no exercício.

## 11.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

Quadro A.11.4 – Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2014

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas		Outros Casos*	Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos		Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
			Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000			
PARE	3	-	-	2	-	-	-	-

Fonte: Divisão de Apoio do DEPENS.

## 11.5 Alimentação SIASG E SICONV

Conforme declarações constantes do ANEXO 1.

## **12 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

As informações pertinentes a este item estão na declaração do **ANEXO 2** fornecida pela Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica - SEFA, órgão central de contabilidade no âmbito do Comando da Aeronáutica.

---

### **12.1 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008**

---

Não se aplica à natureza jurídica da UJ, de acordo com Quadro A1 do Anexo II da DN-TCU Nº134, de 04 de dezembro de 2013.

---

### **12.2 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976**

---

Não se aplica à natureza jurídica da UJ, de acordo com Quadro A1 do Anexo II da DN-TCU Nº134, de 04 de dezembro de 2013.

---

### **12.3 Composição Acionária das Empresas Estatais**

---

Não se aplica à natureza jurídica da UJ, de acordo com Quadro A1 do Anexo II da DN-TCU Nº134, de 04 de dezembro de 2013.

---

### **12.4 Relatório de Auditoria Independente**

---

Não se aplica à natureza jurídica da UJ, de acordo com Quadro A1 do Anexo II da DN-TCU Nº134, de 04 de dezembro de 2013.



## **13 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO**

---

### **13.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ**

---

É importante esclarecer que o Relatório de Gestão, em sua versão atual, passou por importantes e profundas mudanças desde a sua concepção inicial. Embora seja um instrumento que idealmente apresente não só as medidas dos resultados da gestão considerada como também avalie esses resultados, percebe-se que alguns aspectos carecem de análise mais aprofundada no que se refere ao estabelecimento de ações corretivas mais consistentes, assim como de metas definidas e valoradas norteando as atividades no período.

Os indicadores elencados no presente Relatório encontram-se no segundo ano de utilização como instrumento de gestão. Nesse período ainda é considerado em avaliação e sedimentação para o aperfeiçoamento da metodologia de verificação das metas estabelecidas.

No decorrer do exercício 2014, entretanto, ratificou-se a necessidade de evoluir a gestão do ensino praticado no âmbito do DEPENS de forma a contemplar a relação de ensino propriamente dito como foco central de gestão e também de relato. Assim, os indicadores referidos em fase de avaliação, mais uma vez estão sendo objetos de detalhamento e adaptação à metodologia utilizada pela Avaliação Institucional de Ensino, em fase de implantação nas Organizações Subordinadas do DEPENS e mais tarde do SISTENS.

Dessa forma, no presente exercício procurou-se aproximar a percepção do ensino relatado nos anos anteriores como gestão essencialmente de natureza administrativa com o ensino que se pretende resgatar, privilegiando a gestão acadêmica. Espera-se em 2015 retratar as primeiras avaliações realizadas em 2014 com parâmetros mais fidedignos sobre o ensino na Aeronáutica.

De forma geral, o exercício de 2014 sofreu grave impacto pelo corte no orçamento. Muitas ações que já estavam em curso tiveram de ser reprocessadas e outras simplesmente canceladas.

Houve grande esforço de toda a Administração para melhoria na qualidade do produto final oferecido pelo DEPENS. Os índices coletados, por intermédio da validação curricular, pela análise das fichas de avaliação de desempenho da CPO e pela própria percepção manifestada por comandantes e chefes, revelam que houve sensível melhora na qualidade dos militares formados pelo DEPENS.

Torna-se ainda necessário investimentos substanciais na área de TI, especialmente no que se refere ao apoio ao ensino em termos de automatizações de processos comuns e rotineiros essenciais para a integração e consolidação das ações de gestão e governança do DEPENS.



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

**RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2014**

**1 ASPECTOS GERENCIAIS DO ENSINO NO DEPENS**

A gestão efetiva do ensino na Aeronáutica é compartilhada entre o DEPENS e outros Grandes Comandos interessados na aquisição de competências específicas. Ao DEPENS cabe parte da formação e da pós-formação por intermédio da AFA, EEAR, CIAAR, EPCAR, EAOAR, ECEMAR, CIEAR e UNIFA. O ensino praticado pelos outros Grandes Comandos da Aeronáutica, como o Comando Geral-do-Ar (COMGAR), Departamento de Ciência e Tecnologia da Aeronáutica (DCTA), Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), Comando Geral-de-Apoio (COMGAP), Secretaria de Economia e Finanças (SEFA) e Centro de Inteligência da Aeronáutica (CIAER), está voltado ao atendimento de necessidades específicas desses Grandes Comandos, que não são finalísticas de ensino, portanto, nesse contexto, com características de atividades de apoio.

No entanto, cabe ao DEPENS relatar anualmente o ensino na Aeronáutica, identificar seus pontos fortes e as fragilidades e estabelecer sua estratégia de ação frente aos diversos contextos, conforme preconizado pela Lei de Ensino da Aeronáutica e pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Dessa forma, para relatar o ensino como Órgão Jurisdicionado para esse fim, o DEPENS, necessita dispor de uma percepção cada vez mais integrada do ensino capaz de permitir a gestão de alto nível.

Assim, o relato da Gestão 2014, ainda guarda fortes resquícios de Normativos que legislam sobre a gestão do Ensino com enfoque essencialmente administrativos, visão esta que predomina no entendimento da Aeronáutica sobre o assunto. Por esta razão este Relatório procura concatenar informações e dados a fim de atender as expectativas de controle do gestor administrativo e do Ensino no DEPENS.

É sob essa peculiaridade e regência dos parâmetros apresentados que o DEPENS transita para estabelecer objetivos e metas na condução do Ensino no âmbito do DEPENS, e ano após ano, busca retratar o ensino sistemicamente no COMAER, explicitando sua estratégia de atuação frente aos obstáculos e, conseqüentemente, a proposição de mudanças do cenário inicial de planejamento, que hoje atua mais com uma postura reativa às demandas de contexto do que efetivamente como conduta proativa no processo.

O DEPENS ciente da necessidade de evoluir para aquisição dessa competência em sua plenitude está implantando na Aeronáutica a Avaliação Institucional no SISTENS, o que irá propiciar uma visão integrada que subsidiará o planejamento e, conseqüentemente, o fortalecimento da gestão institucional, proporcionando ao

DEPENS a governança do ensino na Aeronáutica nos seus aspectos normativos, administrativos, acadêmicos e pedagógicos, respeitando fundamentalmente a característica da gestão do ensino compartilhado entre os Grandes Comandos.

Nessa direção algumas ações desencadeadas em 2012, como a publicação da NSCA 37-1 Norma do Sistema de Ensino da Aeronáutica, tiveram essa finalidade e, posteriormente, em 2013 a publicação da NSCA 37-3 Indicadores Gerenciais para o Sistema de Ensino do COMAER.

Percebe-se a importância das modificações necessárias e essenciais a serem introduzidas na Aeronáutica em termos de Ensino. No entanto, embora saibamos para onde queremos evoluir, o que, ainda, prevalece nesse contexto são os valores e paradigmas instituídos e fortemente arraigados no COMAER que demandam tempo e absorção da nova cultura introduzida.

Desta feita, até que se tenha a medição do Ensino proveniente do Resultado da Avaliação Institucional e da Avaliação de Cursos na Aeronáutica, com dados quantitativos e qualitativos mensurados e criticados, ainda haverá relato do Ensino com nuances voltadas ao contexto administrativo, buscando, concomitantemente, relatar dados e informações relevantes do ensino propriamente dito.

A expectativa é que até 2016 a Avaliação Institucional na Aeronáutica seja consolidada e o Relatório de Gestão relate efetivamente o Ensino no COMAER, contemplando as cinco dimensões, a saber, com metodologia apropriada e já consagrada por técnica avaliativa adaptada às Escolas militares: 1) Dimensão Corpo Docente; 2) Dimensão Corpo Discente; 3) Dimensão Organização Didático-Pedagógica; 4) Dimensão Instalações e Infraestrutura de Ensino; e 5) Dimensão Pós-Escolar, proporcionando, assim, um relato preciso sobre os aspectos relacionados ao Ensino no âmbito do DEPENS.

\*\*\*\*\*

## **ANEXO 1**

### **DECLARAÇÃO SIASG/SICONV** **DO DEPENS E ORGANIZAÇÕES SUBORDINADAS**

#### **DECLARAÇÃO**

Eu, **André Luiz Moreira da Silva**, CPF nº **\*\*\*.166.407-\*\***, **Chefe da Seção Administrativa**, exercido no Departamento de Ensino da Aeronáutica (DEPENS) declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 13 de abril de 2015.

**André Luiz Moreira da Silva**

**\*\*\*.166.407-\*\***

**Chefe da SADM/DEPENS**

## **DECLARAÇÃO**

Eu, Alessandra Carvalho do Nascimento de Assis Silva, CPF nº \*\*\*.020.497-\*\*, adjunto da Seção de Licitações, exercido na Academia da Força Aérea (AFA) declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 13 de abril de 2015.

Alessandra Carvalho do Nascimento de Assis Silva

\*\*\*.020.497-\*\*

Adjunto da Seção de Licitações - AFA

## **DECLARAÇÃO**

Eu, CARLOS FERNANDO DE SOUZA PANISSA, CPF nº \*\*\*.206.648-\*\*, Chefe da Divisão Administrativa, exercido na Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA) declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 13 de abril de 2015.

CARLOS FERNANDO DE SOUZA PANISSA

\*\*\*.206.648-\*\*

Chefe da Divisão Administrativa - CDA

## **DECLARAÇÃO**

Eu, DANIEL BUENO CORDEIRO, CPF nº \*\*\*.168.498-\*\*, Gestor de Licitações, exercido na Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR) declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 13 de abril de 2015.

**DANIEL BUENO CORDEIRO**

\*\*\*.168.498-\*\*

Gestor de Licitações - EEAR

## **DECLARAÇÃO**

Eu, ELZA CATARINA MARTINS, CPF nº \*\*\*.925.516-\*\*, Gestora de Licitações, exercido na Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR) declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 13 de abril de 2015.

ELZA CATARINA MARTINS

\*\*\*.925.516-\*\*

Gestora de Licitações - EPCAR



## **DECLARAÇÃO**

Eu, EVANDRO DE FARIAS RODRIGUES, CPF n° \*\*\*.669.163-\*\*, Chefe da Seção de Licitações e Contratos, exercido na Fazenda da Aeronáutica de Pirassununga (FAYS) declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 13 de abril de 2015.

**EVANDRO DE FARIAS RODRIGUES**

\*\*\*.669.163-\*\*

**Chefe da Seção de Licitações e Contratos - FAYS**

## **DECLARAÇÃO**

Eu, ALBA ANGÉLICA NUNES TEIXEIRA, CPF n° \*\*\*961.747-\*\*, Gestora de Licitação, exercido na Universidade da Força Aérea, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 13 de abril de 2015.

ALBA ANGÉLICA NUNES TEIXEIRA

\*\*\*961.747-\*\*

Gestora de Licitação - UNIFA

## **DECLARAÇÃO**

Eu, ROBERTA RIBEIRO SILVEIRA SANTOS, CPF n° \*\*\*.611.056-\*\*, Gestora de Licitações, exercido no Centro de Instruções e adaptação da Aeronáutica (CIAAR) declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 13 de abril de 2015.

**ROBERTA RIBEIRO SILVEIRA SANTOS**

\*\*\*.611.056-\*\*

Gestora de Licitações - CIAAR

## 12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

### 12.1 Medidas adotadas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

INFORMAÇÕES SOBRE AS ADOÇÕES DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA			1205
<p>Declaro que a Unidade Jurisdicionada, em cumprimento às orientações normativas elaboradas pela Unidade Gestora Setorial de Contabilidade do Comando da Aeronáutica, adotou procedimentos e práticas aplicáveis aos registros e às demonstrações contábeis consoantes as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, em especial, as NBC T 16.9 e 16.10.</p> <p>Em relação à avaliação e mensuração de Ativos e Passivos, e à depreciação dos itens do Ativo Permanente, a Unidade Jurisdicionada adotou os critérios estabelecidos pelas NBC T 16.10 e 16.9, respectivamente, da seguinte forma:</p> <p>a) a vida útil econômica dos itens do Ativo Permanente, especificamente dos bens móveis, foi estabelecida com base na tabela constante da Macrofunção 02.03.30 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações, do Manual SIAFI, para cada grupo contábil da conta de Bens Móveis – 1.4.2.1.2.00.00;</p> <p>b) a depreciação foi realizada pelo método linear ou das cotas constantes, com as taxas de depreciação calculadas a partir do tempo de vida útil e da taxa de valor residual de cada grupo de bens móveis, de conformidade com a tabela constante da Macrofunção 02.03.30 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações, do Manual SIAFI;</p> <p>c) a vida útil econômica dos bens bem imóveis, os critérios de avaliação, a mensuração e a depreciação obedecem às normas do Sistema de Patrimônio da União, com dados registrados, no SIAFI, a partir do SPIUNet. Em 2014, a depreciação de bens imóveis foi processada de forma automática pela STN, com base nos registros do SPIUNet;</p> <p>d) a avaliação e a mensuração dos itens do Ativo e do Passivo obedeceram aos seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilidades, Créditos, Obrigações e Diferido – valor original, com a conversão dos valores em moeda estrangeira à taxa de câmbio vigente na data do Balanço, conforme estabelecido pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) no SIAFI;</li> <li>- Estoques – valor de aquisição/produção/construção ou valor realizável líquido, quando aplicável;</li> <li>- Imobilizado e Intangível - valor de aquisição/produção/construção, com previsão do reconhecimento dos efeitos da depreciação ou da amortização, conforme o caso; a utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10, especialmente nos casos de reavaliação dos itens do Ativo Permanente e do registro da depreciação, apresentou reflexos no resultado patrimonial do exercício e no Patrimônio Líquido.</li> </ul>			
Local	Brasília	Data	27/02/2015
Contador Responsável	Ana Paula Soares de Alcantara do Nascimento – 1º TEN QOEA SVA	CRC nº	017367/O-0

**12.3 Informações sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial**

CONFORMIDADE CONTÁBIL																											
Denominação completa (UJ)			Código da UG																								
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA			1205																								
<p>A Conformidade Contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial consiste na certificação dos demonstrativos contábeis gerados pelo Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), conforme estabelecido no Manual SIAFI.</p> <p>A Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica, Unidade Jurisdicionada (UJ) 120002, é a Setorial Contábil de Unidade Gestora, de Órgão e de Órgão Superior (do Fundo Aeronáutico - Faer e Caixa de Financiamento Imobiliário da Aeronáutica - CFIAe), responsável pelo (a):</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>orientação normativa sobre rotinas e procedimentos contábeis para as UG do COMAER;</li> <li>suporte técnico da execução contábil no SIAFI;</li> <li>monitoramento e controle da execução contábil, por intermédio do SIAFI, das operações contábeis realizadas pelas UG do COMAER;</li> <li>acompanhamento da conformidade de registros de gestão executada pelas UG;</li> <li>registro, no SIAFI, da Conformidade Contábil relativa às UG, ao Faer e à CFIAe.</li> </ol> <p>As atribuições relativas ao processo de Conformidade Contábil são atribuídas a agentes do COMAER, com observância ao princípio da segregação de funções.</p> <p>As Unidades Gestoras Executoras que integram a UJ 1205 são as seguintes: UG 120024 - CIAAR; UG 120025 - EPCAR; UG 120054 - UNIFA; UG 120060 - AFA; e UG 120064 - EEAR.</p> <p>Seguem discriminadas, abaixo, a quantidade de ocorrências em cada uma das classificações, alerta ou ressalva, observadas durante o exercício:</p> <table border="1" data-bbox="600 1093 1069 1308"> <thead> <tr> <th colspan="4">ALERTA-A OU RESSALVA-R</th> </tr> <tr> <th>CÓDIGO UG</th> <th>SIGLA</th> <th>A</th> <th>R</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>120054</td> <td>UNIFA</td> <td>1</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>120060</td> <td>AFA</td> <td>3</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>120064</td> <td>EEAR</td> <td>-</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>120065</td> <td>FAYS</td> <td>1</td> <td>-</td> </tr> </tbody> </table> <p>Todas ocorrências da UJ 1205 foram sanadas no exercício de referência do relatório de gestão.</p>				ALERTA-A OU RESSALVA-R				CÓDIGO UG	SIGLA	A	R	120054	UNIFA	1	-	120060	AFA	3	-	120064	EEAR	-	1	120065	FAYS	1	-
ALERTA-A OU RESSALVA-R																											
CÓDIGO UG	SIGLA	A	R																								
120054	UNIFA	1	-																								
120060	AFA	3	-																								
120064	EEAR	-	1																								
120065	FAYS	1	-																								
Local	Brasília	Data	27/02/2015																								
Contador Responsável	Ana Paula Soares de Alcantara do Nascimento – 1º TEN QOEA SVA	CRC nº	017367/O-0																								

**12.4 Declaração do Contador atestando a conformidade das Demonstrações Contábeis**

**12.4.1 Declaração com Ressalva**

<b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR</b>			
<b>Denominação completa (UJ)</b>			<b>Código da UG</b>
<b>DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA</b>			<b>1205</b>
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativos ao exercício de 2014, refletem adequadamente as situações orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, <b>EXCETO</b>, no tocante à/ao:</p> <p>a) diferença de R\$ 69.643.065,26 entre o resultado do “Ativo Financeiro” menos o “Passivo Financeiro” (R\$ 0,00), constante do Balanço Patrimonial, e o saldo da conta contábil 1.9.3.2.9.02.00 - Disponibilidade por FR (R\$ 69.643.065,26), indicada no item 8.2.6 da Macrofunção 02.03.18 (Encerramento do Exercício). Esse valor corresponde ao total da conta 1.9.3.2.9.05.02 - Limite de Restos a Pagar-Inscrição;</p> <p>b) título “Outras Compensações”, no valor de R\$ 3.735.994,49, existente no Balanço Patrimonial, refere-se à conta contábil 1.9.9.9.1.00.00 (Bens e Valores em Trânsito), sobretudo, no valor de R\$ 3.715.342,60 proveniente da conta contábil 1.9.9.9.1.01.00 (Bens de Estoque em Trânsito) motivado, principalmente, por lançamentos envolvendo a UG/Gestão 120060/00001;</p> <p>Declaro, ainda, que os Demonstrativos do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico não estão disponíveis no SIAFI, motivo pelo qual não foram analisados.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
<b>Local</b>	<b>Brasília</b>	<b>Data</b>	<b>27/02/2015</b>
<b>Contador Responsável</b>	<b>Ana Paula Soares de Alcantara do Nascimento – 1º TEN QOEA SVA</b>	<b>CRC nº</b>	<b>017367/O-0</b>